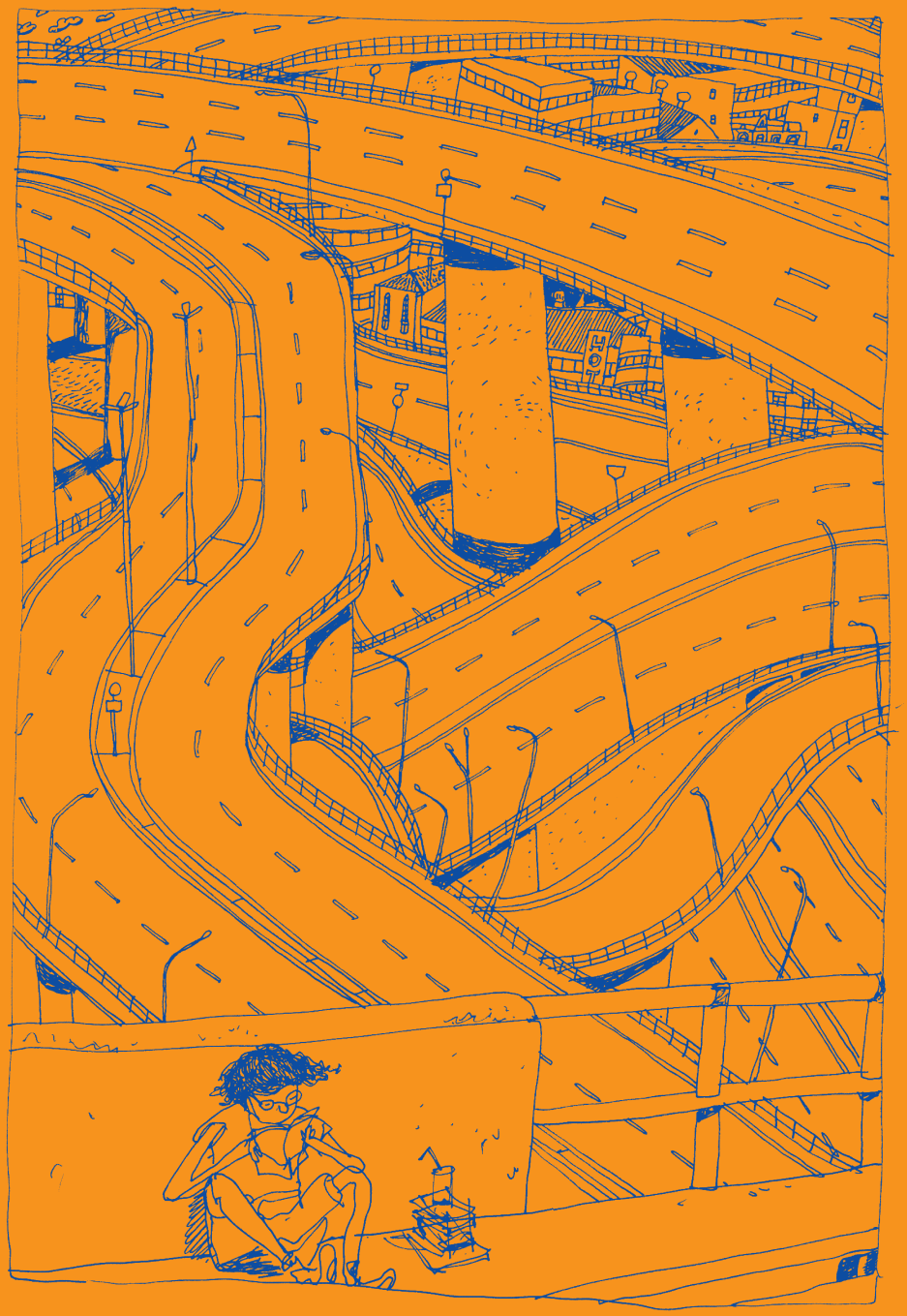


20 anos

Projeto editora

leréparacima

catálogo 2012

Organização | Ana Cláudia Munari
Ilustração da capa | Guazzelli
Design | Roka Estúdio
Revisão | Fátima Garbelotto e Ana Cláudia Munari
Produção gráfica | Marcos Secco
Impressão | Gráfica Pallotti

Editora Projeto Ltda
Rua Hoffmann 239
Porto Alegre RS CEP 90220-170
Fone (51) 33461258
www.editoraprojeto.com.br

Sumário

4 • Era uma vez um livro...
7 • Por que livros?
8 • 20 anos: quantas emoções!
11 • Leitura
13 • Poesia
15 • Narrativa
17 • Imagem
19 • Projeto gráfico
21 • Educação
24 • Publicações de 1992 a 2011
171 • Lançamentos do 1º semestre
174 • Próximos lançamentos
175 • Índices
182 • Distribuidores

Era uma vez um livro...

por Ana Cláudia Munari

Era uma vez um livro. Bem antes dele, uma história foi imaginada e então escrita. Essa história foi entregue, certo dia, a um leitor, que sorriu, ou chorou, mas foi seriamente que ele disse “sim”. Desde esse dia, outros leitores tomaram a história para si. Alguns rabiscaram nela, outros lhe apararam arestas. Um deles desenhou a história assim como ela lhe existia, em cores, em traços e em vazios.

E todo o tempo o livro era imaginado por eles. As letras, as margens, os brancos da página escolhidos. Alguém lhe pôs a fronte, onde foi batizado com o título. Recebeu as devidas autorias e resenhas nas costas.

E assim tornou-se, finalmente, um livro.

E agora? Como oferecê-lo aos seus leitores próprios? É preciso, antes, pousá-lo em prateleiras. Tão injusto esse descanso às vezes. E agora? Como entregá-lo ao seu destino certo, seu leitor?

Aqui está uma resposta: oferecemos suas histórias. E, para cada história, há outras a serem contadas, desde aquele momento entre a imaginação de um escritor e o livro pronto diante de seu editor, até o instante em que suas mãos o tocam, caro leitor.

Daí em diante, a história é sua, entre você e o livro. Escreva-a você.

Aqui, você vai encontrar os livros, como janelas abertas de par em par, oferecendo pedaços completos de outros mundos. Heróis e heroínas, bruxos e bruxas, fadas, princesas, palhaços, criaturas estranhas, seres mágicos, reis, e meninos que você conhece, meninas parecidas com aquelas que você conhece, crianças, pequenas ou grandes, que se parecem com você... E às vezes são.

Como este livro é também um catálogo, ao final apresentamos alguns índices para facilitar a sua busca. Você pode procurar livros pelo título, pelo autor, pelo ilustrador, pelo tradutor ou pelo designer. E pode procurar livros pelo gênero: poesia, narrativa, imagem, teatro, almanaque, educação. Se você quiser saber a faixa etária indicada para o livro, é só ficar atento às cores em cada página:

livros infantis *livros infantis e juvenis* *livros juvenis*

Essas são apenas sugestões, porque quem decide é você. Aliás, caro leitor, é bom lembrar: você pode simplesmente abrir estas páginas e navegar entre as histórias e informações aqui oferecidas do seu jeito, pois esperamos que este livro-catálogo seja também aquela espécie de janela para onde você pode olhar e encontrar as histórias que cabem na sua imaginação.

E, agora, “mãos às obras”.

Cada livro precisa de você para finalmente existir.

Boas leituras!

Por que livros?

O surgimento de uma editora é um bom momento para uma reflexão sobre a necessidade do livro. Por que livros, quando os tempos são tão rápidos e oferecem distrações de toda a ordem? Será que os livros, como as baleias e os condores se encontram em risco de extinção?

A nossa resposta é óbvia. Nunca precisamos tanto dos livros. Nunca o mundo foi tão concreto quanto hoje, e por isso mesmo abrindo espaço para a invasão necessária do imaginário contido nos livros. Mais do que necessária invasão. Vital. Nos livros recuperamos o imaginário e reconstruímos a realidade. Todos nós, crianças e adultos, ao longo de toda a história, e enquanto houver histórias. Enquanto houver pessoas.

Claro que algumas coisas mudam. Livros já foram pedra, papiro, pergaminho, e têm sido de papel. Logo virão em chips, com imagens em movimento e o que mais a tecnologia trouxer. Mas continuarão sendo livros, objetos nada obscuros de nosso amor. E por isso mesmo, talvez as pessoas – até mesmo as que não leem tanto quanto gostariam, ou poderiam – sintam carinho por livros.

Livros, livros e mais livros. Por isso, editoras. E por isso a Editora Projeto.

Texto utilizado para divulgar a fundação da projeto, em abril de 1992.

1º catálogo, feito especialmente para levar à Feira de Bolonha (1995).

20 anos: quantas emoções!

por Annete Baldi

No dia 2 de abril de 1992, convidamos um pequeno grupo de professores de Porto Alegre para um encontro com o escritor Carlos Urbim e o ilustrador Eloar Guazzelli Filho. Queríamos apresentar a editora e o "projeto" do primeiro livro que publicaríamos algumas semanas depois, o *Diário de um guri*. Foi um momento especial, o qual deu início às nossas atividades. Essa data foi escolhida por ser o Dia Internacional do Livro Infantil, homenagem ao pai da literatura para crianças, o dinamarquês Hans Christian Andersen, nascido nessa data.

A Editora Projeto, em seu primeiro ano, foi uma associação entre a Escola Projeto (fundada quatro anos antes, com minhas irmãs Neca e Beth) e a Editora Artes e Ofícios, na época dirigida por Luis Fernando Araujo e Sérgio Lüdtke, amigos a quem agradecemos pelo aprendizado daqueles primeiros meses.

No segundo ano, nos dividimos naturalmente na direção das duas empresas. Beth e Neca, da Pedagogia, assumiram a direção da Escola, e eu, da Letras, a administração da Editora, que passou então a operar numa pequena sala de 9m², nos fundos da sede da Escola Projeto, na Rua Cel. Paulino Teixeira, onde cabiam apenas eu, um computador e uma estante. De editora, revisora e administradora, transformava-me, sempre que necessário, em office-boy ou em divulgadora escolar, para dar conta do recado.

Em 1997, a editora trocou de endereço, passando temporariamente a funcionar na minha residência, na Rua Prof. Abílio Azambuja, numa sala apenas alguns

metros maior do que a primeira, onde eu trabalhava muitas vezes com o carrinho do bebê ao lado do computador, dividindo algumas tarefas com a Luciane Cândido, a primeira secretária. Naquela época, nosso estoque se dividia por três lugares: uma pequena parte na minha residência, outra pequena parte na empresa do meu pai e a maior parte no meu antigo apartamento. Um pedido grande era ao mesmo tempo uma enorme alegria e um total desespero.

Foi em 1998 que mudamos para a Rua Hoffmann, onde teríamos, afinal, um escritório e um depósito de verdade, e onde está a nossa sede ainda hoje. Pois aqui estamos nós, 20 anos depois, com espaço, equipe e catálogo ampliados, cheios de uma vontade cada vez maior de publicar livros de qualidade, que façam diferença para os leitores, sejam eles crianças, jovens ou adultos.

O slogan *Ler é pra cima* sugerido lá no início da editora pelo escritor e amigo Marcelo Carneiro da Cunha foi aceito de imediato (aliás o nome da Escola e consequentemente o da Editora já havia sido ideia dele alguns anos antes... obrigada, Marcelo!). Nesse "pra cima!" está contida a nossa crença ao optar por uma vida entre livros: ler é interessante, entusiasmante, emocionante. *Ler é muito bom, pois faz crescer dentro da gente ideias e sensações. É tão bom que pode nos fazer alçar voo.*

Leitura

por Heloisa Prieto

Ver alguém sorrir é como ler uma declaração de alegria. Braços abertos acrescidos ao sorriso podem ser lidos como um convite ao carinho e aconchego. Viver é ler. Interpretar os gestos, as roupas, decifrar as pessoas pelos objetos que as cercam. Não apenas gente, como também a natureza e todos os seus seres nos desafiam a novas leituras. Nuvens negras correspondem realmente à chegada de tempestade? O ronronar de um gato que se acomoda num sofá pode ser lido como um momento de confiança felina?

Quanto mais se aprende a ler, mais se é capaz de apreender a vida em toda sua riqueza. A literatura é uma forma de educar os sentidos para que novas leituras abram nossos horizontes internos. Quanto mais minuciosa a leitura do mundo, maior a capacidade de compreensão e compaixão.

Afinal, se o outro não é o desconhecido, mas sim alguém que nos convida a abrir novas páginas da existência, por que não convidá-lo a participar de nossas histórias?

Poesia

por Gláucia de Souza

Quando eu aprendi a escrever, dei para a minha avó, de presente, um cartão que dizia "Feliz aniversário e muita poesia". Mas eu era pequena e ainda não me perguntava: "Afinal, o que é a poesia?". Eu nem me preocupava em saber o que ela era, pois eu vivia todos os dias em poesia: dançava cantigas, brincava de palavras que travavam a minha língua, dizia quadrinhas e ouvia todos os sons que me pareciam diferentes. "A mão direita tem uma roseira...", "Ah, ah, ah, minha machadinha...". E se não os entendia, pensava logo em vários significados para aqueles sons. Depois cresci. Descobri que a poesia, não só para cada uma das pessoas, mas para toda a humanidade, nasceu do mesmo jeito: com palavras e música. Muitos povos cantaram suas histórias, suas dores, seus amores, suas descobertas, sua vida e sua morte, através de versos. Lá na Idade Média, por exemplo, as cantigas eram poemas cantados e dançados pelos trovadores. Havia cantigas de diferentes tipos. Muitos deles falavam de dores, de saudades... Como este trecho de "Cantiga sua partindo-se", de João Ruiz de Castelo Branco: "Senhora, partem tão tristes/ meus olhos por vós, meu bem./que nunca tão tristes vistes/ outros nenhuns por ninguém". Aos poucos, descobri que os poemas podem ser criação de um povo, ou de um só autor. Foi por essa época que descobri Manuel Bandeira e Cecília Meireles. E foi por essa época que soube também que, desde pequena, eu brincava de poesia. Então percebi que não precisava me preocupar tanto em definir um poema, pois descobri que *poesia são palavras que entram pelos nossos ouvidos, dançam bastante dentro da gente e, quando se cansam, adormecem em nosso coração.*

Narrativa

por Marcelo Carneiro da Cunha

Há muito tempo, eu soube da história de um garoto que tinha um avô que morava em outra cidade e chegou com um presente que era mais do que um presente, e o presente era um livro. Mas não era um livro como ele conhecia até agora, com ilustrações e histórias. Era um livro diferente, com muitas e muitas páginas. Muitas.

O garoto ficou olhando para o livro, antes de abrir e ler as primeiras palavras. O que ele viu foi que o livro era a história de um cara bem como ele – na verdade, igual a ele. O garoto no livro fazia umas coisas muito legais, e errava em cheio em outras. Ele gostava de uma menina e não sabia como se comportar na frente dela. Ele fazia coisas que não entendia, igualzinho a quem mesmo?

Quando ele viu, ele era o garoto do livro, fazendo as coisas do livro. Ele pulava muros e se escondia de perigosos criminosos e sofria pela menina e enfrentava sujeitos maus e vencia todos os desafios, de um jeito ou de outro, pela inteligência, que é mais forte do que a força. E quando ele viu, estava sofrendo porque queria muito ler tudo, mas não queria chegar até o final.

E foi ali que ele entendeu que um livro é mais do que um presente. É uma coisa que a gente abre e entra, e quando gosta, não quer mais sair.

O garoto perguntou ao avô por que ele não tinha dado aquele livro pra ele mais cedo. O avô disse que antes teria sido cedo demais, porque ele ainda era criança e não um garoto. Alguns livros são assim, e o truque é chegar até eles na hora certa. Nem antes, nem depois, mas na hora certa, em que a gente sabe que nem tudo é mágica, mas já consegue ver a mágica em cada canto de um bom livro.

Imagem

por Cristina Biazetto

Assim como as palavras, as imagens, com seus traços e pinceladas, também nos transportam para lugares diferentes, mundos misteriosos e mágicos.

Construir ilustrações para um livro é ter a fantasia como matéria-prima para trabalhar. E multiplicar e transmitir a fantasia é a minha grande motivação como ilustradora. O desafio maior é conseguir deixar registrada nas páginas do livro a sensação de encantamento que vivenciamos ao ler pela primeira vez uma boa história que nos chega para ser ilustrada. Essa emoção primeira me acompanha durante todo o processo de ilustração: pensar na forma dos personagens, na atmosfera dos cenários com sua perspectiva e suas cores, na escolha da técnica e tudo aquilo que envolve a construção de um livro. Todo esse período de criação é muito rico de encanto e, portanto, é importante que a ilustração transmita ao menos um pouco desse sentimento ao leitor.

Quando uma imagem é bem construída, faz com que o leitor fique mais tempo em cada página lendo o texto, observando as cenas, os espaços em branco, enfim, curtindo cada pedacinho. E se depois de virar a página ele retornar à anterior para ver mais um pouco, para olhar um detalhe que o atraiu, esse momento será uma imensa recompensa para quem ilustra.

As ilustrações nos trazem recordações, nos contam histórias, e nos fazem desfrutar de aventuras que só podem acontecer na ficção. *Elas enriquecem nosso imaginário e nos proporcionam a fantasia, tão importante para compreender e enfrentar a realidade, construindo um dia a dia mais colorido.*

Projeto Gráfico

por Ana Gruszynski

Textos e imagens costumam ser os elementos básicos de um livro. Por vezes, o texto é o conteúdo principal, como nas obras *Nem Pensar* e *Insônia*, de Marcelo Carneiro da Cunha. Em outras, é a imagem que conta a história, o que vemos em *A raça perfeita*, de Angela Lago e Gisele Lotufo, em *Aurora*, de Cristina Biazzeto, e de um modo lúdico na coleção *Flip Tum*. Na maioria dos livros da Projeto, entretanto, é justamente na dinâmica de relações entre ambos que a narrativa se constrói, tanto quando se trata de prosa como de poesia.

Parte fundamental do projeto editorial de uma obra é o design gráfico. Esta atividade abrange desde a escolha do formato e do tipo de papel a ser utilizado, passando pela definição de margens, espaçamentos e colunas, pela seleção da tipografia e conjunto de cores, para chegar até o modo de encadernação e uso de acabamentos especiais, como recortes e aplicações de verniz.

Mais do que uma atividade técnica, que efetivamente envolve tecnologias de editoração digitais e produção gráfica, *a realização do projeto gráfico supõe o reconhecimento de que a leitura é multimodal, abrangendo a compreensão de diferentes formas de articulação de significados.* Assim, um livro comprido e horizontal como *Astro Lábio* de Gláucia de Souza, pelo seu próprio formato, já propõe uma apropriação do objeto distinta daquela em *Do alto do meu chapéu*, um quadrado de 20 cm, que é da mesma autora. Neste sentido, a linguagem escrita é apenas um dos modos dos elementos representativos de um texto. O trabalho de edição, ao propiciar a configuração de diferentes modalidades semióticas que constituem um livro, permite que a experiência de ler seja enriquecida através dos cinco sentidos, evocando a imaginação e ampliando as possibilidades de letramento.

Educação

por Elizabeth Baldi

A tarefa da escola hoje em dia é de tal responsabilidade, complexidade e amplitude que é preciso oferecer aos professores uma interlocução adequada e sustentada por uma equipe estruturada, com espaços de trabalho conjunto e uma coordenação atuante. Os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de um bom trabalho em sala de aula são muitos e precisam ser discutidos e refletidos constantemente, à luz do processo dos alunos, da comunidade e da própria escola e sua proposta, tornando-se um conjunto de conhecimentos compartilhados pela equipe.

A Projeto – Revista de Educação tem procurado contribuir para esse importante processo de formação continuada, trazendo reflexões consistentes sobre diferentes temas, pela palavra de profissionais reconhecidos em relação à pesquisa didática ou à atuação em sala de aula.

Através de artigos que relatam experiências de diversos locais do Brasil e do exterior, ou de artigos mais teóricos, que questionam determinadas práticas, procuramos oferecer aos professores uma leitura interessante, que os leve à qualificação de sua atuação.

1992...2012...

1992...

Diário de um guri

Carlos Urbim
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 85-85500-03-4
ISBN 978-85-85500-03-0
Formato 20 x 22 cm
24 páginas

Este diário não foi feito com lápis e papel, nem no computador, que esse guri serelepe gosta mesmo é de praia, de dia de chuva, de brincar de aviãozinho e de montar robô de lego.

Mas mesmo que você não seja tão rueiro como esse guri, aposto que vocês são parecidos!

A 1ª revisão a gente nunca esquece!

Casa de Cultura Mário Quintana,
Porto Alegre, 26 de maio de 1992

1º lançamento

Sessão de autógrafos com o autor e o ilustrador.
E lá se vão 20 anos...

O que você gosta de comer no almoço?

...1992...

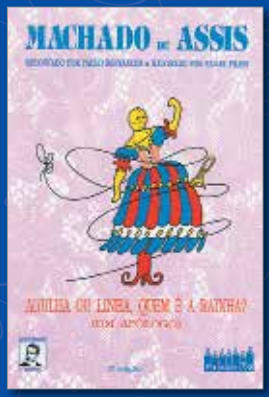
Agulha ou linha: quem é a rainha?

Machado de Assis
Autor

Guazzelli
Ilustrador

Paulo Bentancur
Adaptação

ISBN 85-85500-01-8
Formato 16 x 23 cm
16 páginas



"Não lembro se contei que a costureira andava sempre atrás da esposa do Ministro, para que a esposa do Ministro não precisasse andar atrás dela."

Na verdade, na verdade, vamos adiantar a história: nada de rainha! Quem vai até a costureira encomendar um vestido é a esposa do Ministro.

Só que a agulha e a linha, na costura da costureira, resolveram medir as importâncias, e a briga está feita!

Quem nos conta este apólogo é Machado de Assis, um alfinete e tanto... Não entendeu? Então pegue o livro e costure lá as suas ideias! Mas não costure o pensamento...

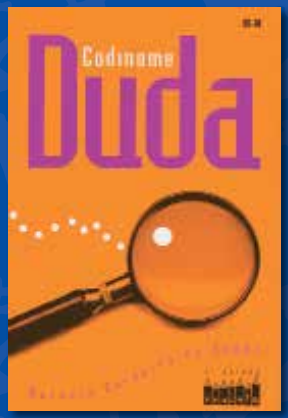
...1992...

Codinome Duda

Marcelo Carneiro da Cunha
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 85-85500-02-6
ISBN 978-85-85500-02-3
Formato 14 x 21 cm
96 páginas



Se o Duda tem um codinome você já começa sabendo que esta história envolve mistério. Você também já sabe que o Duda ficou mesmo famoso, afinal, agora ele tem três livros que contam as histórias dele.

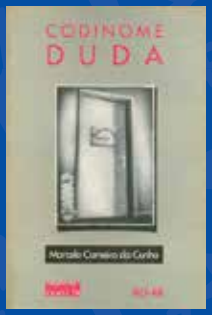
O que você ainda não sabe é que coisa é essa que era "mesmo estranha". Mas se você está pensando que esse é só mais um livro policial, haha, nada elementar...

"Eu não precisava de ajuda, e ainda por cima de uma garota. Ela devia era ficar assistindo novela, em vez de me atrapalhar."

Quando um menino de 12 anos resolve dar uma de herói e é obrigado a ter uma garota como ajudante... a história é outra. Principalmente quando essa menina anda de skate e esse menino... hum... implica um pouco com as meninas. Não sei, talvez você concorde com ele. Ou quem sabe você vai eleger a Cláudia como a verdadeira detetive da história...

Esboços do ilustrador

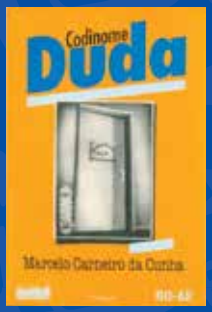
Capa da 1ª edição



Afinal, com quem esse Duda se parece?

Um segredinho sobre o Marcelo Carneiro da Cunha: ele nunca descreve fisicamente os personagens, deixando tudo para a imaginação do leitor. Mas as características psicológicas aparecem...

Capa da 2ª edição



...1993...

Lata de tesouros

Carlos Urbim
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 85-85500-57-3
ISBN 978-85-85500-57-3
Formato 14 x 21 cm
56 páginas

"Na parte de trás da carreta, Julito e eu gritávamos com a mão na boca, imitando os índios dos filmes."

Filmes, histórias, brincadeiras, lugares... Esta história começa com um mapa que mostra a divisa entre Brasil e Uruguai, mas é justamente para mostrar que os limites dos mapas não separam a literatura: nem a poesia da narrativa, nem os leitores das histórias...

Quando aparece um lugar no livro que a gente está lendo, é só para nos transportar pra lá, através da imaginação. É assim que a gente pode estar, de repente, lá na Tailândia e, num passe de palavra mágica, ir parar ali em Rivera.

Ali, logo ali, atravessando a rua em Santana do Livramento, deixando para trás o Cerro do Marco... Já se achou no mapa?

"Há coisas que um menino não entende no instante em que estão acontecendo, mas instintivamente o impressionam de tal modo que não há de esquecê-las nunca, ainda que viva, já homem, os anos mais cheios de tumulto. A lembrança perdura nele, como a pérola dentro da concha da ostra, intacta."

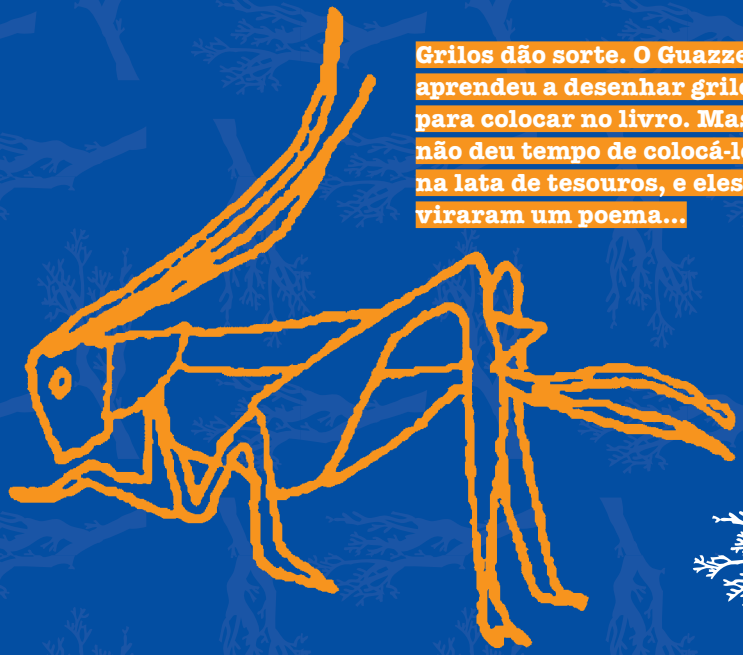
Juana de Ibarbourou

Se você fizer essa travessia através do livro do Carlos Urbim, vai conhecer a Dona Juana e o Chico Carlo – ou só Carlos se você não achar que ele é parecido com o outro Chico.

Essa história de que há um pote de ouro no fim do arco-íris todo mundo conhece, mas a lata de tesouros é uma surpresa!

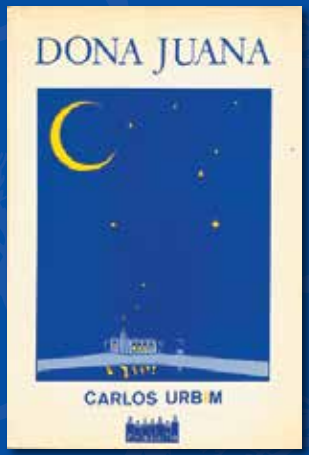
(shh... vou falar baixinho... eu abri e encontrei uma pérola... mas você dever saber que essa palavra pode significar outras coisas...)

Grilos dão sorte. O Guazzelli aprendeu a desenhar grilos para colocar no livro. Mas não deu tempo de colocá-los na lata de tesouros, e eles viraram um poema...



Chico Carlo e *El Cantaro Fresco*, obras da autora uruguaia, guiam o voo de Urbim pelo mapa da imaginação, na fronteira entre as lembranças de um menino e o mundo encantado da poesia.

Em 1993, este livro do Urbim foi publicado com o título de *Dona Juana*. Somente em 2005 transformou-se em *Lata de Tesouros*, em nova edição.



...1993...

O vampiro Argemiro

Dilan Camargo
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 85-85500-05-0
Formato 20 x 22 cm
24 páginas

Prêmio Henrique Bertaso / 1994
Melhor Livro Infantil

"O vampiro Argemiro
depois do baile fatal
voltou pra seu retiro
com um ar quase angelical."

No livro do vampiro Argemiro tem também gato vago, pileque de calhambeque, coisa esquisita e outros frutos da imaginação. Proteja seu pescocinho e leia sem medo!

Pssiuu... um segredinho que o Dilan Camargo contou para a gente: ele foi mesmo a um baile e lá encontrou o vampiro que inspirou este livro.

Esse tal de Argemiro queria morder um pescocinho bem liso, mas no baile de carnaval ele entrou numa gelada... (frio ele já é!)

Adivinhe o que o Argemiro está bebendo...

Duda 2, a missão

Marcelo Carneiro da Cunha
Autor

ISBN 85-85500-06-9
ISBN 978-85-85500-06-1
Formato 14 x 21 cm
132 páginas

Prêmio APCA / 1994
Melhor Livro Juvenil

Altamente Recomendável FNLIJ / 1995
Categoria Jovem

"Primeiro vem a Cláudia, que é uma garota, e isso já diz tudo, quero dizer, onde é que já se viu ter garota numa história sem ter a maior confusão junto? Nunca."

O Duda acha que era bom colocar um aviso de "cuidado: explosivo" nela. Então o que a gente vai colocar nele para advertir, pelo menos os leitores, dos perigos de acompanhá-lo nesta missão?

Agora o Duda descobriu outra forma de investigar: ele quer ser jornalista. E desta vez não é só uma suspeita: sua companheira de aventuras precisa realmente de um detetive experiente, ou de um jornalista iniciante, ou de um amigo como Duda. Desbaratar falcatruas e se meter em encrencas é pouco para ele, que agora resolveu ter o próprio negócio, de verdade, e põe para funcionar a Duda Web 2.0. Mais: montou sua própria banda, se bem que ainda não se sabe o que ela toca... A outra dúvida é ainda mais profunda: ficar ou namorar? Parece tanta coisa para caber num livro só, e é isso mesmo: escolha uma boa música no santuário e se prepare para esta aventura.

Em 2007, o Marcelo atualizou o texto para manter a comunicação com o leitor. Foi um upgrade, como Duda faria com os computadores de sua firma, ops, empresa. Veja só um exemplo do antes e do depois:

Antes: "E então começaram os telegramas."

Depois: "E então começaram os e-mails."

Antes: "Duda Informática – Softwares e treinamento."

Depois: "Duda Web 2.0 – Programas e treinamento.

Antes: Duda, pode parecer difícil de acreditar, mas o rock já tem mais de 40 anos, e já existia música antes do Nirvana.

Depois: Duda, pode parecer difícil de acreditar, mas o rock já tem mais de 50 anos, e já existia música antes do Radiohead.

Contos de Hemingway, *Memórias póstumas de Brás Cubas*, *Reinações de Narizinho*, *Olga*, *O mito do jornalismo*... qual a relação entre essas obras? Pergunte ao Tadeu.

Este livro é pior do que batata frita. Começou, não para mais.

Aviso:

Cuidado. Se abrir as páginas deste livro, você corre riscos. De ficar grudado, por exemplo, e não conseguir chegar na hora na escola, na festa do fim de semana, no shopping, ou no dentista.

Cinco histórias do Bruxo do Cosme Velho

Machado de Assis
Autor

ISBN 85-85500-07-7
ISBN 978-85-85500-74-0
Formato 15,5 x 22 cm
86 páginas

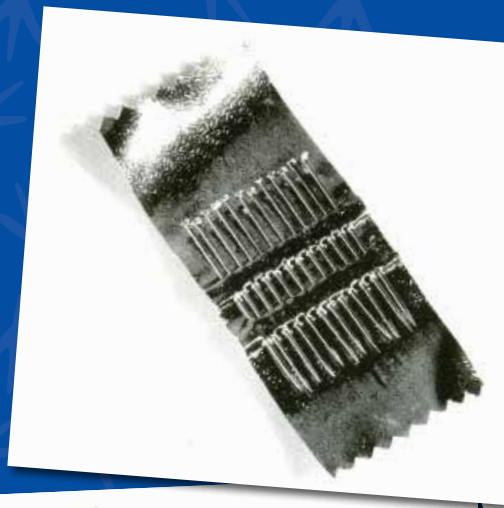
Prêmio FNLIJ / 1996
Melhor Projeto Editorial

Quando a gente ouve falar em Machado de Assis, logo vem à cabeça aquela palavra que professor de literatura adora: clássico!

Machado de Assis é conhecido como "Bruxo do Cosme Velho" por sua inquestionável habilidade com as palavras. Ele simplesmente enfeitiça o leitor.

Estas são as cinco histórias do Bruxo que estão no livro:

"Filosofia de um par de botas"
"História comum"
"Ideias de um canário"
"O dicionário"
"Niâni"



E clássico lembra linguagem difícil, história antiga, enredo complicado, e ainda um monte de teoria, fatos e datas que a gente tem de aprender depois. Mas, quando a gente deixa esse diz-que-diz-que centenário de lado e se entrega às histórias de Machado, descobre por que ele continua a ser lido depois de tanto tempo: ele entende de gente e sabe contar história de gente!

Ele entende tanto que às vezes até inventa umas metáforas, cobre as coisas de ironia, só pra fazer a gente pensar meeesmo nessa coisa que é a vida em sociedade. Nós já sabemos que Machado é um bom observador de seu tempo. Aqui neste livro as histórias falam de gente, mas são quase outra coisa. Assim:

- Quase apólogo: "O chapéu fareja a bota." "Não há bota velha que não encontre um pé cambaio." "Lá me vou no peito de uma linda moça, prendendo uma bela rosa, com destino ao baile de um desembargador. Façam-me o favor de dizer se Bonaparte teve mais rápida ascensão. Não há dois minutos toda a minha prosperidade era o lenço pobre de uma pobre mucama."

- Quase fábula: "Que mundo? Tu não perdes os maus costumes de professor. O mundo, concluiu solenemente, é um espaço infinito e azul, com o sol por cima."

- Quase conto de fadas: "Como entre os seus candidatos preferia secretamente um poeta, declarou que estava pronta a casar, mas seria com que lhe fizesse o melhor madrigal, em concurso."

O pintor de lembranças

José Antonio del Cañizo
Autor

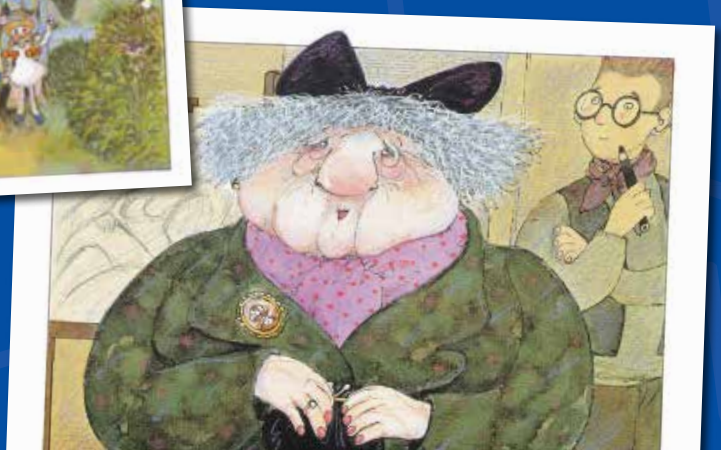
Jesús Gabán
Ilustrador

Charles Kiefer
Tradução

ISBN 85-85500-08-5
ISBN 978-85-85500-08-5
Formato 20,5 x 29,5 cm
28 páginas

"Gabriel era pintor de lembranças. Era o pintor mais original do mundo! Não havia nenhum outro como ele!"

Prêmio FNLIJ / 1996
Melhor Tradução para Crianças



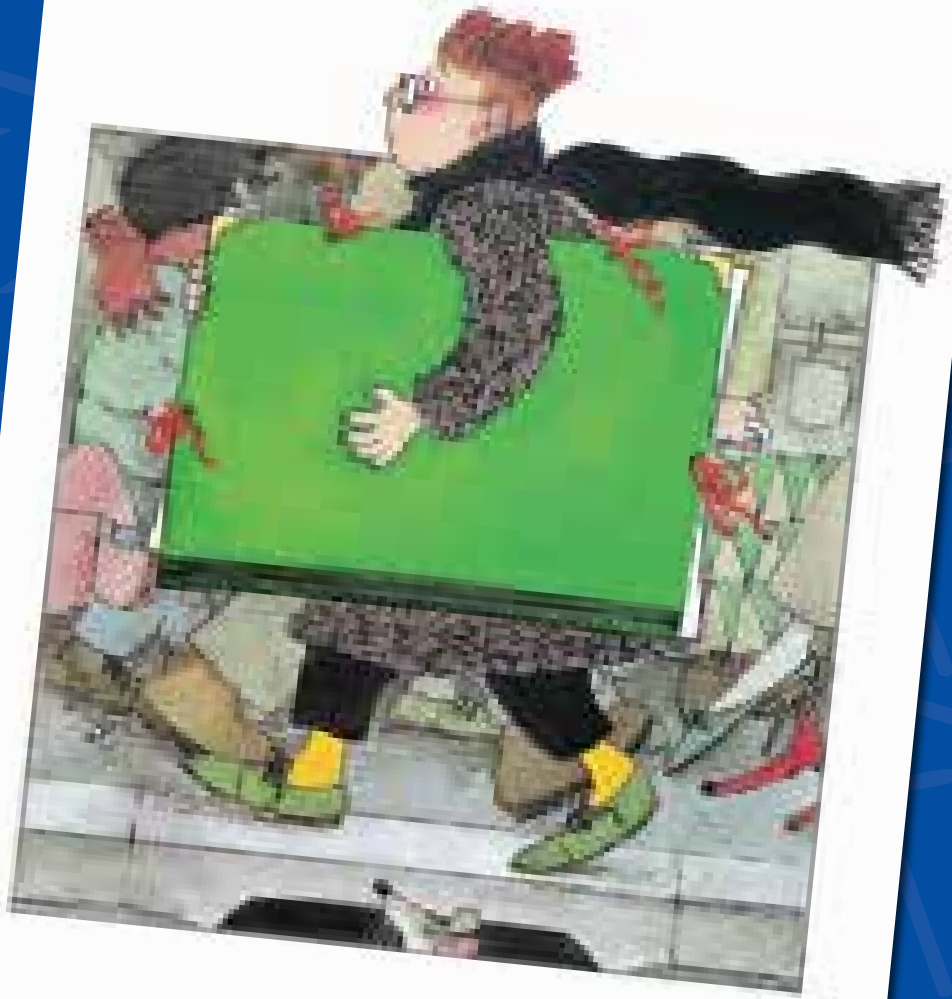
Uma das diversões deste livro é descobrir de quem são as pinturas que aparecem pelas paredes das páginas. É um trabalho de detetive, que o ilustrador Gabán criou para atiçar nossa curiosidade sobre a arte e sua história.

A outra diversão... hum, pode não ser exatamente uma coisa divertida, pode ser também assustadora, ou bela, ou até triste, depende do que você imaginar...

É que Gabriel, o personagem da história, é um pintor de lembranças. Entendeu?

Faça assim: antes mesmo de ler este livro cheio de recordações, escolha a lembrança mais lembrada da sua cabeça, aquela lembrança que de tão lembrada parece um quadro na memória...

Lembrou? Pois agora leia o livro e cole essa lembrança na última parede, ops, na última página...



“Tal como escribir en el agua o hablar con las paredes, pintar los recuerdos puede parecer cosa de chiflados. Nada más lejos de la realidad. Los buenos pintores son capaces de pintar sin brocha y sin pinceles. El protagonista, niño pintor, se dedica a pintar los recuerdos de la gente. Preciosas ilustraciones. Final emotivo. ¿Quién se anima a pintar el mejor recuerdo de su vida?”

O autor deste livro é espanhol, foi ele que mandou essa frase sobre o livro, escrita por um crítico em um jornal de Madrid.

Poesia fora da estante

Vera Aguiar,
Simone Assumpção
e Sissa Jacoby
Organização

Laura Castilhos
Ilustradora

ISBN 85-85500-09-3
ISBN 978-85500-09-2
Formato 15 x 23 cm
125 páginas

Prêmio FNLIJ / 1996
Melhor Livro de Poesia

Prêmio APCA /1996
Melhor Livro de Poesia

Existe um livro que se chama *O livro do desassossego*, do escritor português Fernando Pessoa*. Esse livro é feito de pequenos textos, que falam sobre muitas coisas, e, por isso, a gente pode abrir em qualquer parte dele e ler, assim, sem se preocupar com o início e o fim. Livro de poemas sempre é um pouco assim: o leitor abre aqui e folheia acolá, lendo poemas na ordem que quiser.

Este livro aqui faz isso para a gente: escolhe poemas lá e cá, acolhidos pelos versos, pelas rimas, ou porque falam de todas as coisas, de tudo o que nos toca... Tem poemas de Carlos Drummond de Andrade, Mario Quintana, Roseana Murray...

Tem poema para enquadrar os versos, para tropeçar na poesia, para jogar com os sons... Os poemas de sempre não têm dono. Escolha o seu!

Não importa misturar poema de navio com poema de formigas!

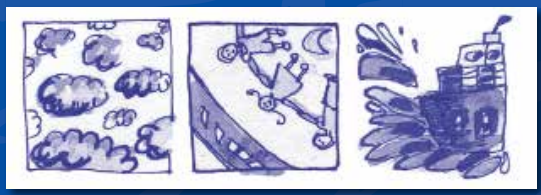
Abra o livro e divirta-se!

Esboços da ilustradora

Veja só algumas sessões desta antologia:

"É bom tropeçar na poesia"

"As palavras e os sons estão jogando"



"O poema fala de todas as coisas"

Menino sabido
Sabe bem esse lema:
Mocinho vence o bandido
Só mesmo no cinema

Elias José

minha mãe dizia

– ferve, água!
– frita, ovo!
– pinga, pia!

e tudo obedecia

Paulo Leminski

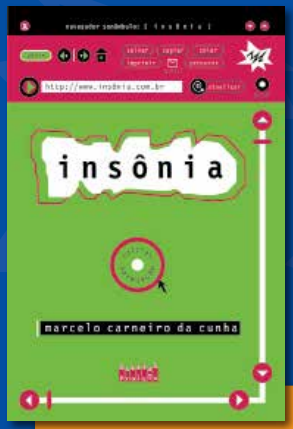
*** Há poemas de Fernando Pessoa no volume 2.**

...1996...

Insônia

Marcelo Carneiro da Cunha
Autor

ISBN 85-85500-13-1
ISBN 978-85-85500-65-8
Formato 14 x 21 cm
168 páginas



Altamente Recomendável FNLIJ / 1997 **Categoria Jovem**

Alguns nomes neste livro podem ser familiares para quem já leu outros livros do Marcelo Carneiro da Cunha, mas é só coincidência...

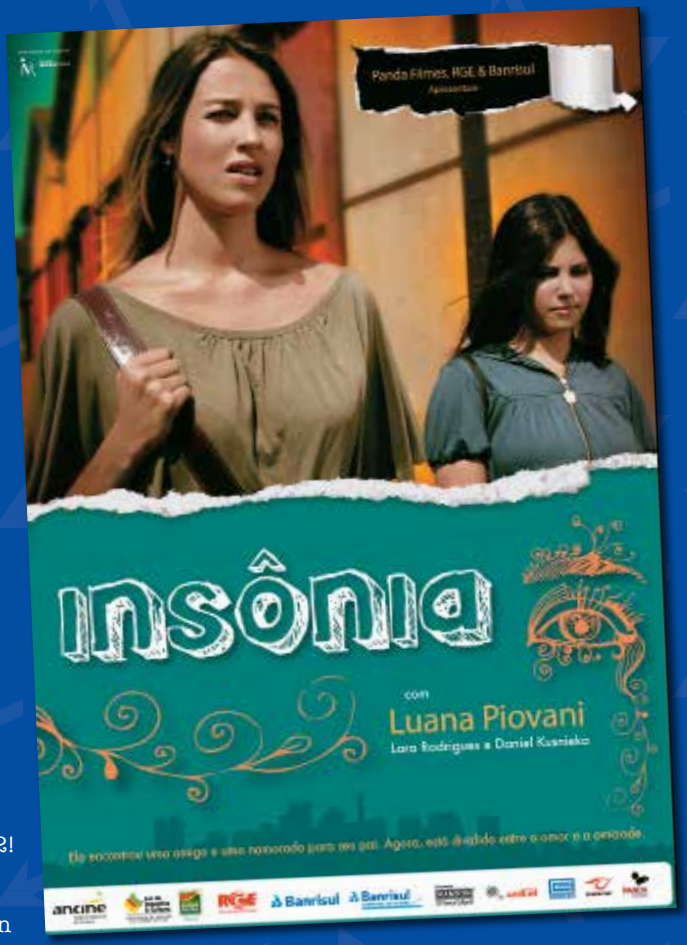
"Naveguei o ciberespaço pra chegar até você, Garota Internet"

"Não sei por que, mas aquilo mexeu comigo, mexeu muito mesmo. Porque eu acho que sentia que estava em um momento muito especial da minha vida, fazendo escolhas o tempo todo. Hoje eu precisava escolher o que ia dizer pra Andrea, e de que jeito. Sem saber como ela iria reagir, pra onde as minhas escolhas iriam me levar, a ganhar uma amiga ou uma super confusão. Achei incrível como o garoto podia saber que aquela poesia poderia ter tanto a ver com o meu momento. Deixei uma mensagem curta pra ele, dizendo que agradecia e que depois a gente conversava melhor, e fui correndo até o apartamento da Andrea, pra ver o que ela andava aprontando. Ia ser uma noite nem um pouco Chico, isso eu sabia, tinha certeza mesmo."

É por isso que o ciberespaço pode ser o lugar ideal para a gente simplesmente ser alguém e encontrar amigos, que gostem da mesma música, do filme, do poema, daquele livro. Melhor ainda é quando essas pessoas estão bem perto...

Você deve estar pensando que esta é mais uma história de uma menina problemática. E que ela não consegue dormir, óbvio, ou que ela tira o sono de alguém. "Total Mané", não é nada disso.

A Cláudia é uma garota total fora do comum, e isso às vezes pode ser um pouco complicado. Quer dizer, ser diferente pode atrapalhar na hora de ter uma turma, fazer amigos ou encontrar aquela pessoa.



Insônia virou filme!

Estreia prevista para 2012!
Direção: Beto Souza
Produção: Panda Filmes
Trilha musical: Leo Henkin

A epopeia de Gilgamesh

Ludmila Zeman
Autora e ilustradora

Sérgio Capparelli
Tradução

Formato 26 x 28 cm
24 páginas cada volume

Não sabemos quando aconteceram muitas das histórias antigas que começam com "era uma vez", porque elas são contadas de boca em boca há tanto tempo que suas épocas se perderam.

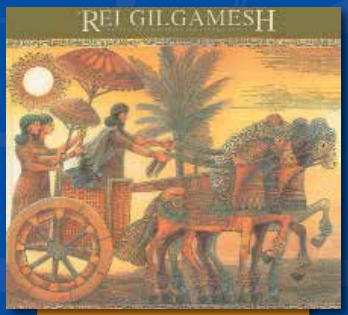
As histórias do Rei Gilgamesh têm uma data: foram criadas há cerca de 5 mil anos, quando esse rei governava a cidade de Uruk, na Mesopotâmia. Saber disso é possível porque foi lá nessa região que a escrita foi inventada. Arqueólogos ingleses e franceses encontram as tábuas de argila na escrita cuneiforme e decifraram-na para que hoje, tanto tempo depois, a gente ainda possa ficar fascinado com as histórias de coragem desse Rei, que era mau, mas ficou bom por causa da amizade.

O Rei Gilgamesh

VOLUME 1

ISBN 85-85500-12-3
ISBN 978-85-85500-12-2

"Um dia, ele decidiu mostrar o quanto era forte e poderoso e fazer as pessoas se lembrarem dele para sempre".



Prêmio FNLIJ / 1997
Melhor Tradução para Crianças

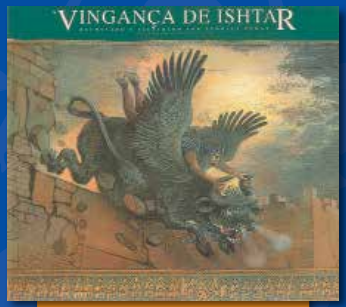
Cada lugar tem seus heróis e suas histórias, contadas para não nos deixar esquecer suas conquistas. Muitas delas têm um vilão que desafia o herói do início ao fim, e a gente fica torcendo para ele ser derrotado de uma vez. A história do Rei Gilgamesh, de Uruk, é um tanto diferente. Esta parte eu posso até contar: mesmo sendo muito forte e corajoso, Gilgamesh não era um bom exemplo de rei. Talvez porque não tivesse amigos, ou porque tinha medo da morte, ele só pensava em poder. Até que um dia ele resolveu desafiar Enkidu... Talvez eu esteja contado demais já, mas Enkidu também não era um homem comum.

Essas histórias heroicas que parecem não ter fim são chamadas de epopeias. Esta trilogia pode ser lida separadamente também.

A vingança de Ishtar

VOLUME 2

ISBN 85-85500-11-5
ISBN 978-85-85500-11-5



Prêmio FNLIJ / 1997
Melhor Tradução para Crianças

Você já conhece a história de Gilgamesh e do que aconteceu com ele quando desafiou o selvagem Enkidu e...

Esta segunda parte da história de Gilgamesh é muito aventurosa, já começa com a chegada do monstro Humbaba, derrubando a bela cidade que os súditos do Rei construíram. Mas se você é um leitor atento, já deve ter reparado que uma tal de Ishtar vai querer se vingar. E a vingança, claro, é sobre o Rei Gilgamesh... Bem, mas essa história não é assim tão simples, e há mais personagens envolvidos.

"Mas a paz e a alegria não duraram. Uma noite o terror chegou sem aviso. Pilares caíram. Tetos desabaram. Pessoas correram em pânico."

A última busca de Gilgamesh

VOLUME 3

ISBN 85-85500-10-7
ISBN 978-85-85500-10-8

Prêmio FNLIJ / 1997
Melhor Tradução para Crianças

"Shamhat enviou-me do outro mundo para eu te ajudar', explicou Enkidu. 'Sobe nas minhas costas com teu leãozinho. Tenho algo para te mostrar.' Juntos, eles voaram sobre os rios da Suméria, até a cidade de Uruk."

Se Gilgamesh está voltando para casa, de antemão você já sabe que ele andou por aí. Como todo herói inesquecível, Gilgamesh precisou viver algumas aventuras trágicas para descobrir coisas muito importantes. Uma delas tem relação com um de seus antigos medos, que você já conhece dos outros livros... Agora é com você mostrar sua coragem e conhecer toda essa epopeia do início ao fim.

Quando você ler este episódio da grande jornada de Gilgamesh, fique atento: vai descobrir semelhança com outras histórias que talvez você conheça.

...1997...

Saco de brinquedos

Carlos Urbim
Autor

Laura Castilhos
Ilustradora

ISBN 85-85500-15-8
ISBN 978-85-85500-15-3
Formato 19 x 22 cm
28 páginas

Finalista Prêmio Jabuti / 1998
Categoria Ilustração

Prêmio Açorianos / 1998
Melhor de Ilustração e Projeto Gráfico

Altamente Recomendável FNLIJ / 1998
Categoria Poesia

"Cada um põe no saco o que achar melhor"

Difícil escolher o melhor brinquedo... Bom mesmo é brincar toda hora de brincadeira diferente! Peteca, Cinco-Marias, Tropa-de-osso...

Não sabe brincar disso?! Ah, mas o Urbim te dá uma porção de poemas nesse saco de brinquedos, e com eles fica fácil começar a diversão!

É só chamar os amigos para descobrir essas novas antigas brincadeiras, que muitas pessoas da sua família devem conhecer...

Será que...

... a sua tia não é puladeira de corda?

... o seu avô não é maquinista de trem de lata?

... a sua avó não é craque em Cinco-Marias?

E você, sabe brincar de quê?

SACO DE
BRINQUEDOS

CARLOS URBIM

Estou aí, nasci
com o saco cheio
de brinquedos
e sonhos de guri

Balão de São João
da rua do sabão
— É brinquedo e sonho!
Dorme tristonho
se for proibido
Balão feito a mão
a fogo movido

Manuscritos do autor

Saco de mafagafos

Gláucia de Souza
Autora

Laura Castilhos
Ilustradora

ISBN 85-85500-14-X
Formato 19 x 22 cm
28 páginas

Prêmio Açorianos / 1998
Melhor Livro Infantil, Ilustração e Projeto Gráfico

Altamente Recomendável FNLIJ / 1998
Categoria Poesia

"Dentro do saco de mafagafos de tudo cabe um tanto:"

Será que cabe avestruz que come maxixe?

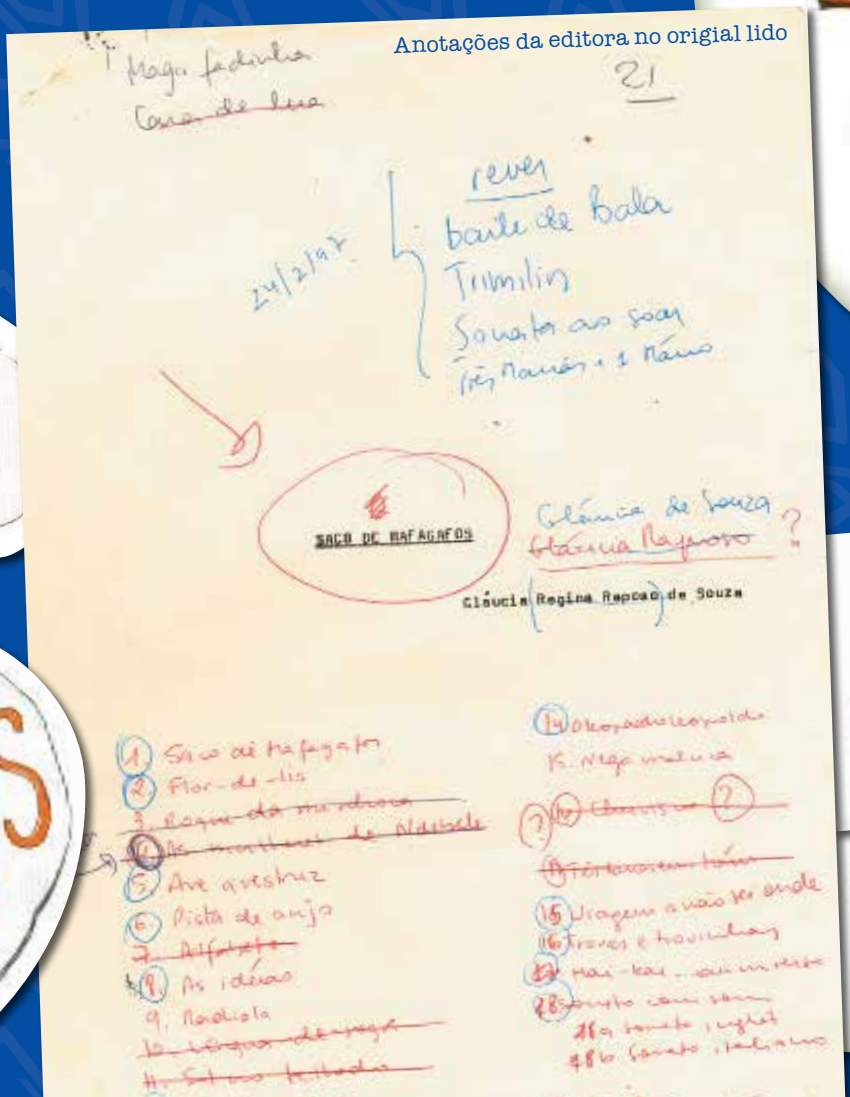
Castelo de conde?

Massa à bolonhesa com sagu?

Antes de começar a colocar tudo no saco de mafagafos, descubra o que a Gláucia guardou no saco que ela inventou (é muita imaginação!)...

A Laura também leu e imaginou, imaginou, imaginou até um grito. Pode? Só que esse grito do *Saco de mafagafos* parece até conhecido, será de quem?

Anotações da editora no origial lido



Estudos da ilustradora

coleção RIMAS E TIRAS

A COLEÇÃO RIMAS E TIRAS é supercolorida e tem um formato diferente: um livro pequeno e beem comprido que possibilita um olhar especial para a série de imagens em sequência que antecedem o poema.
A forma bastante inusitada de ilustrar poesia, através da linguagem da história em quadrinhos, foi estrategicamente planejada para tornar a leitura da poesia ainda mais intrigante e divertida. Guazzelli brinca com os sentidos ocultos nos versos dos poetas e cria pequenas narrativas paralelas. Faça o teste, segure o livro aberto à sua frente e divirta-se!

...1998...

Astro Lábio

Gláucia de Souza
Autora

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 85-85500-17-4
Formato 30 x 14 cm
40 páginas

Altamente Recomendável FNLIJ / 1999
Categoria Poesia

"E o que foi feito
do outro quindim?
Isto eu não falo:
perguntem ao tigre
ao porco ou ao galo!"

Perguntem ao livro, que ele conta...

... parece que o quindim está na China, mordido pelo carneiro, furado pelo macaco... É uma bagunça!

Mas não é só o horóscopo que veio do céu: a cosmonave segue pelo Cruzeiro do Sul, atravessa a Ursa Maior e chega à estrela do mar.

Pegue seu telescópio e venha viajar pelo espaço da poesia da Gláucia e pelo universo de imagens do Guazzelli.

Aperte que tem lugar pra todo mundo!

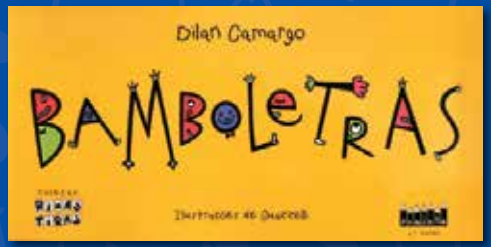
...1998...

Bamboletras

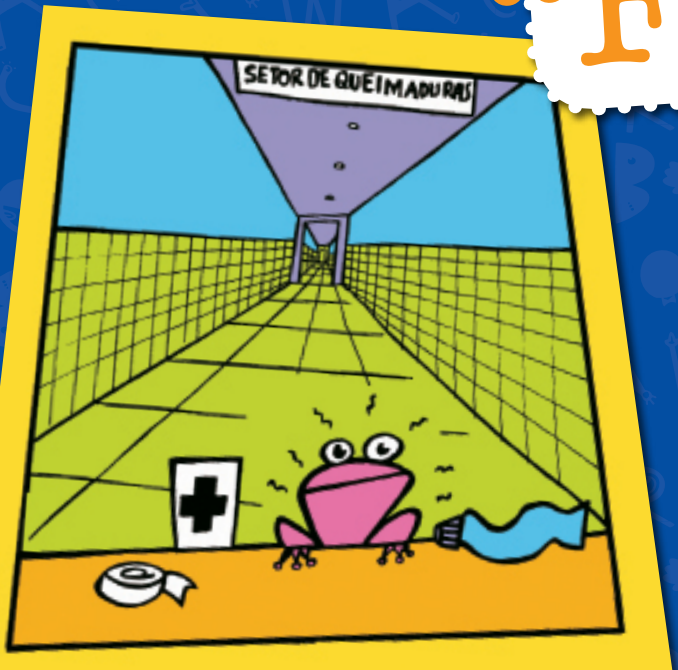
Dilan Camargo
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 85-85500-16-6
ISBN 978-85-85500-16-0
Formato 30 x 14 cm
40 páginas



"Fecha os olhos
uma surpresa.
Limpa o prato.
Tem sobremesa."

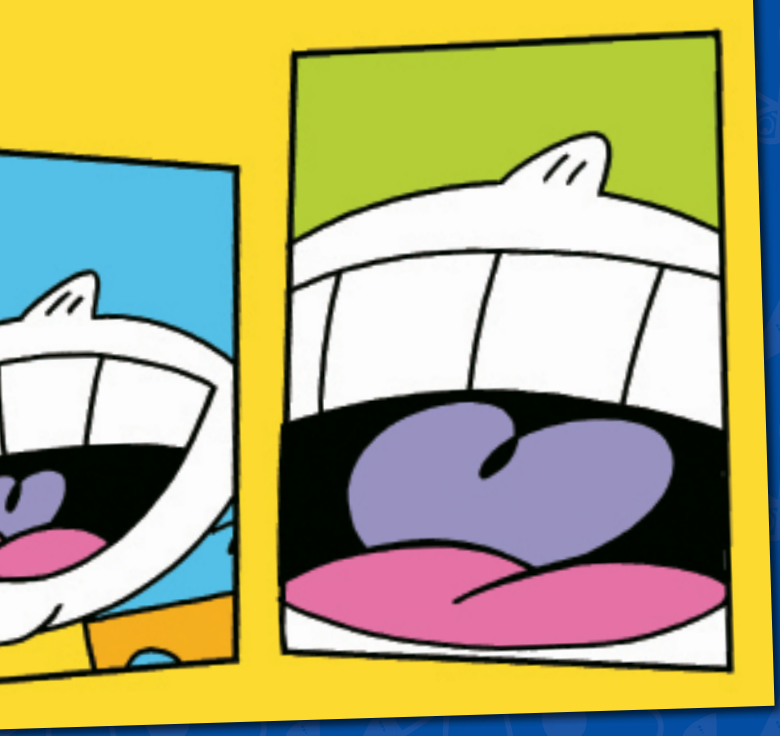


Este livro é uma surpresa sobremesa!

Limpe direitinho o prato, faça a lição, escove os dentes, esfregue as orelhas...

Mas abra bem os olhos (que as letras estão bambas): ler *Bamboletras* é uma gostosura!

Cuidado: sopa quente!



B

Curiosidade:

O lançamento do livro *Bamboletras* aconteceu na Livraria Bamboletras, de Porto Alegre, onde muitas outras atividades da Projeto já foram realizadas. Essa ideia de letras bambas combina mesmo com poemas, livros e imaginação!

Borboletas, borboletas
voando em bando
borboletando
amarelas, brancas, pretas
borboletas bailando
ballet
borboletas soletrando
letras
borboletas rodando
bambolês.
Borboletas, borboletas
bambolês e letras
bamboletras
bamboletras!

Grátis: leia este livro e receba os conselhos do poeta no final.

...1999...

Boneco maluco e outras brincadeiras

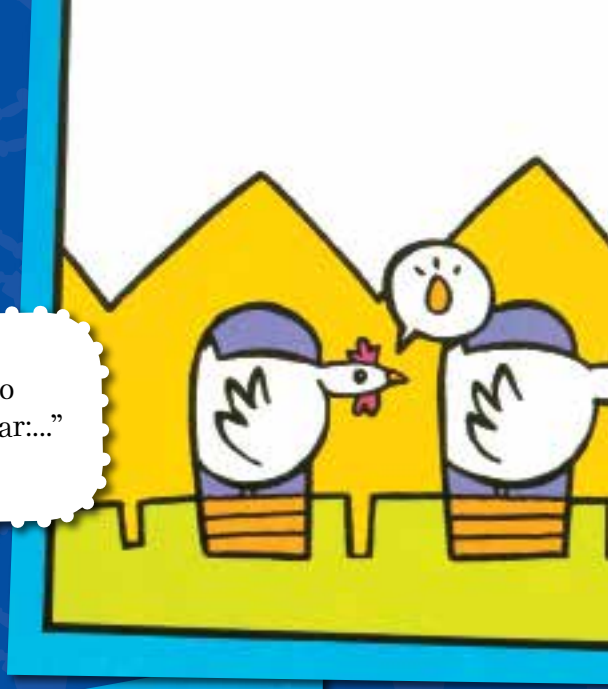
Elias José
(1936-2008)
Autor

Guazzelli
Ilustrador

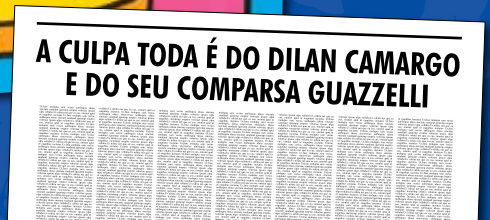
ISBN 85-85500-20-4
Formato 30 x 14 cm
40 páginas

Altamente Recomendável FNLIJ / 2000
Categoria Poesia

"Se eu pego a inventar:..."



Olhe a cara da coruja lá no livro!


A CULPA TODA É DO DILAN CAMARGO
E DO SEU COMPARSA GUAZZELLI

...Invento boneco-maluco,
escolho meu melhor sonho
e faço pedido de turista...
Maluco, não?

Pois nós ouvimos uns
boatos que o Elias
espalhou lá no livro,
e o Guazzelli ajudou a
aumentar a fofoca. Quer que
o livro conte para você?

Já sabe o que aconteceu
com a Saracura?

E com a galinha do vizinho?

"João montou um
boneco maluco com:
cabeça de cebola
dentes de alho
dois orelhões
barriga da perna
braços de cadeira
dedos de prosa
(...)"

A árvore que dava sorvete

Sérgio Capparelli
Autor

Laura Castilhos
ilustradora

ISBN 85-85500-21-2
ISBN 978-85-85500-21-4
Formato 21 x 23 cm
36 páginas

Prêmio Açorianos / 2000
Melhor Livro Infantil e Ilustração

Altamente Recomendável FNLIJ / 2000
Categoria Poesia

"No Polo Norte tem árvore que dá sorvete. Acredita?"

Só se for de framboesa! Mas se a gente tomar demais, não pode ir nem para Jataí nem para Guarabobô...

Sabe por quê? Esquisitices. Muitas delas, que em vez de fazer boi dormir, este livro põe na cama o dromedário.

Será que lá tem sorvete de pinguim?

Drome, drome, dromedário

...1999...

Ortografia | n° 00

Projeto-Revista de Educação

Viveram ou viverão? Que confusão!!
Angela Mariño e Andréa Luize • Escola da Vila • São Paulo

A busca por um novo trabalho ortográfico na escola
Angela Gerst F. Ramiz • ADSUM • Porto Alegre

Ensino de Ortografia: Como vem sendo feito? Como transformá-lo?
Artur Gomes de Morais • Universidade Federal de Pernambuco

"Falar de ortografia, das dificuldades em ensiná-la e aprendê-la, é não só atiçar a curiosidade – e as inquietações – dos envolvidos na educação escolar, mas também recolocar na arena posições controvertidas e preconceitos. Pontos de vista assumidos de forma polarizada tanto pelos 'defensores da pureza do idioma', como pelos que lutam pela 'liberdade de expressão' (e veem na norma ortográfica uma fonte de censura e repressão)."

Desvendando os mistérios da escrita
Deborah Vier Fisher • Escola Projeto • Porto Alegre

¿Cuando empezamos a trabajar la ortografía?
Graciela H. Pérez de Lois • Ministério de Educação da Argentina

Aprendendo português com palavras cruzadas
Iêda Maria Luz Brito • Escola Balão Vermelho • Belo Horizonte

Metodologia ortográfica 3T – M.O. 3T
Lisete Annes Henriques • Porto Alegre

Concepciones pedagógicas e investigaciones ortográficas
María Celia Matteoda • Universidade de Río Cuarto • Argentina

Trabalho psicopedagógico com a ortografia
Vera Mayer da Silva e Verônica Alfonsin • ADSUM • Porto Alegre

"No contexto de informação crescentemente globalizada em que nos encontramos, a possibilidade de deparar-se com mensagens escritas segundo a norma ortográfica permanece um 'imperativo funcional' para o leitor."

Artur Gomes de Morais

Ciências | nº 01

Projeto-Revista de Educação

Ensino de Ciências na Escola: ações educativas que esclarecem e libertam
Ana Isabel Lima Ramos • Escola Projeto • Porto Alegre

Ideias de Nutrição Vegetal: o velho dilema entre o papel nutricional das raízes e da fotossíntese
Clarice Sumi Kawasaki • Faculdade de Ribeirão Preto / Nélio Bizzo Universidade de São Paulo • Faculdade de Educação

Ensino de Ciências enquanto resolução de problemas
Elaine Vieira • PUCRS e Faculdade Porto-Alegrense

El conocimiento del entorno en la educación infantil
Hilda Weissmann • Universidade de Barcelona • Espanha

Educação e Meio Ambiente na Escola Fundamental: perspectivas e possibilidades
Luis Marcelo de Carvalho • Universidade de Rio Claro • SP

Este Artigo Não Contém Colesterol: pelo fim das imposturas intelectuais no ensino de ciências
Nélio Bizzo • Universidade de São Paulo Clarice Sumi Kawasaki • Faculdade de Ribeirão Preto • SP

Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS: uma oportunidade agradável de aprender
Roque Moraes • Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS

Ciências na Ilha
Rosana Cislaghi • Escola da Ilha • Florianópolis

"É fazendo com que a criança perceba as características tão únicas do seu meio (e as transformações que elas vêm sofrendo) como se fossem extensão da sua casa que se pode propiciar que ela realmente se comprometa com a sua preservação e conquiste o sentimento de cidadão preocupado com sua qualidade de vida e seu futuro."

Pompas de jabón: una experiencia para los más pequeños
Verónica Kauffmann • Secretaria de Educação de Buenos Aires • Argentina

Como ensinar sobre coisas que desconhecemos? É partindo de uma situação escolar frequente que Elaine Vieira coloca o ensino da ciência na esfera da resolução de problemas. Em vez de buscar respostas prontas, a professora desta sala de aula nem tão imaginária é instigada, a partir das perguntas de seus alunos, a construir um modelo explicativo que possa ajudá-los a entender e resolver questões em suas experiências diárias.

...1999...

Três contos de muito ouro

Fernanda Lopes de Almeida
Autora

Cristina Biazetto
Ilustradora

ISBN 85-85500-22-0
Formato 20,5 x 29,5 cm
40 páginas

Três histórias,
tanta diversão,
e três lições,
não sei se para
o vilão ou para você...

Às vezes, uma história pode nos trazer interessantes lições. Mas isso só acontece quando ela é boa, quando ela consegue nos prender no seu fio e nos faz enrugar a testa ao final, ou sussurrar aquele "a-rã", ou "isso mesmo", até um "bem-feito", quando o vilão da história recebe aquilo que merece.

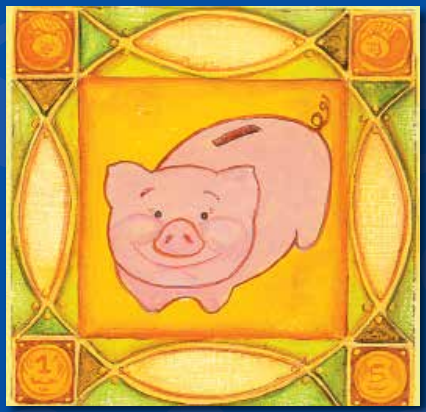
Neste livro aqui, os contos começam mais ou menos assim:

"Um camponês entrou no galinheiro e gritou:..."

"Antigamente na índia, havia duendes que..."

"Um avarento tinha juntado tanto dinheiro que..."

O final deles, só você lendo para saber, porque toda história fica diferente para cada leitor.



Carta da autora para a editora

Rio, 15/nov./93

Prezada Annete:

Estava esperando o livro sair para lhe dizer o quanto gostei do nosso primeiro empreendimento juntas. Desde o extremo cuidado, como editora, para que tudo ficasse primoroso, até o trabalho como diagramadora, que foi de rara felicidade, dando grande leveza ao texto — toda a sua ação contribuiu para que fosse um prazer ir vendo o livro surgir.

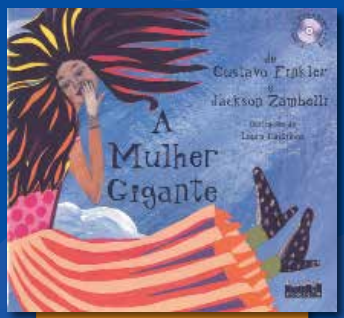
E surgiu encantador. A ilustradora não parece uma estreante, mas uma veterana no ramo. Es-

A Mulher Gigante

Gustavo Finkler e Jackson Zambelli
Autores

Laura Castilhos
Ilustradora

ISBN 85-85500-24-7
ISBN 978-85-85500-24-5
Formato 21 x 23 cm
32 páginas



Prêmio Açorianos / 2001
Melhor Ilustração

Ele é um bobalhão!

Pode cantar bem alto:
a música da mulher gigante,
que faz estremecer o Japão...
a música do príncipe, que
não é chata como ele...
a música do dragão, que...
não! Não solta fogo!
Adivinha por quê? Parece
que ele está apaixonado.
E quem ouviu direitinho
foi o Tião Zoreia!

Não é só história!

Não é só música!

É também um show do Grupo Cuidado Que Mancha!

"Não adianta falar baixo: Tião Zoreia escuta tudo."

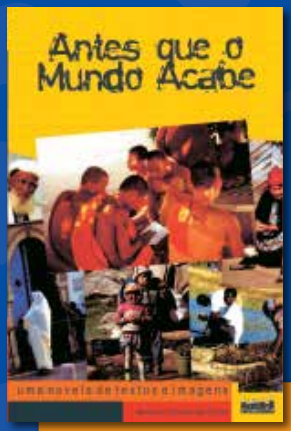
Tudo isso não é só música, é história: história cantada, esperando você ligar o som, e sua boca e seus ouvidos também!

Antes que o mundo acabe

Marcelo Carneiro da Cunha
Autor

Roberto Conte e Ado Henrichs
Fotos

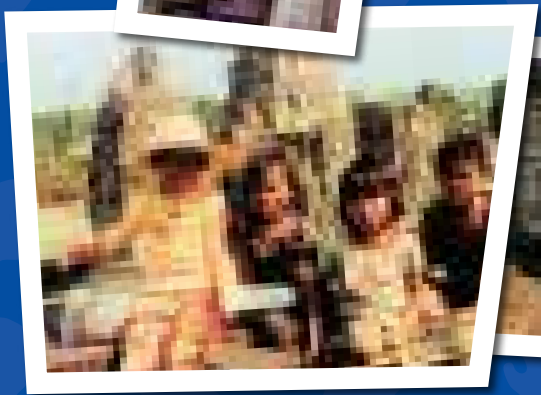
ISBN 85-85500-23-9
ISBN 978-85-85500-66-5
Formato 16 x 24 cm
144 páginas



Altamente Recomendável FNLIJ / 2001 **Categoria Jovem**

Esta história foi desencadeada pela picada de um mosquito lá na Tailândia...

"Isso era um pouco esquisito. Quero dizer, quem é que manda coisas pelo correio hoje em dia? A gente se manda email e pronto. A minha vó, que não consegue entender a internet, coitada, quando viaja, ela manda um postal ou coisa assim. Mas um envelope, com coisa dentro, isso era estranho. Os selos eram diferentes, já falei. Olhei melhor e eram selos da Tailândia. Tailândia? O que eu tinha a ver com a Tailândia? Olhei pro nome, e era o meu e eu então me lembrei de virar o envelope e olhar o nome de quem tinha enviado. E – isso era mais estranho ainda. Era eu mesmo. O meu nome, quero dizer."

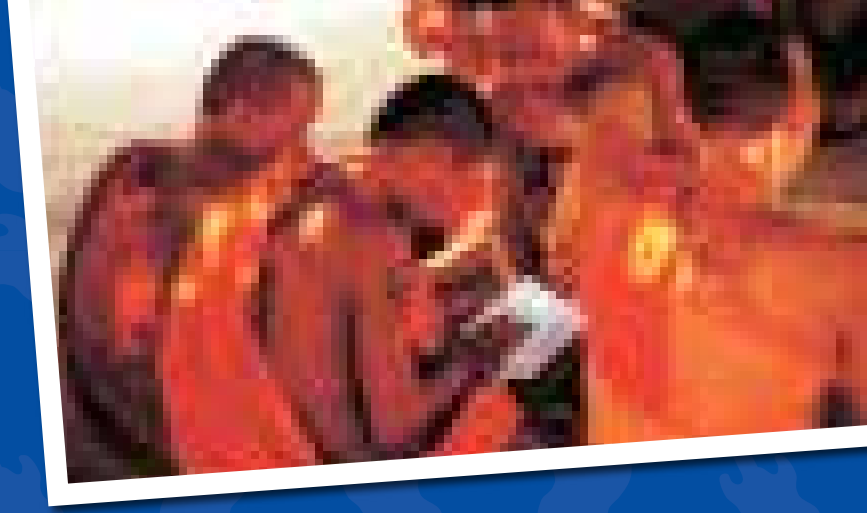


O Daniel começa a receber uns envelopes que o deixam muito curioso, apesar de confuso. É claro que ele lê!

Enquanto ele recebe, lê e responde, a vida continua, na escola, com a Mim, a namorada que não é bem namorada, na casa dele, com a mãe, com o pai, com a vó, que sempre quer a cabeça dele. Com o amigo Lucas, a coisa muda um pouco de figura, depois que sumiu o material do laboratório.

Não parece o fim do mundo, mas às vezes a gente esquece que o mundo é maior do que o pequeno espaço da nossa cidade, da nossa casa... e um pedacinho dele pode até chegar pelo correio.

Se você está aqui por causa do filme, não espere encontrar a mesma coisa: livro é livro, filme é filme!



Antes que o mundo acabe virou um filme produzido pela Casa de Cinema de Porto Alegre, dirigido por Ana Luiza Azevedo.

Como você imagina que sejam os protagonistas da história neste livro? No filme, eles são assim:

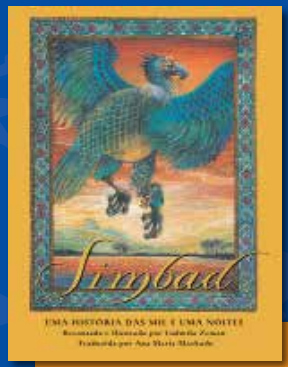
Foto de Fabio Del Ré

Simbad
Uma história das mil e uma noites

Ludmila Zeman
Autora e ilustradora

Ana Maria Machado
Tradução

ISBN 85-85500-19-0
ISBN 978-85-85500-72-6
Formato 23 x 29,5 cm
32 páginas



Altamente Recomendável FNLIJ / 2001
Categoria Tradução/ Adaptação

Você ficará tão encantado com estas histórias que vai até embarcar na fantasia de que é Sherazade quem está contando para você. Faz de conta: você agora é um sultão, e durante mil e uma noites você vai ficar acordado ouvindo os contos maravilhosos... Ou você pode ser Simbad, o carregador, que ouviu de outro Simbad, o marujo aventureiro.

Quem conta essa história é esse Simbad personagem, agora um rico comerciante. Ele passou por tantas enrascadas que merece mesmo andar de liteira agora, muito garboso e lambuzado de aloe vera. Nesse primeiro episódio, ficamos sabendo como ele, um filho de mercador, foi marujar num navio e acabou numa ilha muito estranha no meio do oceano... Ilha? Não era bem uma ilha. Montanhas que não eram bem montanhas. Sombras no céu que não eram a noite. E cobras que eram mesmo cobras.

"Na ocasião, eu nem imaginava as incríveis aventuras que ainda me aguardavam. Mas agora preciso descansar, meu amigo. Volte amanhã e eu lhe conto o que passei na viagem seguinte."

Este é o primeiro volume da Coleção Simbad, recontada e ilustrada por Ludmila Zeman. São três aventuras do marujo Simbad, que Sherazade contou para o Sultão há muito tempo atrás, e que agora você pode ler como quiser, todas de uma vez, ou um pouquinho a cada noite, como Sherazade fez...

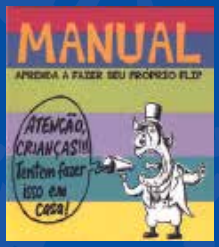
Coleção Flip Tum

Altamente Recomendável FNLIJ / 2001
Categoria Imagem

Manual do Flipeiro
Rodrigo John
Autor

ISBN 85-85500-35-2

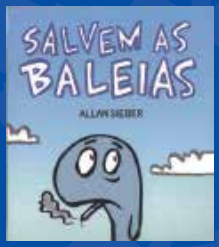
Dicas rápidas e animadoras



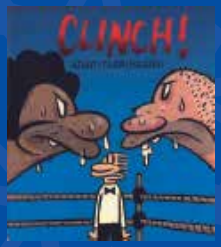
Salvem as baleias
Allan Sieber
Autor

ISBN 85-85500-26-3

O ministério da saúde adverte:



A Coleção Flip Tum tem um manual que ensina a inventar essas animações e dez minilivros para flipar e já ativar a imaginação para criar o seu. Experimente produzir seu próprio Flip Tum!



Clinch!
Adão Iturrusgarai
Autor

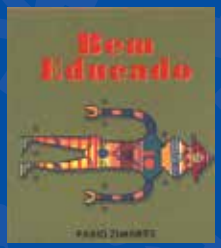
ISBN 85-85500-25-5

As aparências enganam...

Enquanto isso na Índia
Eduardo Oliveira
Autor

ISBN 85-85500-27-1

Uma ferramenta selvagem?



Bem educado
Fabio Zimbres
Autor

ISBN 85-85500-28-X

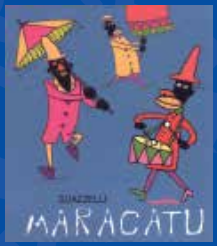
Perder a cabeça por educação?

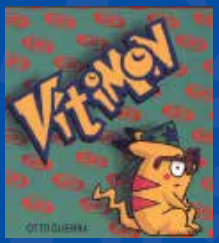
Atenção, crianças! Tentem fazer isso em casa!

Maracatu
Guazzelli
Autor

ISBN 85-85500-29-8

Cão sem cultura!





Vitimon
Otto Guerra
Autor

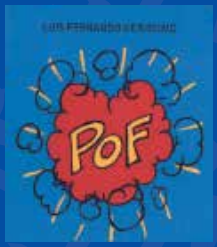
ISBN 85-85500-32-8

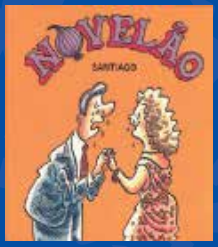
A vida imita a arte...

Pof
Luis Fernando Verissimo
Autor

ISBN 85-85500-31-X

Bum! Enganei você!





Novelão
Santiago
Autor

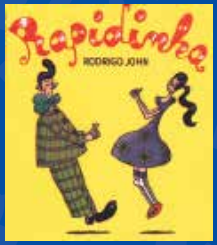
ISBN 85-85500-34-4

Barraco organizado!

Rapidinha
Rodrigo John
Autor

ISBN 85-85500-33-6

Um abraço mais que apertado...



A vila e o vulcão
Guto Lacaz
Autor

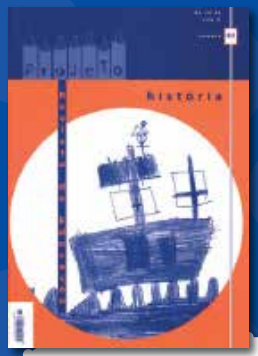
ISBN 85-85500-30-1

Lugarzinho fora do mapa esse!

A caixinha com a coleção completa pode virar uma estante para os minilivros!

História | nº 02

Projeto-Revista de Educação



"A história é a disciplina que pensa sempre um 'outro', no tempo, e o passado, como diz David Lowenthal, é aquele país estranho, onde se fala uma língua diferente..."

Sandra Pesavento (1946-2009)

Museos históricos, Niños con historia
Relato de una experiencia con docentes y alumnos de educación inicial
Adriana Serulnicoff • Secretaria de Educação de Buenos Aires • Argentina

La sociedad actual: un referente para el aprendizaje y la enseñanza de la História en la escuela primaria
Beatriz Aisenberg • Universidade de Buenos Aires • Argentina

Fontes Históricas: possibilidades de construção do conhecimento histórico no ensino fundamental
Dulcemara Gonzaga e outros colaboradores • Escola Municipal Chico Mendes • Porto Alegre

A constituição da História como disciplina escolar
José Batista Neto • Universidade Federal de Pernambuco

Ressignificando o tempo através da história de vida ou a história de vida através do tempo
Márcia de Oliveira Dias e Márcia Pittelkow • Escola Projeto • Porto Alegre

Projeto Povo Latino: fazendo história e escrevendo História na Internet
Oldimar Pontes Cardoso • Escola da Vila • São Paulo

Dos Estudos Sociais às Ciências Sociais na sala de aula: outros olhares, outros territórios, outras histórias
Roseli Inês Hickmann • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Neste artigo, Roseli Hickmann propõe o questionamento de nossa visão acerca do mundo em que vivemos, calcada em modelos e paradigmas que, muitas vezes, legitimam certos comportamentos sem que reflitamos sobre as ações do nosso passado civilizatório. Essa postura de redimensionamento de horizontes é essencial para que "possamos nos encaminhar para outras possibilidades de se fazer da sala de aula um tempo e espaço de construções representativas e significativas para nossas crianças, [...]".

Que história é esta? Uma incursão nos desafios do presente
Sandra Pesavento • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Matemática | n° 03

Projeto-Revista de Educação

A matemática escolar numa sociedade informatizada
Clarissa Golbert • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Los niños e sus dificultades com el sistema notacional en base diez
Mariela Hormaza • Universidad Del Valle • Colômbia

Aprendizagem, raciocínio e resolução de problemas matemáticos
Elaine Vieira • PUCRS

Um estudo de intervenção com jogos matemáticos
Gessilda Müller • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Interacciones en la clase de matemática: interferencias no previstas para situaciones previstas
Patrícia Sadovsky e Carmem Sessa • Universidade de Buenos Aires • Argentina

Ensinando competências: interpretação e elaboração de gráficos
Daniela Pandovan • Escola da Vila • São Paulo

Neste artigo, Daniela Pandovan mostra como os gráficos podem contribuir para que os alunos aprendam a "ler, interpretar, observar, avaliar, julgar, buscar informações, selecionar, tomar decisões...".

A matemática dentro e fora da escola: problematizando as vivências das crianças da Escola Infantil
Ana Isabel Lima Ramos • Escola Projeto • Porto Alegre

El tratamiento didáctico de problemas multiplicativos desde el inicio de la escolaridad básica
Claudia Broitman • Universidade de Buenos Aires • Argentina

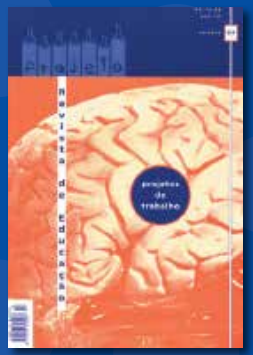
Subtração de decimais: dificuldades, erros, conflitos e recursos para sua aprendizagem
Marta P. de Figueiredo Bueno • Escola Nova • Mococa/SP

"A escola também já não é a primeira e nem a principal fonte de novos conhecimentos para grande parte dos alunos, que hoje têm fácil acesso a livros, discos, televisão e internet; sendo este mais um motivo para que a escola se preocupe menos com a quantidade de informações que transmite aos alunos, e mais com a forma como ensina aos alunos a organizar e interpretar tais informações."

Daniela Pandovan

Projetos de Trabalho | nº 04

Projeto-Revista de Educação



Os Projetos de Trabalho: um mapa para navegantes em mares de incertezas
Fernando Hernández • Universidade de Barcelona • Espanha

Por que voltamos a falar e a trabalhar com a Pedagogia de Projetos?
Maria Carmen Silveira Barbosa • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ler e escrever por projetos
Mirta Castedo e Claudia Molinari • Universidade Nacional de La Plata • Argentina

Mirta Castedo e Cláudia Molinari sinalizam para a importância de os alunos se defrontarem com situações problematizadas sem possuir todo o conhecimento necessário para a resolução ou toda a estratégia – o conteúdo, as regras e fórmulas –, para que, assim, possam ressignificar e reconstruir conhecimentos. Trabalhando especificamente com projetos de leitura e escrita, elas mostram como os textos não devem servir para exemplificar conteúdos, nem como contexto onde localizar ensinamentos prévios, posições essas que o afastam de seu uso social. Os projetos de trabalho tornam-se um meio de favorecer a construção de sentido, organizando-se em torno de um propósito didático bem definido e planejado.

"Como assinala Delia Lerner – o objeto de ensino não é o texto em si mesmo, mas a prática cultural que com ele se desenvolve."
Mirta Castedo e Cláudia Molinari

Os Projetos de Trabalho: um espaço para viver diversidade e a democracia na escola
Lúcia Helena Leite e Verônica Mendes • Escola Balão Vermelho • Belo Horizonte

A Prática dos Projetos
Lígia Rezende Schmitt • Ubatuba/ SP

Trabalhando com projetos no Berçário
Monique de Oliveira Zamboni • Porto Alegre

A boca do tubarão é maior que a sua cabeça?
Neusa Helena Barbosa e Ivana Maria Pontes • Colégio Santa Cecília • Fortaleza

Projetos individuais: aprender a aprender
Cristina Mesquita de Castro Medeiros • Escola Projeto • Porto Alegre

Artes Plásticas | nº 05

Projeto-Revista de Educação

Transformações nos saberes sobre arte e seu ensino – entendendo o ensino de artes
Susana Rangel Vieira da Cunha • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Leitura de imagens na Educação Fundamental
Cláudia Zamboni de Almeida e Maria Helena W. Rossi
Universidade de Caxias do Sul • RS

O desenho e a infância das imagens
Flávio Gonçalves • Porto Alegre

A arte e a dimensão poética do conhecer na infância
Sandra Richter • Universidade de Santa Cruz do Sul • RS

Leitura de imagem: a experiência da visualidade no livro de literatura infantil
Neiva S. P. Panozzo • Universidade de Santa Cruz do Sul • RS

Para um mundo com seres mais criativos... A produção e a apreciação em artes plásticas com crianças pequenas
Ema Brandt • Buenos Aires • Argentina

"Hoje,a proposta da escola é de que as crianças participem ativamente de diferentes experiências relacionadas com as linguagens artísticas como meio de expressão e de comunicação, desfrutando de sua capacidade criativa. Expressar e comunicar são necessidades das pessoas e das sociedades, uma maneira de moldar a própria identidade como indivíduo e como país. Produzir e apreciar a partir das linguagens artísticas determinam momentos que, em contínua interação, traçam caminhos de conhecimento e de sensibilização."

"Talvez um dos caminhos possíveis para pensar outros modos de articular educação e infância seja lançar um olhar mais atento aos afazeres e prazeres das crianças em seus momentos únicos de maravilhamento e espanto ante a eterna novidade do mundo."

Ema Brandt

Outros olhares
Miriam Tolpolar • Porto Alegre

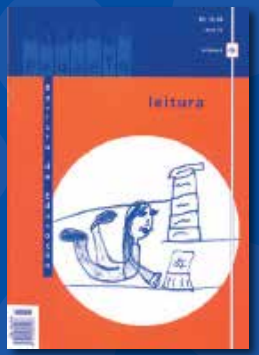
Caminhando sobre a História – um projeto de arte-educação
Célia von Mengden Meirelles • Escola Municipal Ildo Meneghetti • Porto Alegre

Aprendendo arte com Claude Monet
Carla Binfaré • Escola Projeto • Porto Alegre

...10 anos!...

Leitura | nº 06

Projeto-Revista de Educação



A autonomia do leitor. Uma análise didática
Délia Lerner • Argentina

"Para nós está claro que os alunos somente se formarão como leitores autônomos se puderem atuar como tais em sala de aula."

Como contrabalançar dependência, responsabilidade, diversidade e distribuição de direitos e deveres nas situações de ensino e prática de leitura e escrita? Neste artigo, através de exemplos aliados a justificativas teóricas, Delia Lerner apresenta formas de construir a autonomia, focando nas diferenças entre o trabalho individual e em grupo.

Clássicos: livros de classe para todas as classes
Ana Maria Machado • Rio de Janeiro

Ler para a vida
Heloisa Prieto • São Paulo

Aspectos da literatura infantil no Brasil, hoje
Ricardo Azevedo • São Paulo

Usos e fusos da narrativa digital
Sérgio Capparelli • Porto Alegre

A construção de um modelo narrativo autobiográfico no jogo da criança com o texto literário
Marília Papaleo Fichtner • PUCRS • Porto Alegre

Pequenos leitores, grandes desafios
Dirce A. C. Loureiro • Escola Verde que te quero verde São Vicente • SP

A mão direita tem uma roseira: quando os versos se movem com o corpo
Gláucia de Souza • Colégio de Aplicação da UFRGS • Porto Alegre

O cotidiano da leitura na Escola Projeto
Elizabeth Baldi • Escola Projeto • Porto Alegre

"É preciso alimentar a imaginação de nossos alunos, compartilhar leituras com eles e oferecer-lhes experiências de fruição, para que descubram os encantos da literatura como uma forma de arte que possibilita conhecerem melhor a si mesmos, ao mundo e aos que os cercam, para que se tornem pessoas mais sensíveis, mais críticas, mais criativas."

Beth Baldi

Tecelina

Gláucia de Souza
Autora

Cristina Biazetto
Ilustradora

ISBN 85-85500-42-5
Formato 25 x 25 cm
40 páginas

"O que foi tecido é presente!"

A história da Tecelina começa assim. Na verdade, a história da avó da avó da avó da avó, a Gertrudes, e da neta Tudinha, da bisneta Dinha, da trineta Nhã-nhã, da tetraneta Didi... até que chegou Tude e depois Tecelina.Todas as Gertrudes da família sabiam tecer muito bem. Mas não é que justo a Tecelina resolveu ser diferente?

Tecendo tudo trocado, foi assim que Tecelina fez do tecido passado.

Mas como no livro elas estão sempre tecendo, ainda dá tempo de puxar o fio da história e saber tim tim por tim tim, ou laço por laço, nó por nó... Rápido, que esse tecido já está chegando lá na China!

A Cristina teceu uma Tecelina para ela!

Marcador de páginas distribuído no lançamento do livro

Contar esta história também é tecer: tricotar os fios dos acontecimentos e fazer um longo tecido de Gertrudes... e de jacaré?

Você conhece este símbolo? Procure-o no livro...

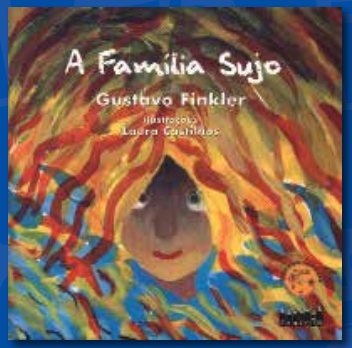
...2002...

A Família Sujo

Gustavo Finkler
Autor

Laura Castilhos
Ilustradora

ISBN 85-85500-48-4
ISBN 978-85-85500-48-1
Formato 20 x 20 cm
28 páginas



Veja o espetáculo do Grupo Cuidado Que Mancha!

"Quando a Sílvia era pequena, ela chegava a ter pesadelos com os apetrechos de higiene e limpeza. Era a terrível escova de dentes dando rasantes na sua cabeça, o gigantesco pente fino que chegava pelas suas costas, o sabonetão que vinha pelos ares e encaixava bem na boca..."

Aviso:
LAVEM AS MÃOS DEPOIS DE LER O LIVRO!

Você sabe o que é uma peça radiofônica?

E sonoplastia?

Você não pode imaginar as coisas que acontecem com a Sílvia por causa desse medo de limpeza, e com o pai dela e a mãe também, com a família Sujo inteira. É uma coisa mais terrível do que a outra... e vai ficando cada vez pior!

Olha, eu sou obrigada a avisar: esta história é realmente muito suja, é nojenta mesmo! Pegue um escovão e um balde d'água e encare essa tragicomédia com coragem – não esqueça de tampar o nariz!

Livro interditado pela Saúde Pública.

Poesia fora da estante
Volume 2

Vera Aguiar, Simone Assumpção e Sissa Jacoby
Organização

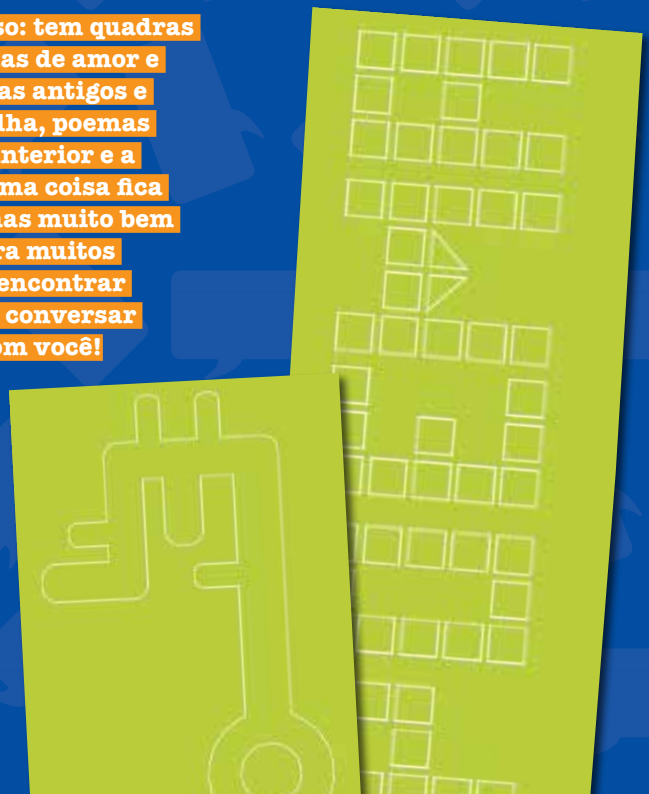
Tatiana Sperhacke
Ilustradora

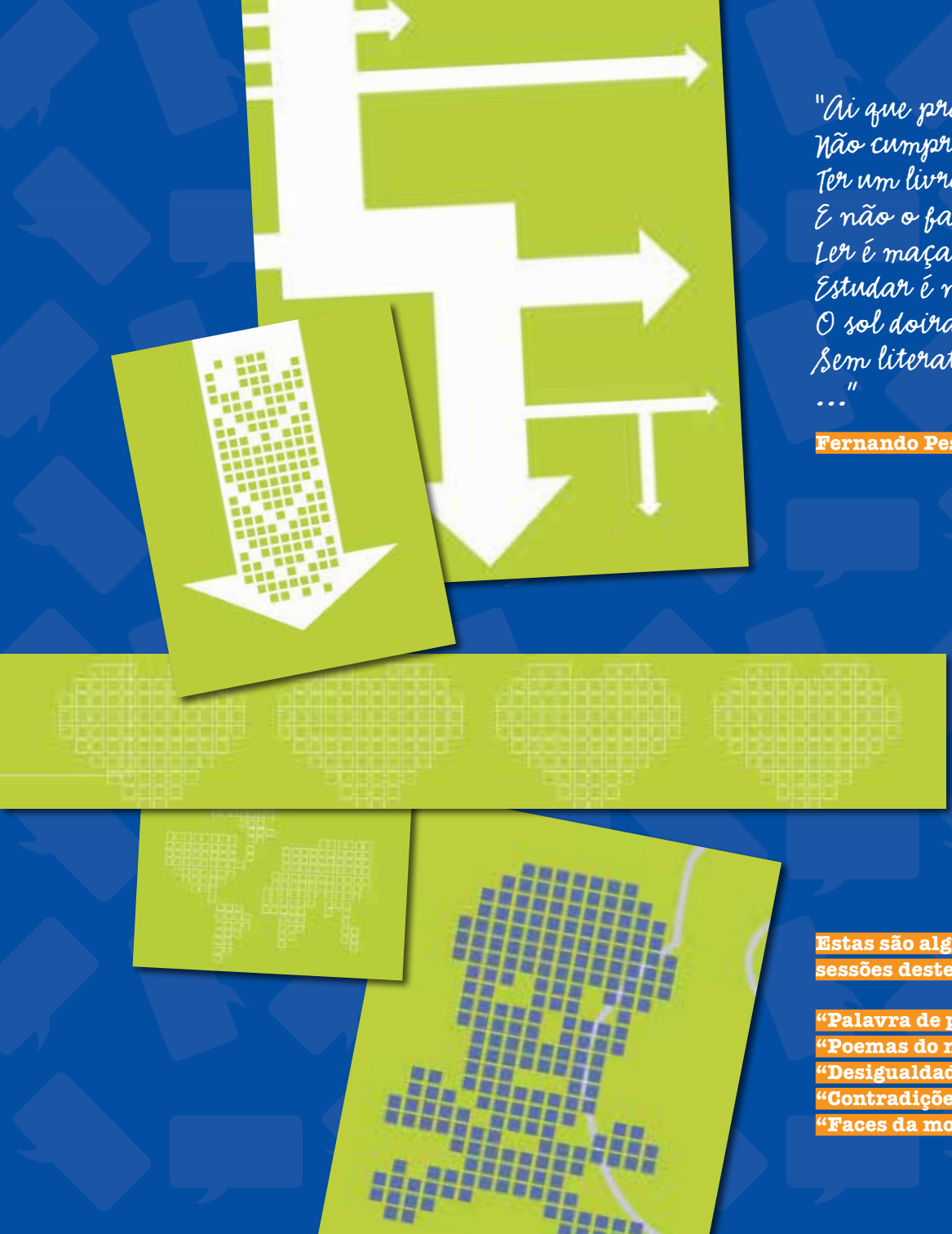
ISBN 85-85500-50-6
ISBN 978-85-85500-50-4
Formato 15 x 23 cm
112 páginas

Altamente Recomendável FNLIJ / 2003
Categoria Poesia

"Os poemas que vêm adiante não são de leitura obrigatória na escola. Ao contrário, com eles podemos fugir da escola e brincar com a obrigação de todos os dias, quebrando a chave da gaiola e soltando a imaginação."

Mas não é só isso: tem quadras e sonetos, poemas de amor e de morte, poemas antigos e novinhos em folha, poemas sobre o mundo interior e a vida lá fora... Uma coisa fica óbvia: são poemas muito bem escolhidos e para muitos gostos, só falta encontrar aqueles que vão conversar intimamente com você!





"Ai que prazer
Não cumprir um dever,
Ter um livro para ler
E não o fazer!
Ler é maçada,
Estudar é nada,
O sol doira
Sem literatura.
..."

Fernando Pessoa

Estas são algumas sessões deste livro:

"Palavra de poeta"
"Poemas do mundo interior"
"Desigualdades e conflitos"
"Contradições do amor"
"Faces da morte"

O Natal de Natanael

Gustavo Finkler e Raquel Grabauska
Autores

Laura Castilhos
Ilustradora

ISBN 85-85500-49-2
Formato 20 x 20 cm
28 páginas

Prêmio Açorianos / 2003
Melhor Livro Infantil

Neste Natal, Natanael escreveu assim ao Papai Noel:

Prezado Papai Noel. Este ano resolvi inovar e sei que o senhor não deixará de me atender em um simples pedido como esse. O meu presente número um, o mais importante, é esse aqui: que o

Moleza, não é? Eu sabia que o senhor

Natal tem que ter música! Então o livro também canta!

Puxa, está faltando um pedaço da carta... Tenho certeza de que lá no livro ela está completa. Deixa eu contar... É que todo ano, enquanto as outras famílias se reúnem, Natanael fica tentando entender o que acontece com o sumiço de certa pessoa da família...

É melhor você espiar lá no livro para entender essa história de Natal! E vai ter uma bela surpresa: o livro não é só um livro!

Este espetáculo do Grupo Cuidado Que Mancha é imperdível!

Estas são algumas das canções do CD:

"Tudo o que eu queria"
"Cadê o meu presente?"
"Passa tempo"
"Lá vai Noel"

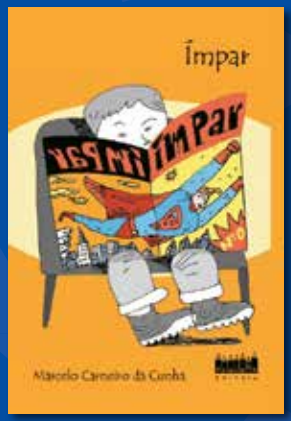
...2002...

Ímpar

Marcelo Carneiro da Cunha
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 85-85500-45-x
ISBN 978-85-85500-45-0
Formato 14 x 21 cm
136 páginas



"A gente gritava mesmo. Quem estivesse perto escutando achava esquisito, mas era assim que a minha turma fazia. A minha turma era legal, era a turma mais legal do mundo. Sério, todo mundo acha. A minha turma é diferente, e pra ser da minha turma a gente tem que ser diferente. Mas diferente não é ruim, e foi isso que eu aprendi. Diferente pode ser muito legal. Pode ser Ímpar!"

- Par ou ímpar?

- Ímpar! Ímpar! Ímpar!

A gente se vira!

A gente dorme par e acorda ímpar.

"Não se pode botar o discurso adulto na boca de um garoto ou fica muito falso."

Marcelo Carneiro da Cunha

Todo mundo conhece a regra sobre ter de respeitar as diferenças. Ninguém é igual a ninguém, esse é um ditado que serve para muitas coisas. Mas não se pode negar o fato de que somos quase iguais, não é mesmo? Todos temos dois olhos, dois braços, duas pernas... Não. O mundo dos pares é o da maioria, isso sim, por isso parece tão normal ser assim, par, com tudo direito no lugar, funcionando. A gente nem nota. Mas nem todo mundo é assim.

Foi isso que o Zóli entendeu um dia, que ele era ímpar. Mas, como você deve saber, ser ímpar significa ser diferente, e é como esse livro também é: diferente, mas nem por isso deixa de ser livro, porque conta uma história. E é lendo essa história que você vai entender o que é ser ímpar.

Você já leu outros livros escritos pelo Marcelo?

Então é possível que já tenha encontrado o Zóli em algum deles...

"Los chiquillos gritaban eso. Quien estuviera cerca escuchando lo hallaba raro, pero era lo que hacía mi grupo. Mi grupo era fantástico, era el grupo más fantástico del mundo. En serio, todo el mundo lo encuentra así. Mi grupo es diferente, porque para ser de mi grupo hay que ser diferente. Pero diferente no es malo, y eso fue lo que aprendí. Lo diferente puede ser fantástico. Puede ser Impar!"

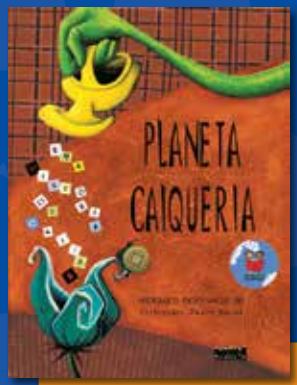
Trecho da edição em espanhol, publicada pela LOM Ediciones (Chile, 2007)

Planeta Caiqueria

Hermes Bernardi Jr.
Autor

André Neves
Ilustrador

ISBN 85-85500-51-4
ISBN 978-85-85500-51-1
Formato 22 x 26 cm
32 páginas



Prêmio Açorianos / 2004
Melhor Ilustração

"Criatura desperta sobre a terra."

Criatura é o guardador de histórias no Planeta Caiqueria. Você já guardou histórias em caixinhas? Aposto que já guardou no álbum, na boca, na gaveta...

E o que acontece quando as histórias escapam? Então imagine uma história amarela abraçada com uma história laranja escapando de uma caixa dourada...

O Hermes inventou essa história, mas ela escapou para a imaginação do André. Agora, Criatura anda voando por aí, perdendo histórias...

Criatura foi vista perambulando por uma escola de Porto Alegre. Adivinhe qual!

Resposta: Escola Projeto

Esquisita como eu

Martha Medeiros
Autora

Laura Castilhos
Ilustradora

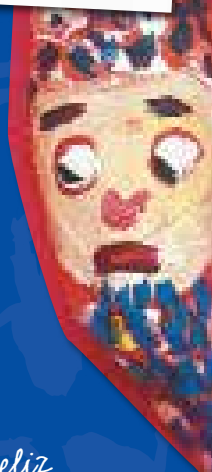
ISBN 85-85500-52-2
Formato 25 x 25 cm
28 páginas

Ser esquisito não é esquisito. Estranho é querer ser igual.

Se você gosta de roxo, de amizade entre cão e gato, de pastel sem recheio e não torce para time nenhum, então você também é um esquisito...

Mas não se preocupe! Pode mostrar seus dentes tortos, seu cabelo engraçado ou sua calça fora de moda, que a Martha Medeiros conta direitinho essa história de não dar bola para ser esquisito.

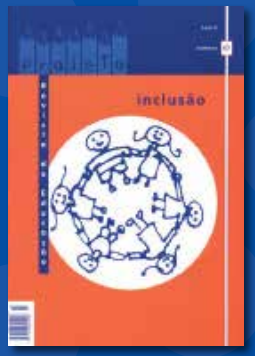
Dica da autora:
"se habitue a ser você mesmo desde pequeno..."



"Dizem que não nasci como as outras crianças.
Minha irmã falou que vim dentro de um ovo de Páscoa.
Meu irmão, que me deram como lembrancinha do McLanche Feliz.
Eu sei que é implicância, que foi minha mãe que me quis."

Inclusão | nº 07

Projeto-Revista de Educação



"Na Conferência Mundial sobre Educação Especial, UNESCO/1994, definiu-se que o princípio fundamental da Educação Inclusiva é que todas as crianças deveriam aprender juntas, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter."

Vera Moura

Educação e construção de mundos: por onde passa a inclusão na escola regular?
Marisa Faermann Eizirik • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Inclusão... de semelhanças?...ou de diferenças?
Maira Fabiana Brauner • Faculdade Porto-Alegrense

A diversidade como valor: uma estratégia para a integração escolar
Stella Caniza de Páez • Buenos Aires • Argentina

O desafio de olhar: o aluno diferente pode denunciar a rigidez da estrutura escolar?
Vera Moura • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

"Somos diferentes desde que nascemos, e o jogo de nos humanizarmos estaria aí onde nos encontramos na regularidade: todos podem aprender; e no inusitado: o caminho que cada um percorre, a composição que cada um realiza é singular."

A psicóloga Vera Moura indica as principais atitudes a tomar para que transformemos em realidade o desejo por uma escola verdadeiramente inclusiva e uma educação acolhedora.

Diálogo e contratação na ação educativa: algumas reflexões sobre uma pedagogia das diferenças
Claudio Roberto Baptista • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Possibilidades de aprendizagem das crianças com patologias do desenvolvimento no contexto escolar: um olhar psicopedagógico
Liliana Alicia Cohen • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Javi – um caso de autismo na escola infantil
Guiomar Romero Sala • Madri • Espanha

A prática inclusora
Vera Marincek e Teca Antunes Escola da Vila • São Paulo

Informática na Educação Especial: uma aliada nos processos inclusivos
Ana Vilma Tijiiboy e Luisa Hogetop
Núcleo PNEEs • Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Educação Ambiental | nº 08

Projeto-Revista de Educação

O fazer pedagógico e a Educação Ambiental
Elaine Vieira Professora da PUCRS e FAPA • Porto Alegre

O retorno ao lar
Marcelo Engelke Grangeiro • UNISINOS • São Leopoldo/RS

Caminho para o desenvolvimento da sensibilidade ambiental
Fernando Jaeger Soares • Canoas/RS

Reciclar novos e velhos conceitos de educação
Francisco Milanez • Professor e Ambientalista • Porto Alegre

"Falar de meio ambiente sem penetrar em toda a experiência intelectual humana é seguir praticando o mesmo reducionismo equivocado que nos levou a mergulharmos na situação atual de fracasso no manejo das atividades humanas, [...]".

A educação ambiental, por tocar em todas as áreas do conhecimento, exige uma profunda mudança, que evoca novas práticas e novos modos de pensar a própria educação. Milanez nos mostra a importância dessas reconsiderações, quando essa aprendizagem é o princípio para a construção de uma nova sociedade.

Jardins Botânicos e Educação
José Fernando da Rosa Vargas e Daniel Araújo • Porto Alegre

Unidades de Conservação
Deborah Vier Fischer e Elizabeth Baldi • Escola Projeto • Porto Alegre

Conhecimento: um patrimônio de todos
Jenifer Doroty Mesquita e Eliton de Amorim • Escola da Ilha • Florianópolis

Projeto Horta
Roberto Francine Jr. • Escola Municipal Pe. José de Anchieta • Ubatuba/SP

Reflexões a respeito da educação ambiental
Hilda Weissmann • Espanha

"Temos consciência de que a mudança que a humanidade reclama não depende só das ações educativas que ocorrem nas escolas. Mas nos dá um alento pensar que as futuras gerações estarão melhor abastecidas de conhecimento, de sensibilidade e de compromisso do que as gerações anteriores."

Hilda Weissmann

A raça perfeita

Angela-Lago e
Gisele Lotufo (1974-2004)
Autoras

ISBN 85-85500-53-0
ISBN 978-85-85500-53-5
Formato 21 x 22,5 cm
36 páginas

Prêmio FNLIJ / 2005
Melhor Livro de Imagem Hors Concours

Finalista Prêmio Jabuti / 2005
Categoria Infantil

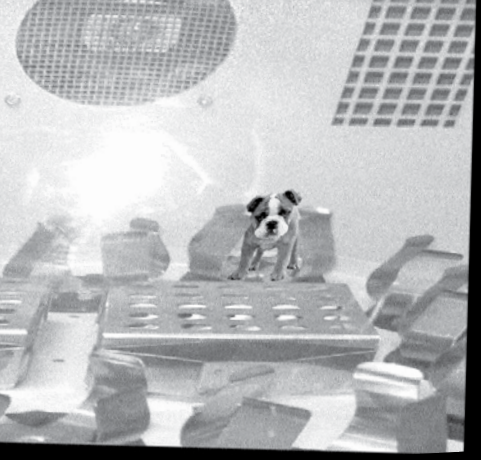
Cão que nem ladra nem morde... a não ser que você invente isso!

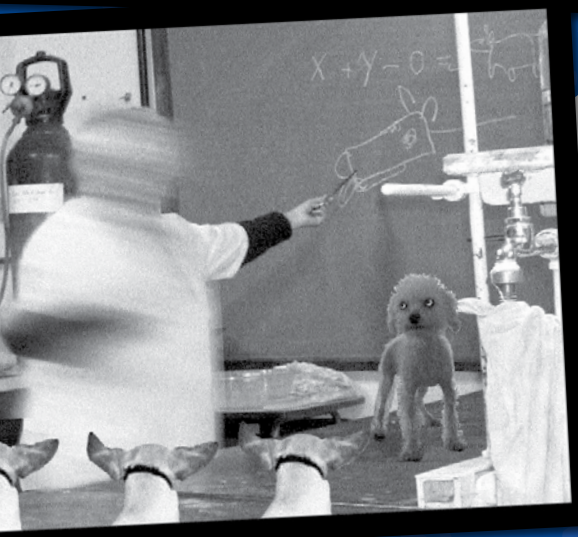
Não fique assustado, pode abrir o livro, com cuidado, mas não deixe nenhum cãozinho escapar...

... ou solte todos de uma vez!

A Angela e a Gisele, muito disfarçadas, conseguiram revelar essa surpreendente história de um cientista, laboratórios e cães... (cães de laboratório?)

Respire fundo e encare o mistério por trás da raça perfeita! Coragem!





"É um livro de terror!"

Um crítico comentou:

ESTE LIVRO É TERRÍVEL

A fada que tinha ideias – peça teatral

Fernanda Lopes de Almeida
Autora

André Neves
Ilustrador

ISBN 85-85500-54-9
Formato 22 x 26 cm
64 páginas

Prêmio FNLIJ / 2005
Melhor Livro de Teatro

"Ninguém pode ter uma ideia que preste aqui na Corte, enquanto os horizontes estiverem fechados e enquanto só se puder fazer mágicas por esse livro embolorado."

Desse Livro de Mágicas embolorado, a fada Clara Luz só aprendeu a primeira lição. Não é que ela não goste de estudar... é que ela tem muitas ideias.

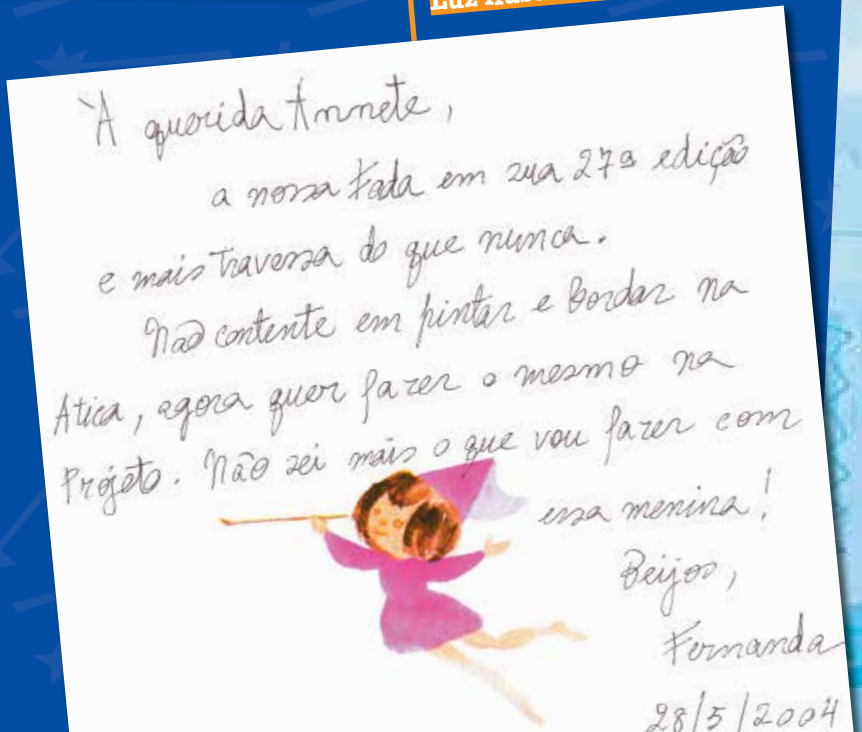
Se você tem alguma ideia que não cabe em manuais embolorados, abra este livro iluminado da Fernanda Lopes de Almeida para descobrir se ela não está lá...

Olhe, algumas ideias escaparam por aqui:

"...desde os três anos de idade, eu comecei a ter opiniões. Tenho muita prática."

Clara Luz

Antes da versão para o teatro, Fernanda publicou a narrativa pela Editora Ática. Aqui abaixo, reprodução da folha de rosto com o autógrafo da autora para a Projeto (onde se vê a Clara Luz ilustrada por Edu).



À querida Annete,

a nossa Kala em sua 27ª edição

e mais traversa do que nunca.

Não contente em pintar e bordar na

Ática, agora quer fazer o mesmo na

Projeto. Não sei mais o que vou fazer com

essa menina!

Beijos,

Fernanda

28/5/2004

Duda 3, a ressurreição

Marcelo Carneiro da Cunha
Autor

ISBN 85-85500-56-5
Formato 14 x 21 cm
232 páginas

Outro Lado? Será que é mais um negócio da Duda empreendimentos? Ou será mais uma encrenca em que o Duda se meteu? E agora tem uma tal de Débi... E a Cláudia? E a Duda Web 2.0?

Fiquem sabendo que tem tudo isso no terceiro volume da série mais aventureira da estante: tem as investigações do Duda, tem os rolos com a Cláudia, tem a Insônia em Seattle, tem até o Tadeu e aquela jornalista fã dele.

Cuidado:
a verdade triangular está lá fora!

"Eu só tinha falado umas coisas de brincadeira para o pessoal soltar o meu pé e a Débi ficar contente. E ela agora não queria mais saber de ficar comigo. Que chato. Essa história de Outro Lado tava virando um problema. Só que ela ainda ia virar um problema muito, muuuito maior, eu é quem nem fazia ideia."

Não era como, assim, dormir, eu acho. Dormir é u
coisa que a gente faz todo dia, toda noite quero dizer. Lá
hospital pra onde me levaram eu não me lembro de dor
normal, e nem sei se eu *lembro* de alguma coisa, eu só fic
dizendo que lembrava, entendem? Quero dizer, pro resto
pessoal *achar* que eu tinha visto alguma coisa. Eu tava n
que assim, mentindo um pouquinho, só que eles não tin
como saber, porque era comigo que a coisa tinha acontec
entendem?

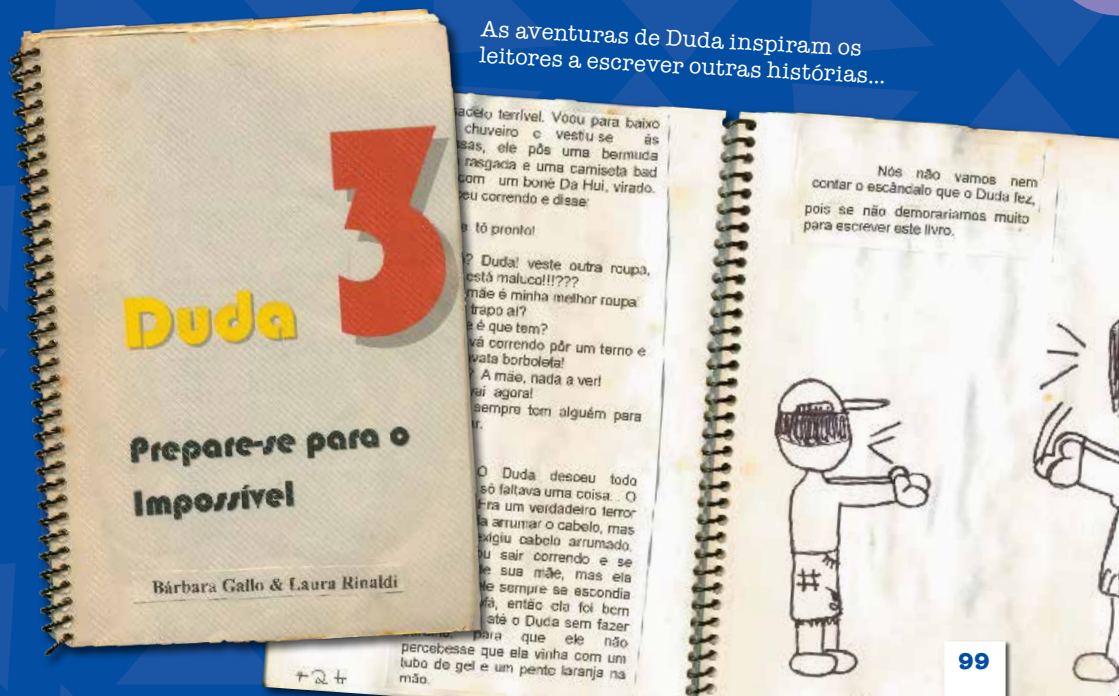
Mas enquanto eu fiquei no hospital, todos aqueles
eu nem sabia que eu tava lá, nem sabia da minha mãe
meu pai ali do meu lado, todos preocupados comigo e t
rapariada indo me ver também, todo mundo com ca
coitado do Duda e tal, eu não sabia de nada disso, só fic
deitado, o pessoal ao redor na hora da visita, e eu ali,
sem acordar, sem fazer coisa nenhuma.

Este livro podia ser um filme de ação, e o trailer mostraria atropelamento, sequestro, ambulância, polícia... Até aí tudo bem, você já deve conhecer o tipo de história que costuma acontecer com o Duda... Mas, e isso eu não posso revelar aqui, essa coisa de Outro Lado é um pouco mais sinistra do que parece, talvez um tanto mais...

...emotiva? Estranha? Inventiva? Bem, pelo título deste livro você pode ter uma ideia, mas só uma vaga ideia...

Hei, se você enxergar um homem bem pituco, vestido com uma enorme capa preta com um triângulo maior do que ele estampado na frente, fuja rapidamente e ligue para o Tadeu, o jornalista. Ou chame o Duda.

As aventuras de Duda inspiram os leitores a escrever outras histórias...



...2006...

Bestiário

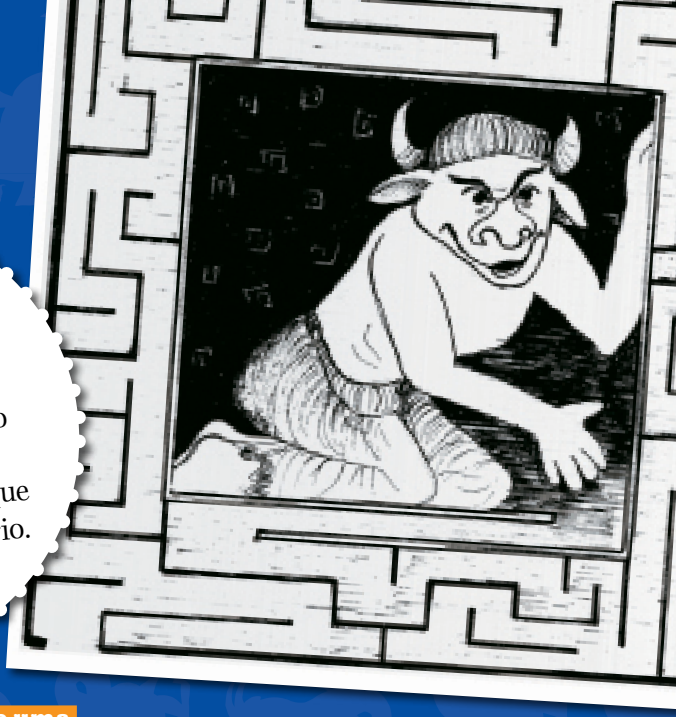
Gláucia de Souza
Autora

Cristina Biazetto
Ilustradora

ISBN 85-85500-55-7
ISBN 978-85-85500-55-9
Formato 19 x 16 cm
72 páginas

Altamente Recomendável FNLIJ / 2007
Categoria Poesia

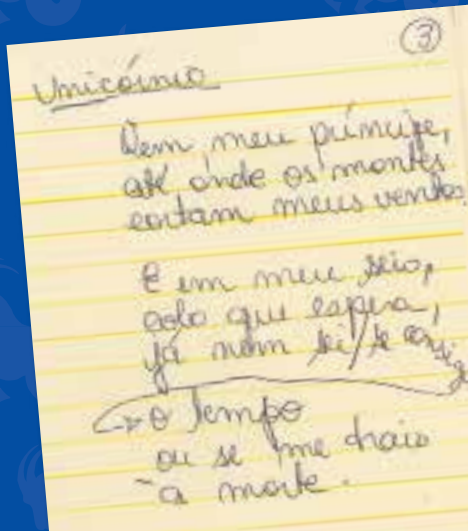
É um nome estranho, a gente sabe... Mais estranho ainda é o que você vai encontrar neste livro, que é realmente um bestiário.



Sereia você conhece. Mas e uma hidra? E um escaravelho?

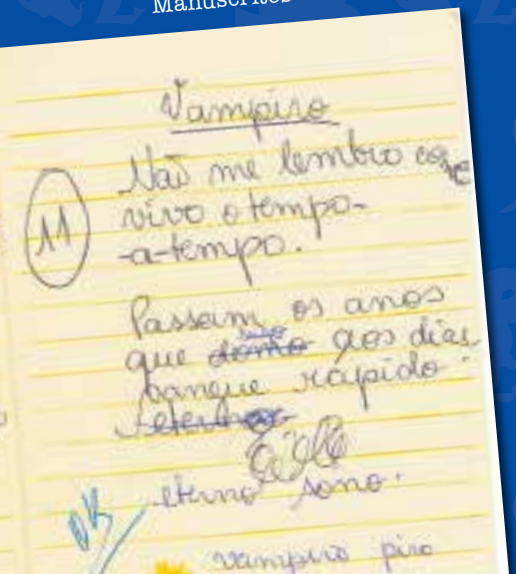
Este livro fascinante reúne a origem e a história dos bestiários e, ainda, um glossário, explicando cada um dos... monstros? Feras? Mitos? Depois disso, você mesmo estará apto a construir o seu próprio bestiário, e a ilustrar cada uma de suas criaturas, exatamente como esses livros raros faziam.

Mas, vá lá, hem? Não invente de colocar gente normal no meio dele! Se é que você conhece alguém assim...



Que fio se partiu
quando estava
de saída?
Mais uma vez
me entrego à fera:
labirinto
círculo

Manuscritos da autora

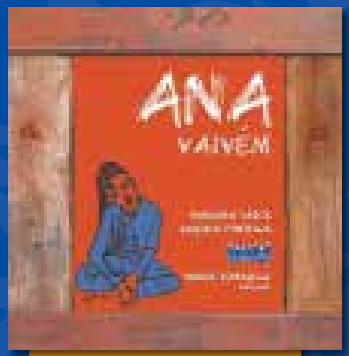


Ana Vaivém

Mariana Tasca
e Valéria Portella
Autoras

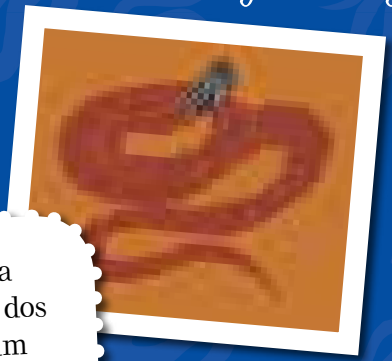
Maria Tomaselli
Ilustradora

ISBN 85-85500-58-1
Formato 20 x 20 cm
32 páginas



Prêmio Açorianos / 2007
Melhor Livro Infantil

A cara rajada da jararaca



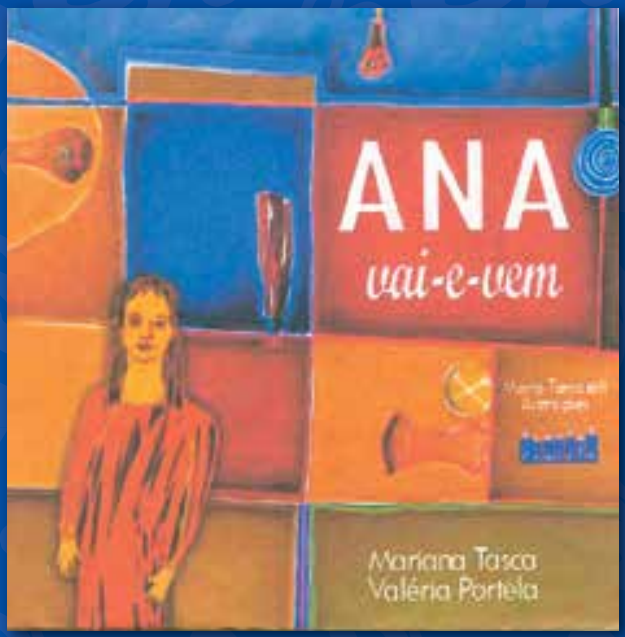
"O avô, com a paciência dos que gostam de ensinar, desenhou na areia algo que lembrava uma minhoca crescida."

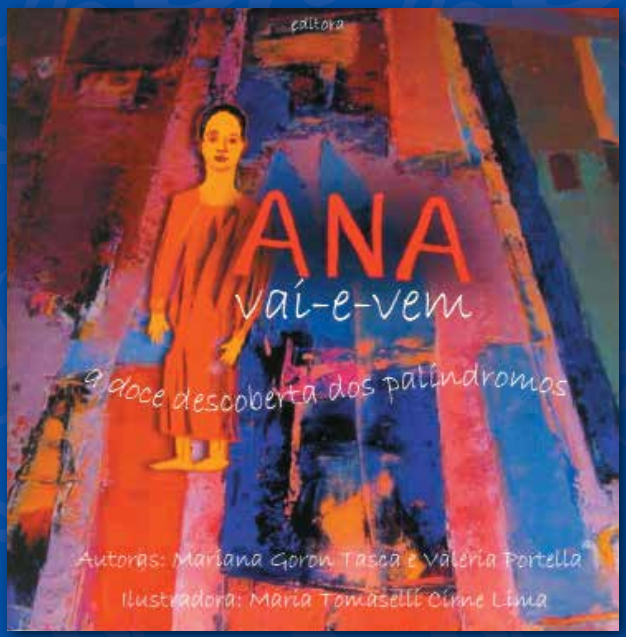
Mas o que uma minhoca devorando a própria cauda tem a ver com o vaivém da Ana?

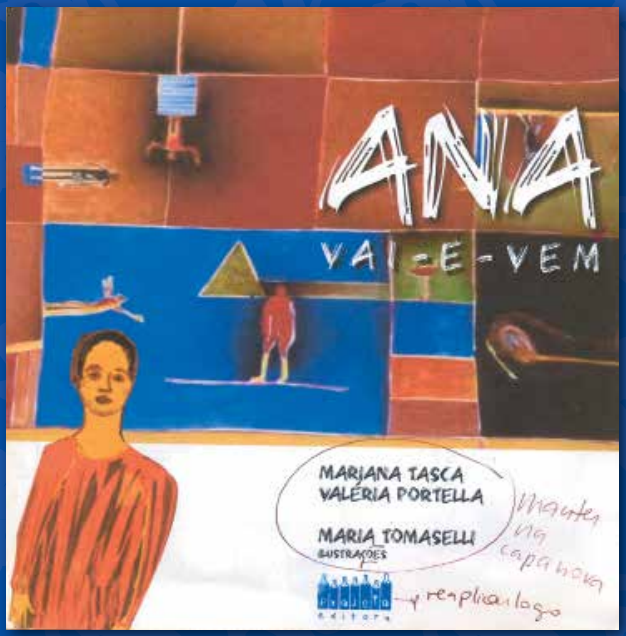
Ah, isso o Seu Oto, o avô dos gêmeos, explica direitinho à turma, revelando uma história muito curiosa que a Ana já tinha começado a descobrir.

Enquanto ela esperava o dia do seu aniversário (já reparou como eles parecem demorar mais de um ano para chegar?), ela descobriu que seu nome é mágico...

Você já deve conhecer algumas palavras mágicas, não é mesmo? Não estou falando de abracadabra!


ANA
vai-e-vem
Mariana Tasca
Valéria Portela

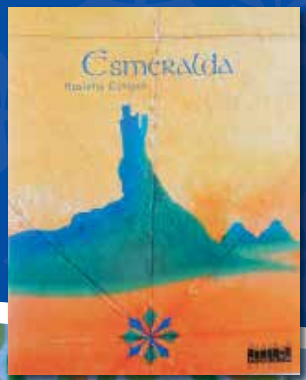

editora
ANA
vai-e-vem
a doce descoberta dos palíndromos
Autoras: Mariana Goron Tasca e Valéria Portella
Ilustradora: Maria Tomaselli Cime Lima


ANA
VAI-E-VEM
MARIANA TASCA
VALÉRIA PORTELLA
MARIA TOMASELLI
ILUSTRAÇÕES
editora
manter na capa nova
replicar logo

Esmeralda

Rosinha
Autora e ilustradora

ISBN 978-85-85500-60-3
Formato 22 x 26 cm
32 páginas



"O sol estava começando a se pôr em seu coração quando avistou uma pequena ilha no horizonte."

Uma ilha é sempre um lugar misterioso.

O Brasil possui algumas ilhas, como a cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, mas nenhuma guarda uma aura tão mágica quanto a ilha de Fernando de Noronha.

A Rosinha descobriu lá a cor esmeralda do mar, enquanto ouvia, maravilhada, as lendas contadas pelo povo do lugar.

***Esmeralda* é um livro que conta uma dessas lendas, a história de uma moça que cresceu "entre sábios, magos e reis..."**

Em terras distantes, sem saber, um príncipe construía um castelo para ela...

Faça uma viagem até essa ilha de história e descubra um de seus tesouros!

A lenda que a Rosinha ouviu lá em Fernando de Noronha e que a fez imaginar a história que ela conta neste livro é assim:

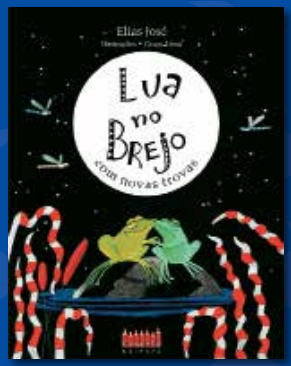
"Contam que, em noites de sexta-feira, Alamoa, mulher de pele muito alva, quase transparente, e olhos de um azul profundo, dança para os viajantes, atraindo-os para o seu palácio. Inebriados de desejo, eles se desesperam quando percebem a transformação da amada em caveira. Alguns se jogam do alto do morro. Outros, quando acontece da porta do palácio fechar, gritam, e seus gritos ecoam pela ilha por vários dias."

Lua no brejo com novas trovas

Elias José
(1936-2008)
Autor

Graça Lima
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-61-0
Formato 21 x 27 cm
48 páginas



Eu vi

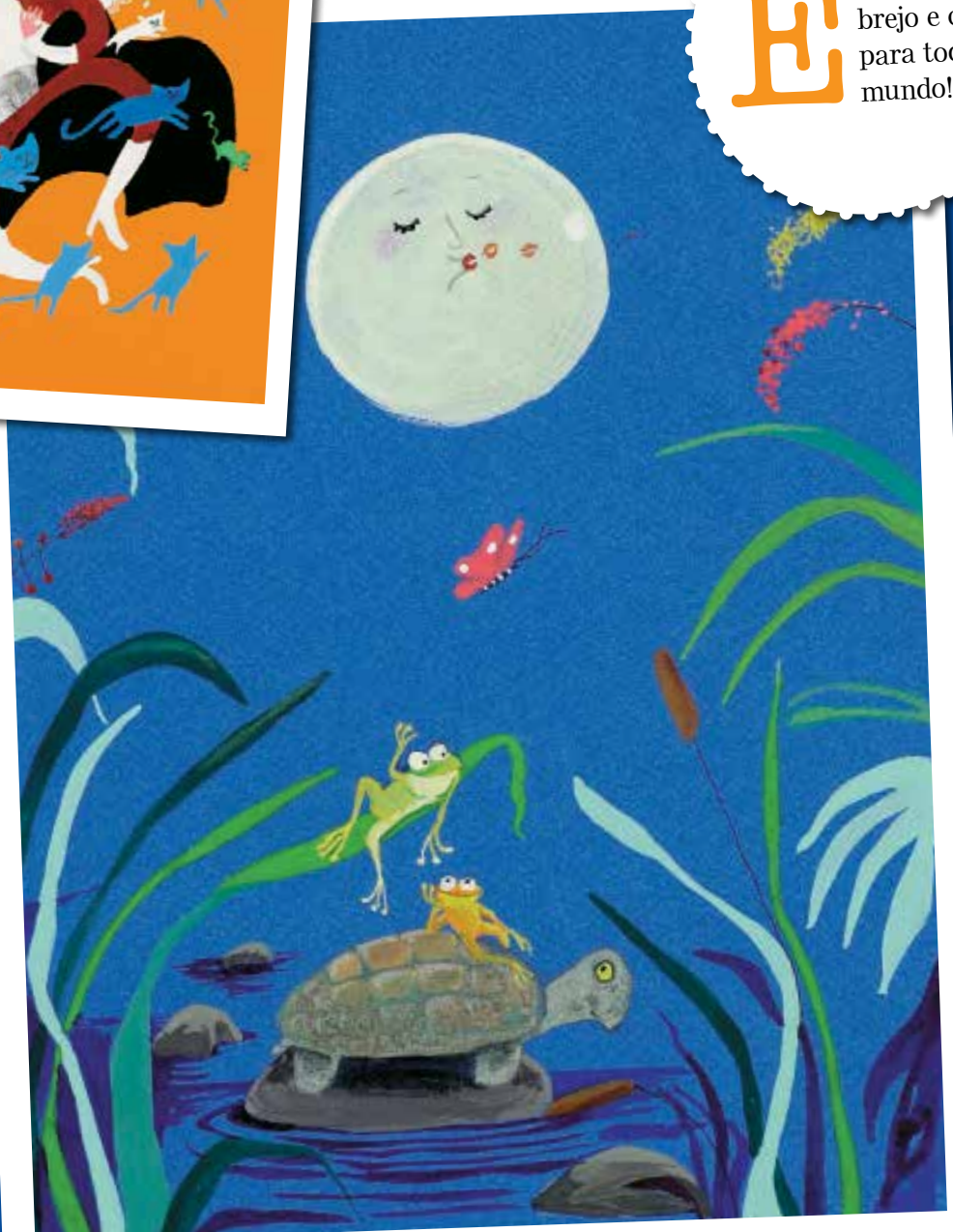
"Eu vi um poeta
vendo a cidade de cima.
será falta do que fazer
ou será falta de rima?"

Não te conto nada

"Este é um conto
todo apressado,
mal começo,
está acabado"

Elias viu, sob a lua do brejo, muita coisa para poetar. Quem disse que ele não conta? Conta sim, está lá no livro, entre sapos e sereias, gatos e patos, ratos e reis...

Espie esse brejo e conte para todo mundo!

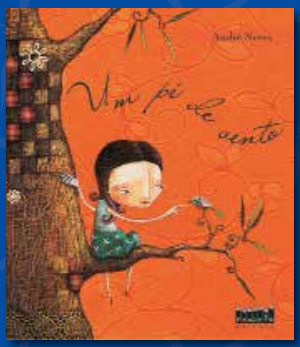


"De papo pro ar,
com cara de galã
tantã,
o sapo matraca
e bate um papo
de amor
com dona sapa.
..."

Um pé de vento

André Neves
Autor e ilustrador

ISBN 978-85-85500-62-7
Formato 23 x 26 cm
32 páginas



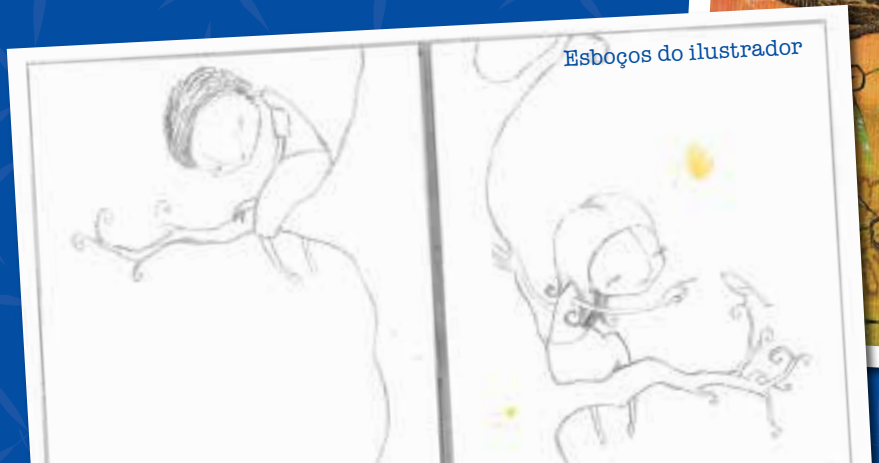
"Por falar nisso, que tal subir numa árvore, pintar as folhas, sentir o vento?"

Você já pensou sobre quanta coisa o vento já viu? Ele, que viaja por todos os lugares e até faz as folhas de um livro correrem?

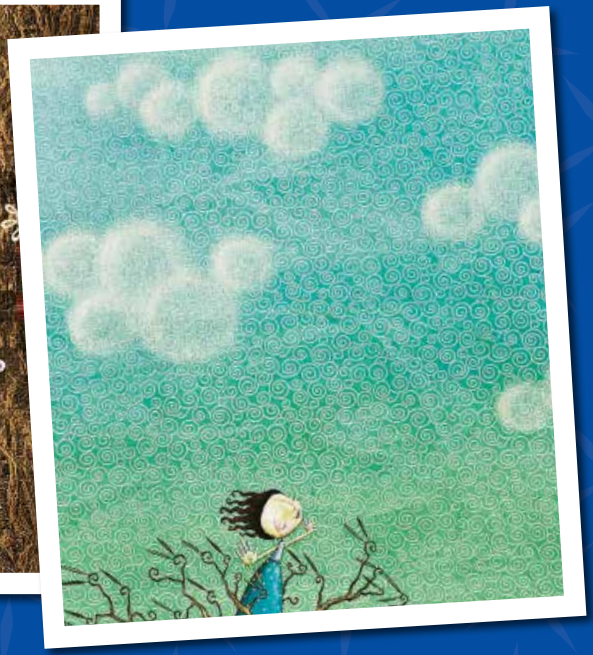
E as árvores? Você tem ideia do quanto elas sabem, de tanto ficar por décadas enraizadas, observando tudo? Quantas histórias as árvores e o vento já viram acontecer...

Íris, que é menina observadeira, anda com o pé de vento e ouve pelos galhos, acaba de encontrar um amigo.

Você, corra com o vento, suba na árvore, e seja o observador dessa nova amizade.



Esboços do ilustrador

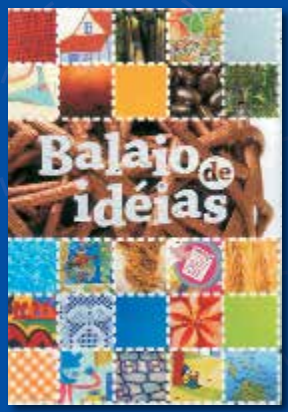


Este livro guarda um segredo... Nem sempre a história começa só depois da capa e termina na última linha do texto. Se você observar o início e o fim do LIVRO, descobrirá que os amigos encontraram um jeito de permanecer na lembrança um do outro...

Balaio de ideias

Diversos autores
e ilustradores

ISBN 978-85-85500-59-7
Formato 16,5 x 23,5 cm
128 páginas



Hoje, quando a gente precisa de alguma informação, quer saber de uma notícia ou sente falta de algum conhecimento, não é difícil encontrar tudo através do computador e da internet. Os sites de busca nos ajudam a localizar rapidamente textos, imagens, mapas, que os internautas postam no ciberespaço. E ainda textos literários, músicas, filmes...

Antigamente, muitas pessoas resolviam essas coisas através de um almanaque.

Além do calendário com datas comemorativas e feriados, essas publicações forneciam informações importantes para a rotina, como as épocas do plantio e da colheita, receitas caseiras, conhecimentos sobre saúde, história e ainda piadas, poemas e pequenos contos. A leitura dos almanaques era prazerosa e compartilhada pela família.

Então este balaio cheio de ideias surge para trazer de volta este clima! Pegue de uma vez o seu balaio!

Essa leitura é super dinâmica, porque gêneros e linguagens se misturam, formando páginas que nos chamam para todos os seus cantos.

BREVE AQUI
EMISSÁRIO
CLOACAL
UM FLOR DESCABELADA E ESCANDALOSA COMO VOCÊ NUNCA PODERIA SER A MAIS BONITA.

Circo mágico

poemas circenses para gente pequena, média e grande

Alexandre Brito
Autor

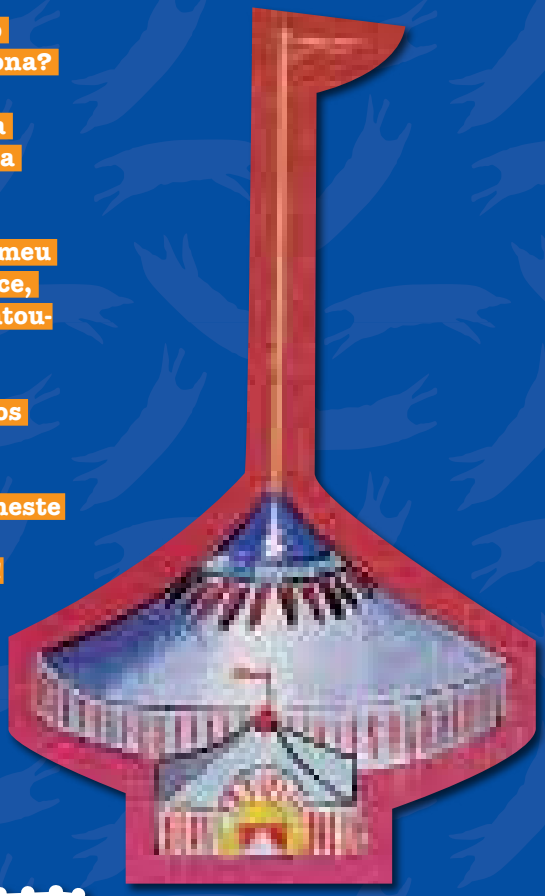
Eduardo Vieira da Cunha
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-64-1
Formato 21 x 27 cm
48 páginas

Quem nunca ficou curioso para espiar embaixo da lona? Fazer fonfon no nariz do palhaço, puxar a barba da mulher barbada, espiar na cartola do mágico...

Pois o Alexandre Brito comeu muita pipoca e algodão doce, riu das palhaçadas, encantou-se com os trapezistas... e escreveu este livro para nós, contando tudo sobre os bastidores do circo.

Cada poema é um artista neste espetáculo ilustrado pelo Eduardo Vieira da Cunha!



"O Circo
tem cheiro de pipoca
e algodão doce
é o paraíso"

Respeitável público, o circo chegou à estante!

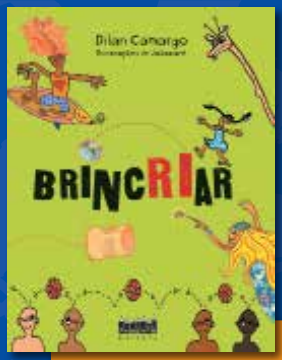
...2007...

BrincRIar

Dilan Camargo
Autor

Joãocaré
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-63-4
Formato 21 x 27 cm
48 páginas



Prêmio Açorianos / 2008
Melhor Livro Infantil

Brincadeira é que sempre é pouca!

Parece que o Dilan Camargo não brincou o suficiente quando era criança. Agora ele brinca com as brincadeiras e inventa poemas de brinquedo!

O que é mais legal: brincar de bola ou brincar com o poema da bola?

Ora, ora... dá tempo, vamos fazer os dois!

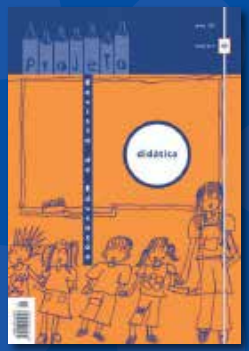
Vamos brincriar! Se você tem uma brincadeira preferida, invente um poema de brinquedo para ela!

"Ovo choco! Que chocante!
Logo, logo, fica oco.
Nasce pinto ou nasce pato
Mais de dez e ainda é pouco."

Encontre suas brincadeiras favoritas!

Didática | nº 09

Projeto-Revista de Educação



"Quais as perguntas certas a fazer, quais os desafios de fato significativos que podemos planejar?"

Regina Rocha Villas Bôas

Sequência de atividades "Ler para Aprender" Ciclo 2 – Descobrimento do Brasil

Patrícia Helena da Silva Dias • CEDAC • São Paulo

Intervenção didática

Regina Rocha Villas Bôas • Escola Palmares • Curitiba

O trabalho com leitura e escrita de textos informativos no início do Ensino Fundamental

Priscila Sbzera • Escola da Vila • São Paulo

Uma sequência didática para 1ª série: a interpretação de números e a exploração de regularidades da série numérica

Claudia Broitman e Cinthia Kuperman • Buenos Aires • Argentina

As autoras apresentam um exemplo de prática com uma sequência didática, cujas etapas fornecem ao professor uma gama de estratégias de ensino-aprendizagem que podem ser versadas conforme seus objetivos. Além de mostrar passo a passo os movimentos do trabalho/jogo, elas apresentam as possíveis intervenções do professor, estabelecendo o seu papel e o do aluno no caminho para "fazer da aula um espaço de produção e circulação de conhecimentos".

Duas avenidas na cidade: uma proposta de articulação de conteúdos de Ciências Sociais e Artes Plásticas para a Educação Infantil

Adriana E. Serulnicoff e Ema Brandt • Buenos Aires • Argentina

A elaboração de argumentos na escrita de recomendação de livros: uma intervenção didática com crianças de 1ª série

Liliana Alicia Cohen e Virgínia H. de Oliveira Veríssimo
Escola Projeto • Porto Alegre

...15 anos!...

E um rinoceronte dobrado

Hermes Bernardi Jr.
Autor

Guto Lins
Ilustrador

ISBN 85-85500-01-8
Formato 25 x 25 cm
28 páginas

Finalista Prêmio Jabuti / 2009

Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica ABIGRAF / 2008
Categoria Livro Infantil

"Dentro da minha caixa de sapato
Eu colocaria uma borboleta colorida,
Uma chupeta lambida
E duas cascas de ferida."

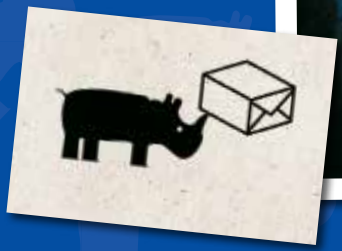
É assim: dobre o rinoceronte e coloque na caixa. Que caixa? Ora, a caixa de sapatos onde você guarda as lembranças, as fantasias, os segredos...

Quando você abre a caixa-livro do Hermes, é divertido não só descobrir os segredos dele, mas procurar pelos outros escondidos nas ilustrações do Guto Lins.

Alguém perdeu uma vaca disfarçada de tigresa?

Curiosidade: esta foto é da família do Guto mesmo. Ele está aí no meio...

No dia do lançamento, o rinoceronte amoleceu com a poesia que rabiscaram nele...



O caminho do pintor

Celso Gutfreind
Autor

Manoel Veiga
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-68-9
Formato 16,5 x 22 cm
36 páginas

"Quadros são paredes pequenas onde a gente é que manda."

"De repente, um barulho diferente invadiu a noite: os olhos do menino que olhava pipoca saltaram pra fora do quadro Trouxeram junto o menino inteiro."

Imagine só que o Manoel, ilustrador deste livro, levou sete anos para ilustrar o texto do Celso, amigo dele. É que a história é bastante inspirada na vida do Manoel, que era engenheiro e virou artista plástico. Por isso o personagem é muito parecido com ele, "com cara redonda e óculos, haha"! Foi a partir deste livro que o Manoel virou ilustrador e inventador de artimanhas, como colocar o pintor (ele mesmo!), discretamente, em outro livro da Projeto que ele ilustrou. Não é difícil encontrar essa peça de "Hitchcock" que ele armou. Descubra você também por onde o pintor pintou!

...2008...

Habitantes de corpos estranhos

Beatriz Abuchaim
Autora

Tatiana Sperhacke
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-70-2
Formato 14 x 21 cm
80 páginas

"Quem é essa menina que me olha do outro lado do espelho? De quem é a barba que a ponta dos dedos percebe na minha cara?"

"Escrever é a tentativa reiterada de explicar o que se choca com nosso corpo todos os dias (e o molda, o tinge, o machuca). [...] preciso imaginar um leitor, que em vez de me entender, me questione, devolva a minha incompreensão."

Beatriz

Uma surpresa boa acontece quando a gente abre um livro e ele nos agarra logo na primeira lida. Com este aqui, você já começa curioso, com o título tão sugestivo. Você sabe como é sentir-se estranho dentro da gente mesmo?

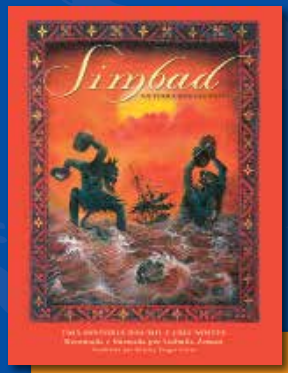
Você pode até pensar que seja ficção científica, mas não! São 15 contos que falam: "com o adolescente, sem moralismos, sem aconselhamento, com graça e inteligência, com ternura e verdade".

Simbad na terra dos gigantes

Ludmila Zeman
Autora e ilustradora

Beatriz Viégas-Faria
Tradução

ISBN 978-85-85500-71-9
Formato 23 x 29,5 cm
32 páginas



Altamente Recomendável FNLIJ / 2009
Categoria Tradução/ Adaptação

"Simbad, o Marujo, reclinou-se confortavelmente em grandes almofadas de cetim, saboreando uma xícara de chá. Hoje, meu humilde Carregador, vou lhe contar uma história ainda mais incrível que a de ontem:"

Mais incrível ainda? Pois se você pensa que o pior problema são os gigantes, prepare-se para terríveis surpresas... Mas só para que você não diga que não foi muito bem avisado, aí vai o alerta:

Aviso:
Livro proibido para aqueles que sentem pavor de mares agitados, cobras quilométricas e jacarés que engolem rinocerontes. Também não é recomendado aos alérgicos a gigantes.

O segredo de Simbad

Que segredo pode ter um marujo aventureiro como Simbad? Nossa, muitos! Ilhas mágicas, monstros marinhos, tesouros de pirata enterrados, fantasmas de navios... (está frio!)

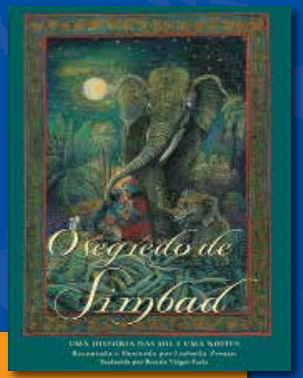
Se foi Sherazade quem inventou esta história, a gente já sabe que ela guarda um grande mistério para o dia seguinte. Mas se não dá para revelar o segredo de Simbad aqui, sem contar toda a aventura, você tem a chance de ler o livro inteirinho em uma só noite, sem precisar esperar até amanhã.

Mas, olhe lá, não vá espalhar por aí depois!

Ludmila Zeman
Autora e ilustradora

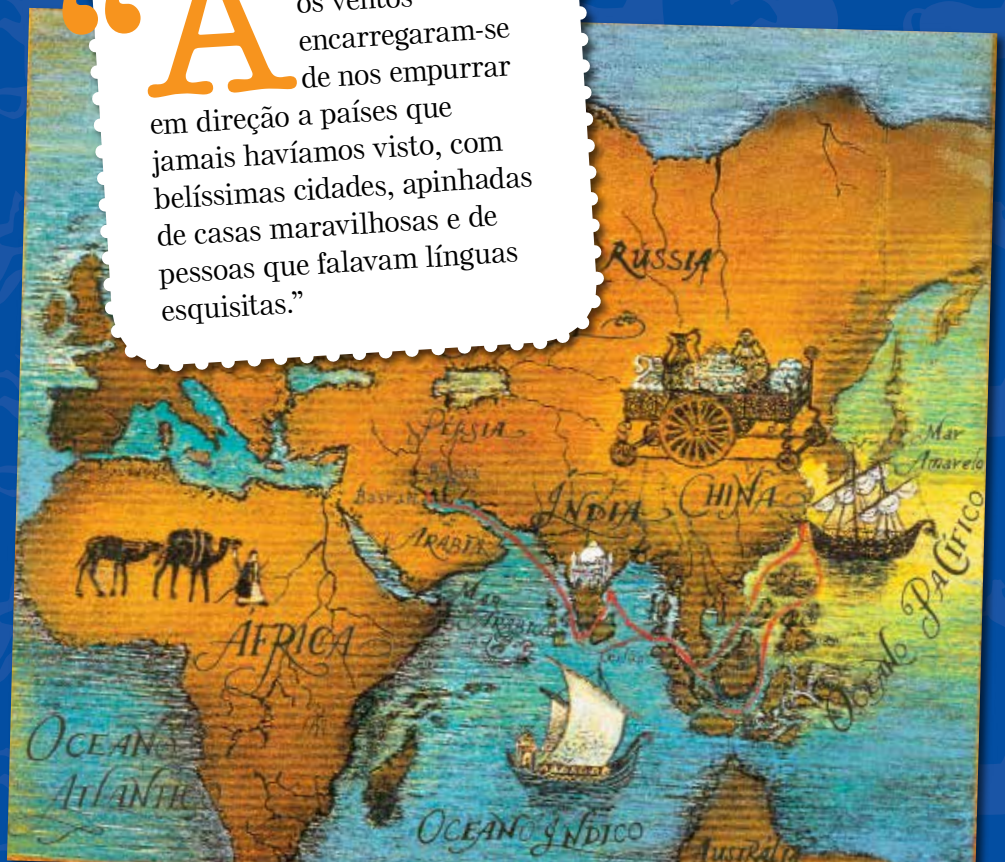
Beatriz Viégas-Faria
Tradução

ISBN 978-85-85500-73-3
Formato 23 x 29,5 cm
32 páginas



Altamente Recomendável FNLIJ / 2009 **Categoria Tradução/ Adaptação**

"As ondas e os ventos encarregaram-se de nos empurrar em direção a países que jamais havíamos visto, com belíssimas cidades, apinhadas de casas maravilhosas e de pessoas que falavam línguas esquisitas."



O jogo na sala de aula | nº 10

Projeto-Revista de Educação

Aprender jogando na sala de aula como em todos os lugares...
Vera Moura • UNISINOS • Porto Alegre

O jogo no cotidiano da escola: uma forma de ser e de estar na vida
Darli Collares • UFRGS • Porto Alegre

Aprendizagem, informática e jogos
Arlette Y. Mabilde • ARS EDUCANDI • Porto Alegre

Jogo na Educação Infantil: onde e para quê
Maria da Graça Horn • UNIRITTER • Porto Alegre

Jogos e ensino do Sistema de Numeração
Susana Wolmann e Mª Emília Quaranta • Universidade de Buenos Aires

Aprender brincando é possível? Neste artigo, uma psicopedagoga e uma psicóloga mostram, através do exemplo de uma aula de matemática, formas de fazer do jogo uma situação de ensino-aprendizagem. Os jogos numéricos, além da descontração e da diversão, podem elevar o interesse do aluno e provocar uma participação mais compromissada com a construção do conhecimento.

O jogo em benefício das aprendizagens na diversidade
Virgínia Haensel de O. Verissimo • ESCOLA PROJETO • Porto Alegre

O(s) papel(éis) dos jogos físicos e de regras na educação
Marcos Santos Mourão (Marcola) • ESCOLA DA VILA • Porto Alegre

"Quando falamos em jogo, especialmente em jogo coletivo, e destacamos sua natureza lúdica, podemos cair na armadilha de acharmos que basta propô-lo para que seja aceito ou que a integração do grupo se faça de imediato."

Darli Collares

Nesta edição, está incluso o CD com 40 jogos em Flash para usar com turmas de alfabetização, criados por Arlette Y. Mabilde. Os jogos são:

Veritec
Jogo dos Pares com Quebra-cabeça
Janelinhas
Cobrir Palavras
Jogo dos Pares
Cubos Coloridos
Cartela Figura Palavra
Cartela Figura Sílaba
Memória
Transformações

Há opção de compra avulsa do CD-ROM.

Aurora

Cristina Biazetto
Autora e ilustradora

ISBN 978-85-85500-75-7
Formato 24 x 24 cm
40 páginas

Aurora é a deusa romana do amanhecer, que anuncia a chegada do sol todas as manhãs. E quando o sol nasce, você sabe, todas as cores do mundo, que antes dormiam no escuro, aparecem para nós.

Aurora também é o nome de uma menina muito especial, que passeia em sua bicicleta com seu gatinho neste livro.

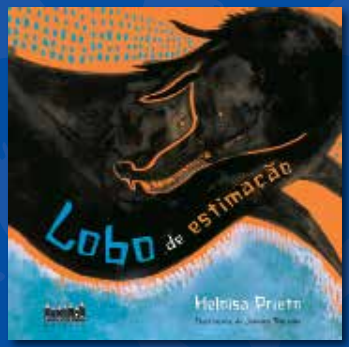
Esboços da ilustradora
Se você abrir a janela para a manhã deste livro, vai descobrir por que Aurora é como o sol...

Lobo de estimação

Heloisa Prieto
Autora

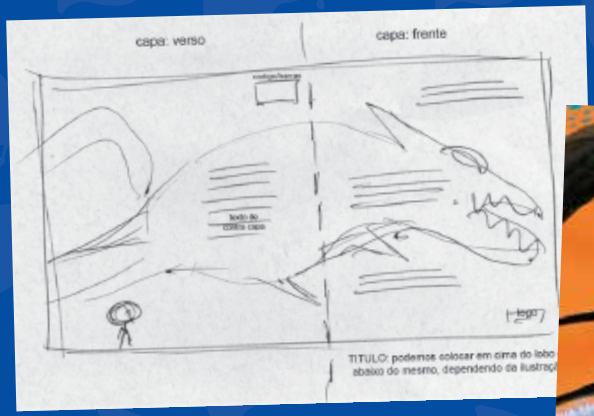
Janaina Tokitaka
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-77-1
Formato 25 x 25 cm
32 páginas

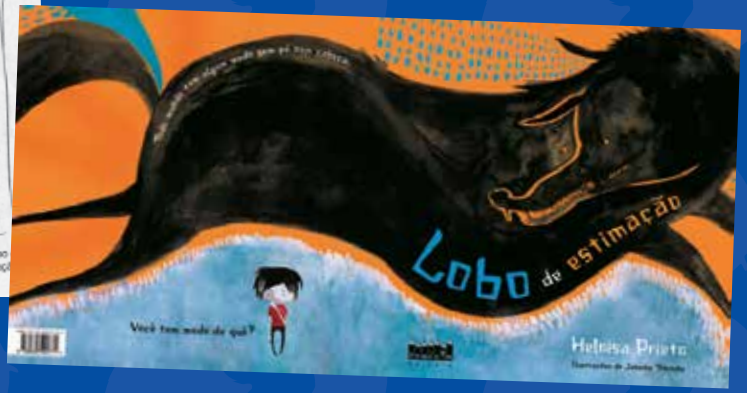


"Sim, o lobo era o mais temível de todos os perigos. Dentes, barriga enorme, sopro mais forte que o vento e o pior: a astúcia para enganar todo mundo que encontrasse pela frente."

**Xiii, mais uma história de lobo...
Ah, enganamos você! Você nunca, nunquinha, viu uma história de lobo assim. Medo de lobo? Pois é, a gente até entende, afinal, ele come avós e derruba casas só com o sopro. Só que esse é mais um motivo para conhecer esta história. Se você tem medo de lobo, tem de enfrentar este desafio!**



Planejamento da capa pela designer



E você, tem medo de quê?

A menina que ia para longe

Marta Lagarta
Autora

Guto Lins
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-76-4
Formato 20,5 x 27,5 cm
24 páginas

"Anoitecia.
A menina agora caminhava em silêncio,
um silêncio bem silencioso.
Acontecerá algo perigoso?"

Repare nas palavras diferentes que Marta Lagarta inventa!

Uma menina indo para longe é algo que preocupa... Sozinha? Pois esta história começa justamente assim: "Era uma vez uma menina que adorava caminhar."

Só que para a história merecer ser contada, claro que ela não é assim tão simples, pois...

"Até que um dia..."

Claro, imagine se uma menina sozinha estrada afora não ia encontrar problemas...

Ficou curioso? Não precisa ir muito longe, é só pegar o livro e descobrir tudo o que a menina encontrou no caminho!

O que faz uma menina tão pequena com uma coisa dessas na mão?

"Minha avó foi meu primeiro livro"

Marta Lagarta

Ervilina e o princês ou Deu a louca em Ervilina

Sylvia Orthof
(1932-1997)
Autora

Laura Castilhos
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-78-8
Formato 20,5 x 26 cm
48 páginas

"Quem conta um conto, aumenta,
um ponto mais, outro mais,
transforma, vira e inventa,
quem conta um conto
refaz."

Este livro não traz só uma história, ele também é memória. Descubra a surpresa ao final!

Esta é uma história muito antiga, que o lápis de condão da Sylvia Orthof reinventou e que agora tem o traço mágico da Laura Castilhos.

"Pois era uma vez um Princês, filho de um rei irreal..."

Se você pensa que já conhece essa história, não entende nada de bruxos psicodélicos nem de ervilhas, muito menos de princesas!

Folha de rosto da primeira edição da obra, que foi publicada em 1986, pela editora carioca Memórias Futuras, com ilustrações da própria autora!

A história de Clarice

Anna Claudia Ramos
Autora

Tatiana Sperhacke
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-79-5
Formato 14 x 21 cm
64 páginas

"E continuou lendo. Mais uma linha, mais um parágrafo, mais uma página, mais um capítulo. Até chegar ao fim do livro. De coração aos pulos e completamente mexida com a história. Só pensava como alguém poderia ser tão parecida com ela?"

Algum dia você já se sentiu invisível? Já desejou não ser criança? Já ficou triste com a sua família? Você já desejou alguma coisa assim bem forte e bem dentro de você?

Quando a Anna Claudia desandou a devorar livros ela era assim...

Se você acha que essa história, que é a história de Clarice, parece familiar, então você já deve ter percebido a bolsa amarela desenhada na capa. E já pode até imaginar onde Clarice guarda seus desejos, talvez você também tenha um jeito assim diferente de guardar os seus.

Mas, de qualquer maneira, este livro guarda alguns segredos, e mesmo aqueles que nunca leram os livros que Clarice leu, nem ouviram essas histórias de uma bisavó muito querida ainda assim podem entender. Vão compreender e se emocionar, como a leitora Clarice se emocionou um dia com as histórias que ela ouviu e leu, e que acabaram se transformando nesta história aqui, prontinha para mexer com os seus desejos...

Viagem ao redor de Felipe

Caio Riter
Autor

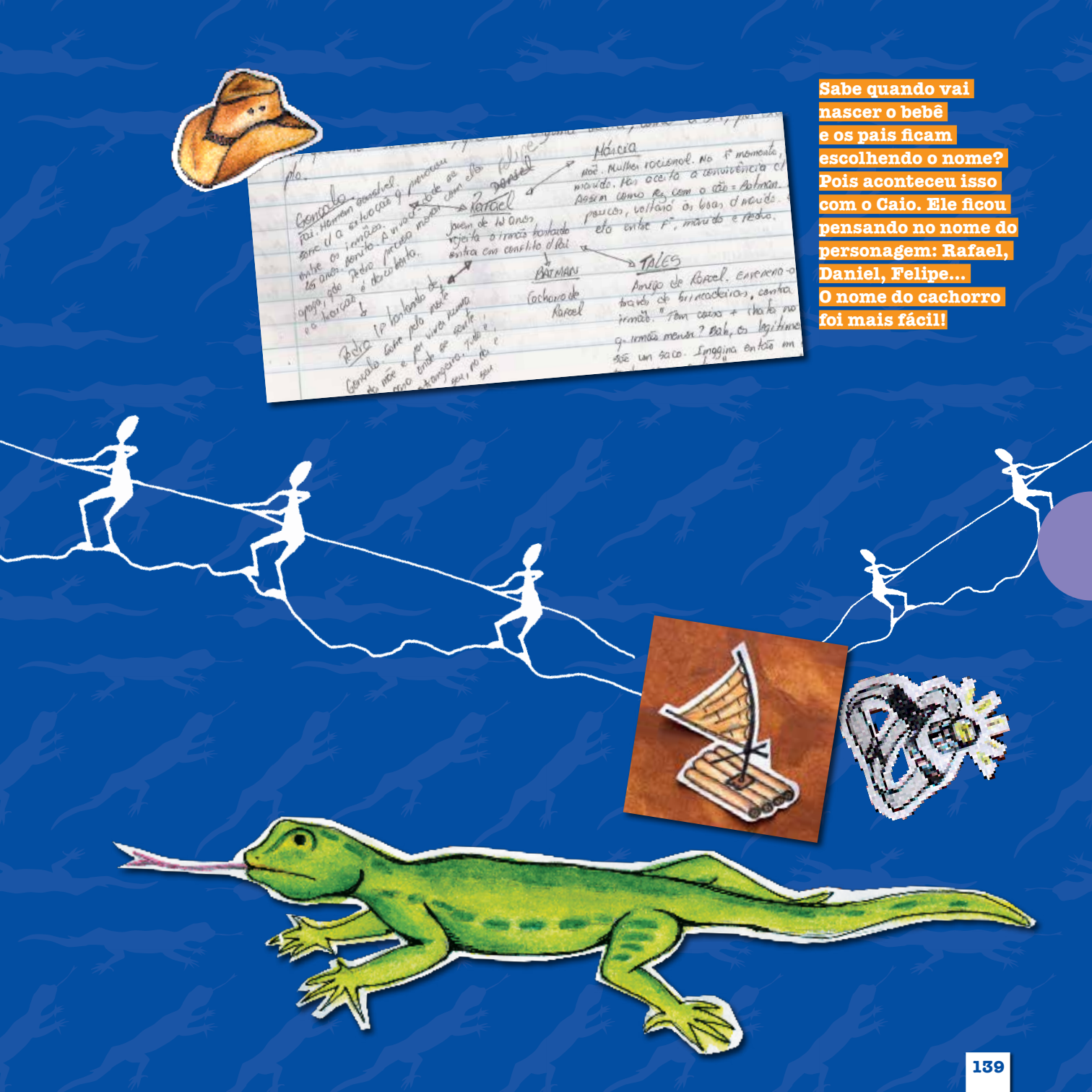
Tatiana Sperhacke
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-80-1
Formato 14 x 21
64 páginas

"Felipe ouve barulhos de passos no corredor. Larga o livro sobre a cômoda. Fecha os olhos e finge dormir. Alguém o observa da porta, ele sabe. Mas quem? A mãe, Gonçalo, ou Pedro? Pouco importa. Não quer falar com nenhum deles naquele momento. Prefere mergulhar no vulcão junto com Lidenbrock."

Se você está procurando uma boa história para ler e se você gosta de aventuras, a dica vem do próprio Felipe: *Viagem ao centro da terra*, de Júlio Verne. O Felipe achou tão, tão boa, que ele sempre dava um jeito de entrar na história e participar dessa incrível expedição ao lado do Dr. Lidenbrock.

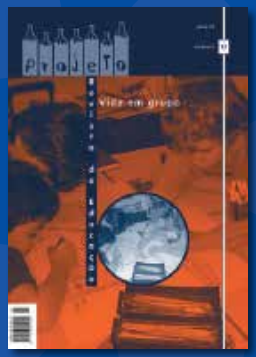
E você pode pegar carona na imaginação do Felipe e participar de duas histórias, uma dentro da outra, porque neste livro também está a história de Felipe e a viagem ao redor dele. Ela não é tão complicada quanto entrar num vulcão, mas quase vira desventura.



Sabe quando vai nascer o bebê e os pais ficam escolhendo o nome? Pois aconteceu isso com o Caio. Ele ficou pensando no nome do personagem: Rafael, Daniel, Felipe... O nome do cachorro foi mais fácil!

Vida em Grupo | nº 11

Projeto-Revista de Educação



"A realização da autonomia passa, igualmente, pela colaboração entre pares. Também aqui o professor é responsável pela correta organização dessa colaboração."

José Pacheco

Com-viver
José Pacheco Escola da Ponte • Portugal

Dá para enxergar além do que os olhos veem
José Luiz Caon • Porto Alegre

"Sala de aula é picadeiro, palco, circo, arena, ringue, cancha de corrida, campo de combates, enfim tudo aquilo que se presta para o exercício da valentia e da inteligência, do embate e do combate, do sorriso e do riso, da inteligência e da felicidade de poder saltar da família para a sociedade civil."

Em um texto poético, sábio de experiências e emoções, o psicanalista José Luiz Caon mostra como a mente possui muitos olhos e como devemos sempre aprender não apenas a olhar o outro, mas a "ver" sob múltiplas perspectivas.

A convivência como construção escolar: necessidades, objetivos e práticas
Silvia Feld, Marta Frenkel e Ana María Andrada
Escuela del Parque • Buenos Aires

Para muito além do parque: a convivência entre grupos na sala de aula
Fernanda Azevedo Marques, Luiza Gaia e Emilian Cunha
Escola da Vila • São Paulo

Projeto Trilhas Sonoras – vida em grupo faz toda a diferença!
Andréa Cordeiro e Jordana Stella Botelho • Escola Trilhas • Curitiba

A socialização e as relações entre adultos e crianças na educação infantil
Ana Isabel Lima Ramos e Carolina Arregui Binz • Escola Projeto • Porto Alegre

A vida em grupo como um conteúdo escolar
Deborah Vier Fischer • Escola Projeto • Porto Alegre

Leitura nas séries iniciais
uma proposta para formação de leitores de literatura

Elizabeth Baldi
Autora

ISBN 978-85-85500-81-8
Formato 14 x 21
176 páginas

É fato que tudo tem um início, e costumamos guardar na memória nossos começos bem sucedidos. No álbum de bebê, lá estão o primeiro sorriso, o primeiro dentinho, o primeiro passo, a primeira palavra...

O primeiro livro... É junto da família que esse primeiro encontro entre um leitor e o mundo da fantasia deve acontecer. Antes de evocar imagens e palavras, o livro é um objeto que fala por si mesmo, como representação da construção do conhecimento e, mais ainda, do possível, do desejado, do belo que há na humanidade. Como diz José Antônio del Cañizo, "O livro é a maior expressão da pessoa livre".

Começar com o pé direito essa trajetória, em que livro e leitor caminham juntos, exige planejamento e atenção – há muitos desvios pela estrada.

Em *Leitura nas séries iniciais*, Elizabeth Baldi divide conosco sua experiência como professora de ensino fundamental e seus conhecimentos como professora de Didática e Prática de Ensino. É, principalmente, como coordenadora geral da educação infantil e das séries iniciais na Escola Projeto, que ela organizou esta proposta para a formação de leitores de literatura.

O foco, portanto, está no texto literário e no prazer que ele pode dar aos pequenos leitores quando esse encontro é mediado com cuidado e conhecimento. Formar leitores é possibilitar que se coloque uma bela e inesquecível foto no álbum da vida...

Dez casas e um poste que Pedro fez

Hermes Bernardi Jr.
Autor e ilustrador

ISBN 978-85-85500-82-5
Formato 25 x 25 cm
40 páginas

"Esta é uma rua muito engraçada"

Você sabia que poesia não tem parede? Às vezes nem rima ela tem.

Mas nesta história tem dez casas e um poste – dizem que foi o Pedro que fez. Esse Pedro inventador de coisas gosta de cada cor no seu lugar, e em cada casa o seu morador.

Vaca em casa amarela não lembra alguma coisa?

Que tal você dar uma olhada nessa rua engraçada e se inspirar para construir a sua? Não esqueça de inventar um morador!

O Hermes também é um escritógrafo, ele escreve com fotografias. Esta aí foi ele que tirou.

Olhe ali na outra página a dona da casa amarela...

A casa que Pedro fez

Este é o trigo
Que está na casa que Pedro fez.

Este é o rato
Que comeu o trigo
Que está na casa que Pedro fez.

Este é o gato,
Que matou o rato,
Que comeu o trigo
Que está na casa que Pedro fez.

Este é o cão,
Que espantou o gato,
Que matou o rato,
Que comeu o trigo
Que está na casa que Pedro fez (....)

E esta é a história popular que inspirou o Hermes a construir, desconstruir e reconstruir!

Nem pensar

Marcelo Carneiro da Cunha
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-84-9
Formato 14 x 21 cm
160 páginas

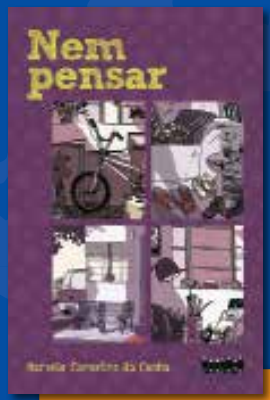
Lembra da Cláudia, parceira do Duda? Pois ela também passou por aqui. Que turma!

O quê? Nem pensar! É verdade que pai e mãe sabem da vida melhor que os filhos e podem dar conselhos legais e ensinar, assim, um bocado de coisas sobre o que é melhor para eles. Mas daí a achar que sempre sabem o que o filho pensa...

Pior mesmo é quando eles decidem tudo sozinhos, o Lito que o diga...

Sorte que ele encontrou a Manu, essa menina que parece saber tudo dessas coisas de... como é mesmo? Re-la-ci-o-na-men-to.

É, a vida pode ficar mais complicada do que a gente gostaria, mas nada como o diálogo e a amizade para resolver tudo.



Finalista Prêmio Jabuti / 2011
Categoria Juvenil

O Lito tem um amigo ímpar... Lembra do Zóli?

"As meninas nunca gostam que a gente diga essas coisas porque elas sempre querem que a gente fale como elas ficaram assim, tipo bonitinha, e o meu avô Cecílio me ensinou a sempre dizer pra menina que ela é linda e interessante. Tipo, ela pergunta o que eu achei de uma coisa que ela comprou pra colocar no cabelo e a gente nem sabe o que é aquilo, mas tem que dizer que ficou super bem. Eu não entendo nada disso mesmo."

Poeplano

Dilan Camargo
Autor

Ana Gruszynski
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-83-2
Formato 12 x 21 cm
96 páginas

"Quero que você me ame com exclamação!!! mas você sempre me deixa na interrogação??? Abro novo parágrafo você põe reticências..."

Hoje existe um lugar para onde é muito fácil fugir: a internet. Lá, a gente esquece que o pai não entende, que a mãe briga, que o irmão incomoda. Os amigos estão sempre por lá, a nossa música preferida também, aquela cena do filme, o texto que a gente leu uma vez e quer postar no blog...

Mas algumas coisas têm que ser na vida de cá...

...como o olhar, o beijo, o namoro, a festa...

E a poesia entende e fala de tudo isso: ela sabe da gente, dessa vida de verdade e da vida on line também. Quando você ler os poemas do Dilan, certamente vai se encontrar neles...

Experimente colocar no seu blog!

COLEÇÃO
Palavra Rimada com Imagem

Rosinha
Autora e ilustradora

Formato 26 x 21 cm
32 páginas cada volume

Esta coleção é o resultado de um projeto encantado: transformar a poesia popular do cordel em contos maravilhosos.

Escolhidas entre os textos de Leandro Gomes de Barros, considerado o patrono da literatura popular em verso brasileira, estas três histórias foram recontadas por Rosinha, transformadas em três belas narrativas, curtas e emocionantes.

As ilustrações de Rosinha são as próprias matrizes de xilogravura. A xilo é a técnica que os cordelistas usavam para criar as imagens para seus folhetos. Cada um dos livros desta coleção é acompanhado de uma edição do texto original no formato de cordel, para você saborear esse jeito peculiar de fazer literatura.

Você sabe o que é um cordel? São histórias publicadas em folhetos, vendidos pelos próprios autores em feiras e nas ruas, geralmente penduradas em cordas. Eles contavam em versos desde antigas e conhecidas narrativas, aventuras de cavalaria, histórias de amor, até notícias e fatos curiosos. Foram a principal diversão literária em muitos lugares desde o séc. XIX.

O livreto vem pendurado numa das abas do livro

Caixinha com os 3 volumes

A história de Juvenal e o Dragão

VOLUME 1
ISBN 978-85-85500-86-3

"Num reino distante, o terrível dragão ataca mais uma vez."

Prêmio FNLIJ/2011 Melhor Livro de Reconto

Prêmio Jabuti/2011 3º lugar Categoria Ilustração

Esta é uma história do tempo em que os dragões eram seres realmente terríveis, que apavoravam os moradores das vilas e deviam ser exterminados a golpes de espada. Ninguém tentava domesticar nenhum daqueles não!

E Juvenal estava passando por ali...

O cocheiro do Rei, querendo ser o herói da história, já organizou a tramoia. Só resta à doce Princesa esperar, esperar...

Sonha, Juvenal!

O ÚLTIMO ATAQUE DO DRAGÃO

A história da Princesa do Reino da Pedra Fina

VOLUME 2
ISBN 978-85-85500-87-0

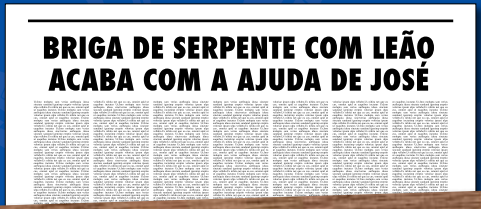
Prêmio FNLIJ / 2011
Melhor Livro de Reconto

Prêmio Jabuti / 2011
3º lugar Categoria Ilustração

Esta é uma história de reino, princesa e herói valente... muito valente, claro, para enfrentar leão e serpente!

São tantos desafios que o Rei impõe a José, que só com a ajuda da esperta Princesa do Reino da Pedra Fina é que ele vai ludibriar o barbeiro.

"O rapaz retorna ao rio, procura pelas pedras, mas nada encontra. De repente, vê uma luta feroz entre um leão e uma serpente. O leão lhe pede que mate a serpente em troca da felicidade. A serpente lhe pede que mate o leão em troca do que procura."


BRIGA DE SERPENTE COM LEÃO ACABA COM A AJUDA DE JOSÉ

A história da Garça Encantada

VOLUME 3
ISBN 978-85-85500-88-7

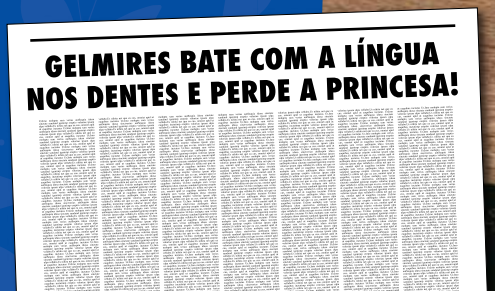
E esta borboleta, o que ela faz aqui na história?

"A princesa pede a Gelmires que guarde bem o segredo, caso contrário, será novamente encantada e terá que viver no distante reino do trovador. Os dois são felizes até o dia que Gelmires narra a história a um amigo e a princesa desaparece."

Prêmio FNLIJ / 2011
Melhor Livro de Reconto

Prêmio Jabuti / 2011
3º lugar Categoria Ilustração

Foi só Gelmires revelar o segredo da princesa e ela desaparece como que por encanto. Que segredo é esse? E para onde ela foi? Agora Gelmires terá que se virar para encontrar a princesa.



GELMIRES BATE COM A LÍNGUA NOS DENTES E PERDE A PRINCESA!

A lua dentro do coco

Sérgio Capparelli
Autor

Guazzelli
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-89-4
Formato 25 x 25
48 páginas

Lista de Honra IBBY / 2012

Prêmio FNLIJ / 2011
Melhor Livro de Poesia

Prêmio 30 Melhores Revista Crescer / 2011

Prêmio Jabuti / 2011
2º lugar
Categoria Infantil

Finalista Prêmio Jabuti / 2011
Categoria Ilustração

"Na beira da pirambeira,
rindo e dizendo besteira:
– Essa lua não me engana,
Estou certo, é de banana.
– De banana? Está por fora,
Sempre foi de graviola.
– Que besteira! Não é nada!
Mamãe me disse: goiabada!"

Mais uma lua desenhada por Guazzeli. Procure pelas outras que ele desenhou em outros livros da Projeto.

Na China distante ou ali em Minas Gerais, não se sabe, um macaquinho curioso encantou-se com a lua. Muitos macaquinhos e mil artimanhas depois, nada de conseguir realizar o desejo: pegar a lua. Onde está a lua? No céu, no lago?

O designer pesquisou bastante: concretismo brasileiro, posters russos da década de 20, design moderno da tipografia... Mas também xeretou a preferência de sua filha.

Escrita | nº 12

Projeto-Revista de Educação

Brincar e Rimar é só começar: uma experiência do ensino da língua pela poesia
Marilda Pereira Santos • Escola Arco Íris • Salvador

Práticas de sala de aula e sequências didáticas: uma relação de mão dupla
Pilar Fernández e Isabel Ríos • Espanha

A construção da leitura e da escrita com o olhar para a diversidade
Elke Vieira Prado, Camila Fonseca Vieira, Roberta Maia Coelho de Almeida, Rejane Maia e Cláudia Oliveira • Colégio Apoio • Recife

Aventura em sala de aula? Uma prática possível com pequenos escritores
Michele Hoeveler da Silva e Silmara Helena Zago • Escola Projeto • Porto Alegre

Projeto Contos Fantásticos
Angela Kim Arahata • Escola da Vila • São Paulo

"Os contos fantásticos apresentam uma característica bastante particular: coloca-se a necessidade de não apenas envolver o leitor em uma história fictícia, mas fazê-lo hesitar."

É se utilizando dessa premissa, que Angela Kim Arahata apresenta um projeto de leitura e escrita de contos fantásticos, em que o objetivo, diferente de muitos trabalhos com textos, não é alcançar soluções para a história, mas aceitar a brincadeira e encarar o estranho e o confuso. Angela nos mostra como, a partir dessa dualidade entre coesão e clareza e ambiguidade e hesitação, há ganhos no aprendizado da língua e na compreensão literária.

Ler e escrever para aprender história–Análise do processo de escrita de um pequeno grupo de alunas da 7ª série do ensino fundamental
Mirta Torres e Alina Larramendy • Argentina

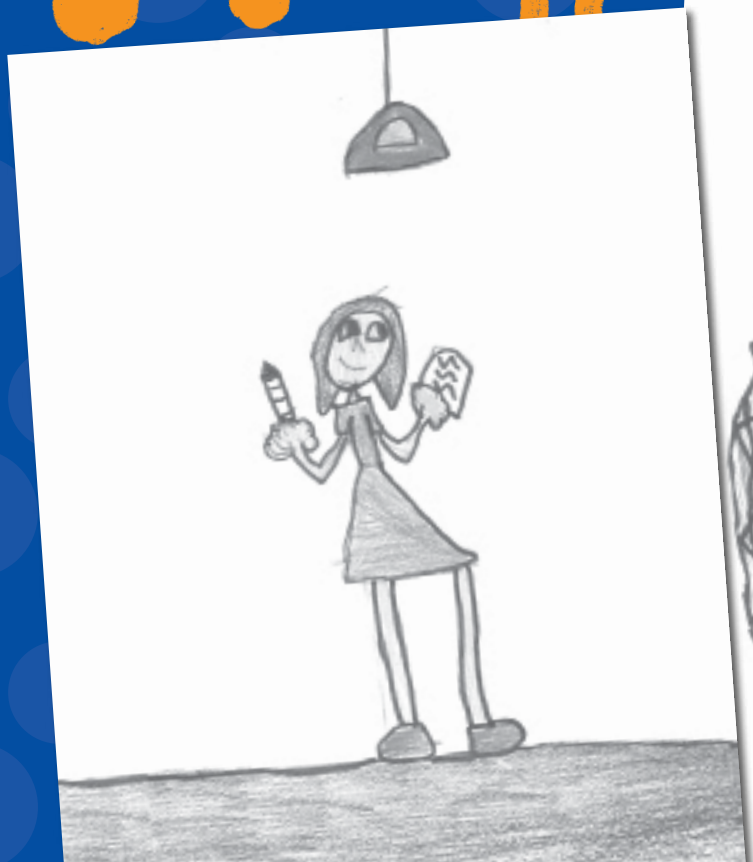
O texto dissertativo nas produções de ensino médio
Juçara Gonçalves Freitas • Colégio de Aplicação • Porto Alegre

A escrita em contextos de EJA
Maria Conceição Pillon Christofoli e Maria Inês Corte Vitória • PUCRS

"(...) escrever tem que fazer sentido para quem escreve. Seja na produção de uma poesia, de um soneto, narrativa, descrição ou memorial, o que importa é que o aluno saiba por que está escrevendo, para quem está escrevendo, o que representa aquilo que está escrevendo."

Maria Conceição P. Christofoli e Maria Inês C. Vitória

ESCRITA

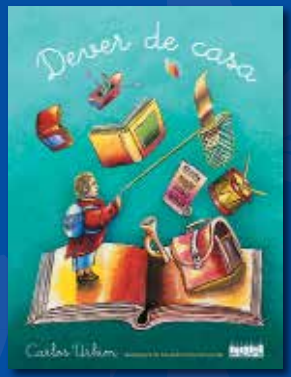


Dever de casa

Carlos Urbim
Autor

Eduardo Vieira da Cunha
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-95-5
Formato 21 x 28 cm
32 páginas



Desculpa inventada para não fazer o dever de casa e voar no tapete mágico...

A cama arrumadinha, a comida da mãe, a bola e a brincadeira que não servem a um pé quebrado... nada disso faz escapar da gramática, da tabuada, da lição decoradinha para a aula de amanhã. Você já fez a sua, não?

Mas ler os poemas do Urbim ilustrados pelo Eduardo não é dever, é diversão na certa, e não importa o pé quebrado, dá até para ler deitado (rimou!)!

"Pois é, professor
primeiro a mãe
achou que eu estava doente
me deu remédio amargo
mandou deitar um pouco
fiquei vendo TV
depois..."

Do alto do meu chapéu

Gláucia de Souza
Autora

Hans Christian Andersen
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-94-8
(brochura)
ISBN 978-85-85500-93-1
(capa dura)
Formato 20 x 20 cm
56 páginas

"Borboleta,
me traz um dia
de presente?
Pula e dança
na minha frente?
Faz nuvem torta
ter cara de gente?
Ou cara triste
ser contente?"

Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica ABIGRAF / 2011
Categoria Livro Infantil

Você certamente já leu algum conto de Andersen. Lembra do *Patinho feio*? Pois esse importante escritor lá da Dinamarca gostava de ficar fazendo recortes em papel enquanto contava suas histórias para crianças e adultos nas casas por onde passava.

Quando a narrativa terminava...

tcha-ran!

Ele mostrava aos ouvintes do que era capaz com sua tesoura mágica! Seus recortes fazem a gente imaginar outras histórias. A Gláucia imaginou um poema para cada um dos *papercuts*. Divirta-se imaginando também!

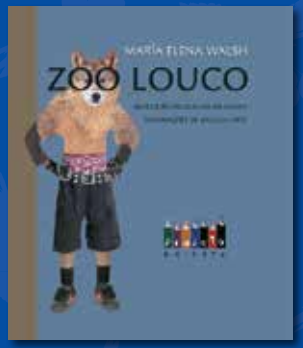
Zoo louco

María Elena Walsh
(1930-2010)
Autora

Angela-Lago
Ilustradora

Glaucia de Souza
Tradução

ISBN 978-85-85500-98-6
Formato 19 x 22 cm
56 páginas



"Faz tempo tenho uma dúvida danada!
Há uma Vaca que não cumprimenta nada:
não responde se lhe falo.
Mas minha dúvida não calo:
será muda ou será mal-educada?"

Você já viu uma vaca voar ou falar inglês? Se ainda não viu, saiba que ela está num zoológico muito louco que a María Elena Walsh inventou e a Gláucia traduziu para nós. E a Angela Lago, essa girafa, ainda ajudou na confusão!

Pense num animal... Pensou? Pois agora encontre nas páginas do livro o que ele andou aprontando de muito doido... Se é que você conseguirá identificá-lo...

Curiosidade:

Esta é a primeira obra da autora argentina publicada no Brasil.

O mundo de Camila

Márcia do Canto
Autora

Manoel Veiga
Ilustrador

ISBN 978-85-85500-96-2
Formato 19 x 22 cm
64 páginas

"U é... Cadê todo mundo?! Por que será que ainda não tem ninguém aqui? Será que é cedo? Eu não gosto de ficar sozinha, não tem a menor graça."

Dia de faxina na casa da Camila. Entendeu, né? Não pode isso, não pode aquilo, não pise aí, não espalhe os brinquedos...

Lá no play do prédio, não apareceu ninguém. Só ficou a Camila, pensando, pensando...

O *mundo de Camila* é também um monólogo destinado ao público infantil e adulto.

Foto de Gilberto Perin

Você pode fazer companhia ao pensamento de Camila, sentar lá no play com ela e ficar esperando a hora de a Leila chamar para comer cuca. Mas já se prepare, que mal você sair dali, a Camila já vai começar a cutucar você com o pensamento dela, e aposto que você mesmo também vai cutucar o seu...

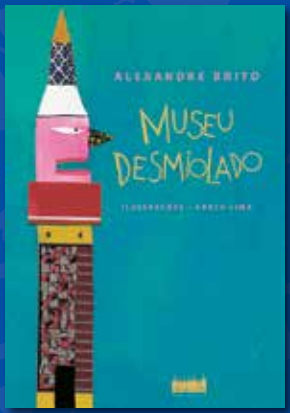
Concepção, texto e atuação de Márcia do Canto
Direção de Suzana Saldanha
Produção de Cecília Daudt
Música de Nico Nicolaiewsky

Museu desmiolado

Alexandre Brito
Autor

Graça Lima
Ilustradora

ISBN 978-85-85500-97-9
Formato 21 x 28 cm
48 páginas

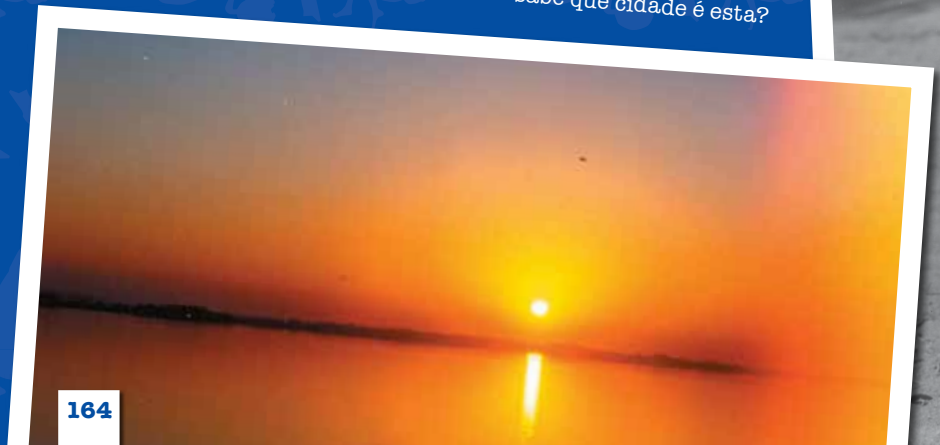


Você pensa que museu é lugar só de coisas antigas? De objetos de arte? De raridades? De esqueletos e múmias? Então visite este *Museu Desmiolado*!

AVISO:
ENTRADA PELA JANELA

2. Esta foto também não está no livro, mas sim bem guardada no "Museu do que ficou para trás". Você conhece este menino?

1. Esta imagem não está no livro, mas em algum lugar do "Museu do crepúsculo". Você sabe que cidade é esta?



POR FAVOR:
DESABOTOAR A PORTA

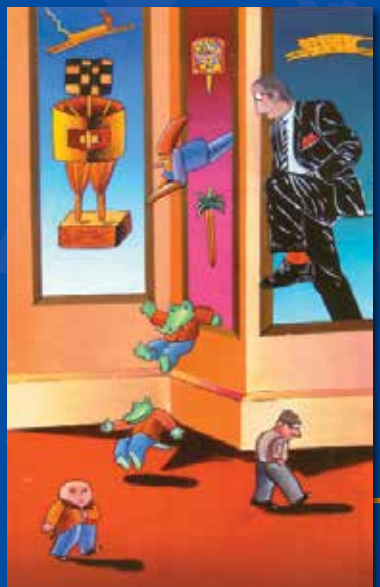
ATENÇÃO!
A ESCADA PODE DESCER PARA CIMA...

NÃO É PERMITIDO:
BATER COM O UMBIGO NO TETO

AVISO:
SAÍDA PELO TELHADO

Esta ilustração não está no livro e não é da Graça Lima. É do artista plástico Eduardo Vieira da Cunha e foi feita sob encomenda em 2007, logo depois da publicação do livro *Circo Mágico*. A história é assim: uma jornalista do Jornal do MARGS (Museu de Arte do Rio Grande Sul) encomendou ao Alexandre um poema sobre museus e pediu ao Eduardo para ilustrar. Foi aí que nasceu a ideia para o livro *Museu desmiolado*!

PROIBIDO:
CONVERSAR COM OS PERSONAGENS DOS QUADROS



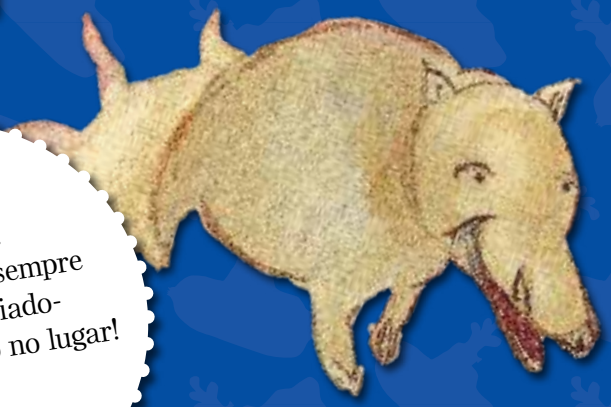
Respostas:
1. É Porto Alegre! (E este é o o pôr do sol do Guaíba, conhecido como "cartão postal da cidade".)
2. É o Alexandre Brito! Desde pequeno ele apontava pras coisas e ia dando nomes pra elas...

Maria Teresa e o Javali

Gustavo Finkler
Autor

Renata Mattar
Ilustradora

ISBN 978-85-8144-000-2
Formato 19 x 22 cm
56 páginas



Atenção: deixe sempre seu criado-mudo no lugar!

"Durante a noite não acontece quase nada, então nem vou contar a você, porque não vale a pena. Um estalinho no assoalho, a geladeira que liga e desliga, um carro que passa sozinho no meio da noite, nada disso tem importância. Não há por que mencionar. O que acontece de importante, algumas horas depois, é que amanhece. Sim, eu sei, amanhece todos os dias, e o que acontece todos os dias deixa de ser importante. Mas é que, para a nossa história, o amanhecer deste dia é um fato importante. E aqui acontece uma coisa difícil de explicar."

Olhe, vamos ser sinceros: você vai precisar ajudar esta história a acontecer. Este livro precisa de um leitor bem atento para funcionar.

Este é o livro que a Maria Teresa adora que seu pai leia para ela. Eu também quero!

Veja também o espetáculo do Grupo Cuidado Que Mancha!

Sim, sim, todo livro precisa ser lido para virar história. Mas é que esta história aqui tem trilha sonora e não vem com cd, tem cheiro e não vem com frasco de perfume e tem muitos outros barulhos e outras histórias que a gente tem de inventar.

Além disso, aparece esse tal Javali numa hora muito estranha, de um jeito estranho e falando esquisito... É, a Maria Teresa está enrascada, e você vai ter que colaborar aqui, imaginando um jeito de resolver o caso do Javali. Ei, você tem uma mochila bem grande?

Monstrotaro

Janaina Tokitaka
Autora e ilustradora

ISBN 978-85-85500-99-3
Formato 21,5 x 22 cm
40 páginas

"A bola de ferro se abriu estalando
Mostrando um assombro do além
Deitado de costas, encolhido, chorando
Via-se um pobre neném!"

Logo na primeira página deste livro você vai descobrir que Janaina Tokitaka, a autora, gosta muito de cores fosforescentes (ela também se confunde um pouco com cabelos de algodão, notou?). Você talvez se dê conta de que ela é neta de japoneses. Mas, sobre essa estranha criatura que nasce dos poemas de Janaina, você só vai saber se ler até o final.

"Há muito tempo atrás, numa cidade remota, vivia um casal de velhinhos... Eles nunca haviam tido filhos e isso deixava um grande vazio em seus corações... Todos os dias o homem juntava lenha nas montanhas e sua esposa lavava roupas na correnteza do rio...

Um dia, a mulher lavando roupas, viu um pêssego enorme boiando no rio... Então pegou aquela fruta que parecia muito saborosa e levou para casa para servir ao marido assim que ele voltasse das montanhas.

Ao final do dia, o marido chegou e ficou muito contente ao ver aquele pêssego apetitoso. Ela pegou um facão para cortar e ouviu seu marido, já com água na boca, dizer:

– Hum, deve estar suculento e saboroso!!!

Ao partir o pêssego ficaram assustados com o que encontraram (...)"

Trecho de "Momotaro", história do folclore japonês na qual Janaina se inspirou para criar esse danadinho de lata... (A continuação da lenda você acha no site da Projeto!)

...20 anos!...

Lançamentos do 1º semestre

A Princesa Desejosa

Cristina Biazetto
Autora e ilustradora

Formato 21 x 30
32 páginas

"Em um reino não muito longe daqui, vivia uma jovem princesa diferente de todas as princesas sobre as quais já se ouviu contar.
Ela era temida por todos, adultos e crianças.
Tão temida que nem o seu nome ousavam pronunciar.

Ela nasceu em uma manhã de cores fortes e perfumes intensos... e ele veio chegando muito tempo depois, cheio de curiosidade viajante...

A Princesa Desejosa tinha tantos desejos que nunca estava satisfeita. O povo já andava com medo. Então o Príncipe encontrou a pergunta certa: de onde vem esse rio? E lá se foi de pernada!

O encontro entre a Princesa e o Príncipe vai transformar a história... abra logo este livro para ler!

Escrita nas séries iniciais

Elizabeth Baldi
Autora

14 x 21 cm

Escrita nas séries iniciais tem como principal objetivo contribuir para a qualificação das intervenções didáticas que buscam o *aprimoramento da escrita dos alunos*. O foco da obra não está, portanto, na etapa inicial de construção da escrita e nas intervenções relativas à alfabetização em seu aspecto mais restrito, de construção do código alfabético, mas nas práticas e reflexões para o *desenvolvimento ou aprimoramento da produção escrita*. Eleger essa perspectiva significa pensar na possibilidade de o aluno evoluir a partir de sua escrita inicial, quando ele já consegue comunicar o pensamento através dela, utilizando todos, ou quase todos, os caracteres convencionais.

O livro apresenta e discute alguns métodos e práticas para que os alunos *escrevam mais*, no sentido de volume de texto e da possibilidade de se expressarem verbalmente, comunicando o que desejam, e também que *escrevam melhor*, no que se refere a elaborar um texto com uma linguagem mais apropriada (vocabulário e construções linguísticas próprias para o tipo de texto, de destinatário e de propósito), com qualidade temática e com uma formatação mais adequada.

Alguns dos capítulos do livro são:

- **Relações entre escrita e leitura**
- **Escrita como competência básica a ser desenvolvida pela escola**
- **O que é importante que o aluno aprenda até o 5º ano em relação à produção textual**
- **Exemplos de Projetos de Escrita (um para cada série)**
- **Exemplos de Sequências didáticas (dicionário, gramática e ortografia)**
- **Roteiro para a revisão**

Próximos lançamentos

Estamos preparando estes novos livros para você. Aguarde!

Tom

André Neves

Autor e ilustrador

ZOO

Jesús Gabán

Autor e ilustrador

Filho de peixe

Marcelo Carneiro da Cunha

Autor

Piolho na Rapunzel e outros bichos em versos

Leo Cunha

Autor

O boto do arroto

Celso Gutfreind

Autor

Índices

Busque por título

A árvore que dava sorvete | 58

A fada que tinha ideias - Peça teatral | 96

A Família Sujo | 80

Agulha ou linha, quem é a rainha? | 26

A história da Garça Encantada | 151

A história da Princesa do Reino da Pedra Fina | 150

A história de Clarice | 136

A história de Juvenal e o Dragão | 149

A lua dentro do coco | 152

A menina que ia para longe | 132

A Mulher Gigante | 64

Ana vaivém | 102

Antes que o mundo acabe | 66

A Princesa Desejosa | 172

A raça perfeita | 94

Astro Lábio | 53

Aurora | 128

A última busca de Gilgamesh | 47

A vingança de Ishtar | 46

Balaio de ideias | 110

Bamboletras | 54

Bestiário | 100

Boneco maluco e outras brincadeiras | 56

BrincRIar | 114

Cinco histórias do Bruxo do Cosme Velho | 36

Circo mágico – poemas circenses para gente pequena, média e grande | 112

Codinome Duda | 28

Dever de casa | 156

Dez casas e um poste que Pedro fez | 142

Diário de um guri | 24

Do alto do meu chapéu | 158

Duda 2, a missão | 34

Duda 3, a ressurreição | 98

Ervilina e o princês ou Deu a louca em Ervilina | 134

Escrita nas séries iniciais | 173

Esmeralda | 104

Esquisita como eu | 90

E um rinoceronte dobrado | 118

Habitantes de corpos estranhos | 122

Ímpar | 86

Insônia | 42

Lata de tesouros | 30

Leitura nas séries iniciais - Uma proposta para formação de leitores de literatura | 141

Lobo de estimação | 130

Lua no brejo com novas trovas | 106

Maria Teresa e o Javali | 166

Monstrotaro | 168

Museu desmiolado | 164

Nem pensar | 144

O caminho do pintor | 120

O mundo de Camila | 162

O Natal de Natanael | 84

O pintor de lembranças | 38

O rei Gilgamesh | 45

O segredo de Simbad | 125

O vampiro Argemiro | 32

Planeta Caiqueria | 88

Poeplano | 146

Poesia fora da estante | 40

Poesia fora da estante - Volume 2 | 82

Sacos de brinquedos | 48

Saco de mafagafos | 50

Simbad na terra dos gigantes | 124

Simbad - Uma história das mil e uma noites | 68

Tecelina | 78

Três contos de muito ouro | 62

Um pé de vento | 108

Viagem ao redor de Felipe | 138

Zoo louco | 160

Coleção Flip Tum

A vila e o vulcão | 71

Bem educado | 70

Clinch! | 70

Enquanto isso na Índia | 70

Manual do Flipeiro | 70

Maracatu | 71

Novelão | 71

Pof | 71

Rapidinha | 71

Salvem as baleias | 70

Vitimon | 71

Projeto - Revista de Educação

Projeto - Revista de Educação 00 - (Ortografia) | 60

Projeto - Revista de Educação 01 - (Ciências) | 61

Projeto - Revista de Educação 02 - (História) | 72

Projeto - Revista de Educação 03 - (Matemática) | 73

Projeto - Revista de Educação 04 - (Projetos de Trabalho) | 74

Projeto - Revista de Educação 05 - (Artes Plásticas) | 75

Projeto - Revista de Educação 06 - (Leitura) | 77

Projeto - Revista de Educação 07 - (Inclusão) | 92

Projeto - Revista de Educação 08 - (Educação Ambiental) | 93

Projeto - Revista de Educação 09 - (Didática) | 116

Projeto - Revista de Educação 10 - (O jogo na sala de aula) | 126

Projeto - Revista de Educação 11 - (Vida em Grupo) | 140

Projeto - Revista de Educação 12 - (Escrita) | 154

Busque por autor

Alexandre Brito | 112, 164

André Neves | 108, 174

Angela-Lago | 94

Anna Claudia Ramos | 136

Beatriz Abuchaim | 122

Caio Riter | 138

Carlos Urbim | 24, 30, 48, 110, 156

Celso Gutfreind | 120, 174

Cláudio Moreno | 110

Cristina Biazetto | 128, 172

Daniel Munduruku | 110

Dilan Camargo | 32, 54, 114, 146,

Elias José | 56, 106, 110

Elizabeth Baldi | 141, 173

Fernanda Lopes de Almeida | 62, 96

Gisele Lotufo | 94

Gláucia de Souza | 50, 53, 78, 100, 110, 158

Gustavo Finkler | 64, 80, 84, 166

Heloisa Prieto | 130

Hermes Bernardi Jr. | 88, 118, 142, 172

J. Borges (José Francisco Borges) | 110

Jackson Zambelli | 64

Janaina Tokitaka | 168

Jesús Gabán | 174

José Antonio del Cañizo | 38

Leo Cunha | 174

Ludmila Zeman | 45, 46, 47, 68, 124, 125

Lenice Gomes | 110

Machado de Assis | 26, 36

Marcelo Carneiro da Cunha | 28, 34, 42, 66, 86, 98, 144, 174

Márcia do Canto | 162

María Elena Walsh | 160

Mariana Tasca | 102

Marta Lagarta (Marta Vieira) | 132

Martha Medeiros | 90

Paulo Bentancur (adaptação) | 26

Raquel Grabauska | 84

Rosinha (Rosinha Campos) | 104, 149, 150, 151

Sérgio Capparelli | 58, 110, 152

Simone Assumpção (organização) | 40, 82

Sissa Jacoby (organização) | 40, 82

Sylvia Orthof | 134

Valéria Portella | 102

Vássia Silveira | 110

Vera Aguiar (organização) | 40, 82

Busque por ilustrador

Adão Iturrusgarai | 70, 110

Allan Sieber | 70, 110

Ana Gruszynski | 146

André Neves | 88, 96, 108, 110, 174

Angela-Lago | 94, 160

Cristina Biazetto | 62, 78, 100, 110 128, 172

Edgar Vasques | 110

Eduardo Oliveira | 70, 110

Eduardo Vieira da Cunha | 112, 156

Eugênio Neves | 110

Fabio Zimbres | 70, 110

Graça Lima | 106, 164

Guazzelli (Eloar Guazzelli Filho) | 24, 26, 28, 30, 32, 53, 54, 56, 71, 86, 110, 144, 152

Guto Lacaz | 71

Guto Lins | 118, 132

Hans Christian Andersen | 158

Hermes Bernardi Jr. | 142

Janaina Tokitaka | 130, 168

Jesús Gabán | 38, 174

Joãocaré | 114

Jorge Hermann | 110

José Maia | 110

Laura Castilhos | 40, 48, 50, 58, 64, 80, 84, 90, 110, 134

Ludmila Zeman | 45, 46, 47, 68, 124, 125

Luis Fernando Verissimo | 71

Manoel Veiga | 120, 162

Maria Tomaselli | 102

Moa (Moacir Gutterres) | 110

Otto Guerra | 71

Renata Mattar | 166

Rodrigo John | 70, 71

Rosinha (Rosinha Campos) | 104, 110, 149, 150, 151

Santiago | 71, 110

Tatiana Sperhacke | 82, 122, 136, 138

Busque por tradutor

Ana Maria Machado | 68

Beatriz Viégas-Faria | 124, 125

Charles Kiefer | 38

Gláucia de Souza | 160

Sérgio Capparelli | 45, 46, 47

Busque por designer

Ana Gruszynski | 110, 146

André Neves | 88, 96, 108

Angela-Lago | 94, 160

Cristina Biazetto | 62, 78, 100, 128, 172

Cristina Juchem | 66

Guto Lins | 118, 132

Graça Lima | 106, 164

Hermes Bernardi Jr. | 142

Marcio Koprowski | 152

Marta Castilhos | 80, 84, 86, 90, 102, 166

Raquel Castedo | 110, 144, 162, 168, 173

Rosinha (Rosinha Campos) | 104, 148

Rodrigo John | 70

Tatiana Sperhacke | 30, 34, 36, 40, 42, 48, 50, 52, 58, 64, 82, 98, 112, 114, 120, 122, 130, 134, 136, 138, 141, 156, 158

Busque por gênero

Poesia | 24, 32, 36, 40, 48, 50, 53, 54, 56, 58, 64, 82, 88, 90, 100, 106, 112, 114, 118, 134, 142, 146, 149, 150, 151, 152, 156, 158, 160, 164, 168

Narrativa | 26, 28, 30, 34, 36, 38, 42, 45, 46, 47, 62, 66, 68, 78, 80, 84, 86, 98, 102, 104, 108, 120, 122, 124, 125, 130, 132, 136, 138, 144, 149, 150, 151, 162, 166, 172

Imagem | 70, 71, 94, 128

Teatro | 96

Almanaque | 110

Educação | 60, 61, 72, 73, 74, 75, 77, 92, 93, 116, 126, 140, 141, 154, 173

Autores da antologia
Poesia fora da estante

Alcides Buss
Carlos Drummond de Andrade
Dilan Camargo
Elias José
Elza Beatriz
Ferreira Gullar
Gilberto Mendonça Teles
Guilherme de Almeida
Haroldo de Campos
Henriqueta Lisboa
Jorge de Lima
José Paulo Paes
Libério Neves
Maria Dinorah
Mário da Silva Brito
Mário de Andrade
Mario Quintana
Mauro Mota
Millôr Fernandes
Milton Camargo
Oswald de Andrade
Paulo Leminski
Paulo Seben
Ronaldo Azeredo
Roseana Murray
Sérgio Capparelli
Sidônio Muralha
Tatiana Belinky
Vinicius de Moraes
Walmir Ayala

Autores da antologia
Poesia fora da estante – Volume 2

Affonso Romano de Sant'Anna
Alphonsus de Guimarães
Álvares de Azevedo
Armindo Trevisan
Beatriz Viégas-Faria
Carlos Drummond de Andrade
Casimiro de Abreu
Cazuza
Chico Buarque
Cora Coralina
Cruz e Sousa
Denise Barroso
Ernesto Wayne
Fernando Pessoa
Ferreira Gullar
Franklin Anagnostopoulos
Frejat
Gilberto Mendonça Teles
Gonçalves Dias
Gregório de Matos
Henriqueta Lisboa
João Claudio Arendt
José Eduardo Degrazia
Luís de Camões
Marcelo Gama
Mário Pinto de Andrade
Mario Quintana
Mário da Silva Brito
Olavo Bilac
Paulo Leminski
Paulo Mendes Campos
Paulo Seben
Tom Jobim
Vinicius de Moraes

Distribuidores da Editora Projeto

BELO HORIZONTE / MG

Fonte Nova

Av. dos Engenheiros 300 lj 3 e 4 – Fone: (31) 34181665

BRASÍLIA / DF

Arco-Íris

W2 Sul Quadra 509 Bloco A lj 54 – Fone: (61) 32440940

CURITIBA / PR

A Página

Rua Santo Antônio 866 – Fone: (41) 32135600

FORTALEZA / CE

Livraria Feira do Livro

Rua Benjamin Carneiro Girão 87 A – Fone: (85) 34917868

GOIÂNIA / GO

Planalto

Rua Setenta 620 – Fone: (62) 32122988

RECIFE / PE

Varejão do Estudante

Av. Manoel Borba 267/283 – Fone (81) 34235853

RIO DE JANEIRO / RJ

Booklook

Rua Curuzu 17 2º andar – Fone: (21) 25896052

SALVADOR / BA

LDM

Rua Direita da Piedade 20 – Fone: (71) 21018000

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP

Livraria Espaço

Rua Rubião Júnior 3235 sala B – Fone: (17) 32344088

SÃO PAULO / SP

Casa de Livros

Rua Vitorino de Moraes 44 – Fone: (11) 51898080

SERRA / ES

Logos

Av. José Martins M. Rato 947 – Fone: (27) 32047474

PORTO ALEGRE / RS
FLORIANÓPOLIS / SC
Editora Projeto
Rua Hoffmann 239 – Fone: (51) 33461258 – Porto Alegre

Agradecemos...

...aos autores e ilustradores, pelo talento
e pela confiança em nosso trabalho.

...a todos os que passaram por nossa equipe nesses 20 anos,
em especial à Liane Thormann que trabalhou
por 10 anos como divulgadora escolar.

...aos colaboradores internos Áurea Regina Brusco, Carine Oliveira,
Cláudio de Paula Jr., Denise de Lurdes Wink, Elizabeth Fuhrmeister,
Fátima Garbelotto, Francislene Santos, Maria Luísa Pereira,
Marta Meirelles e Renan Lousada, pelo empenho e companheirismo diários.

...à toda turma da Escola Projeto, pelo entusiasmo.

...aos colaboradores externos Marcos Secco, Cíntia Greff, Elisa Moog,
Euclides Pereira, Carlos Eduardo Villeroy, João Barbieri, Lúcia Porto,
Sérgio Anachoreta, Carlos Frederico M. de Araújo
e René Ferreira, pela disponibilidade.

...ao nosso querido sobrinho Evandro Eifler Neto, pela gentileza.

...ao Francisco Pinto, pela ideia trabalhosa mas muito compensadora
de fazer um livro-catálogo para marcar esta data, e à Ana Cláudia Munari,
pela dedicação e criatividade em executá-la.

...à Gráfica Pallotti, pela parceria de sempre.

...e, finalmente, a todos os nossos clientes
(e, em especial, à você, nosso leitor), pela preferência!

Annete, Beth e Neca

Este livro-catálogo, composto com as
famílias tipográficas American Typewriter,
Else e Emmascript, foi impresso em papel
couché fosco 115g, pela Gráfica Palotti.

Abril de 2012.